O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.036 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 8 DE AGOSTO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

A HUMANIDADE É FILHA DO MACACO?

A minha bôa vontade em me tornar defensor da causa da evolução, diz o professor Scopes, em artigo de que O JORNAL adquiriu a exclusividade, foi devida inteiramente a educação que me foi dada por meu pai, cuja intrepida attitude em encarar todas as questões formou as minhas convicções

John Thomas SCOPES
(Professor publico em Dayton)

(O JORNAL e o DIARIO DA NOITE, de S. Paulo, adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo no Brasil)

DAYTON, Tennessee, julho, 1925.

Como me fiz defensor da causa da evolução

Elogiaram-me muito pela minha acção na causa da evolução. A gloria, porém, cabe a outras pessoas. O dr. George Rappleya, em primeiro logar, foi quem concedeu a idéa e deveria ser considerado como o promotor da causa. A minha boa vontade em me tornar defensor della, foi devida inteiramente a educação que me foi dada por meu pae, nascido e criado em Londres, Inglaterra. A sua intrepida attitude em encarar todas as questões e os seus processos de educação firmaram as minhas convicções. Isto habilitou-me a submetter-me e a ser o defensor desta questão.

Como, naturalmente, se póde imaginar, deram-lhe taes processos opiniões muito liberaes e permittiram-me orientar os seus proprios actos e idéas religiosas. O mesmo aconteceu com a politica e todos os outros assumptos. Não quer isto dizer que meu pae não tivesse religião ou politica definida, mas elle preparou-me desde a mocidade a ter idéas proprias.

Todo e qualquer trabalho feito por elle, deu-me opportunidade de formar as minhas proprias idéas e opinião. Minha mãe concordava de coração com meu pae neste sentido, e muito auxiliou a minha educação, habituando-me a concordar com as minhas irmãs.

Interessava-me, naturalmente, a sciencia, mas foi em consequencia dos meus estudos dos Commentarios do Plackstone, que eu tomei aversão á lei anti-evolutiva. Emquanto estudava Plackstone nas classes de direito, sendo eu veterano na Universidade de Kentucky, achei que a Magna Charta e as differentes relações de direitos, um dos grandes objectivos do povo inglez, era separar a Igreja dos tribunaes e legislaturas.

Decretada esta lei, pareceu-me uma violação dos principios pelos quaes, americanos e inglezes, se bateram durante seculos.

O caracter inconstitucional da lei

Quando me resolvi a combater esta violação, fil-o sem pensar se ella seria uma vantagem ou desvantagem para mim. A prova por si responde aos fins pelos quaes foi suscitado o caso. Estava lançada a base para a lei ser declarada inconstitucional e não tenho duvida nenhuma de que o será.

Levantou-se sôbre isso uma discussão entre pessoas que nunca em sua vida pensaram no assumpto. Clarence Darrow e Dudley Field, Malone tiveram com isso, occasião de fazer dois discursos que são para mim os maiores do seculo. Creio, firmemente, que isto valeu dez annos de educação para o povo dos Estados Unidos. A discussão não poderá mudar os pensamentos e idéas sobre religião e sciencia da actual geração, mas causará tal agitação que os mais jovens quererão ser informados nestes assumptos e já o fazem diariamente.

O ambiente local da prova

Quanto ao ambiente local da prova, póde-se dizer que o povo, a léste do Tennessee e Kentucky, constitue o mais puro sangue anglo-saxão dos Estados Unidos.

São homens admiraveis, mas não tiveram opportunidade de receber uma boa educação; posso dizer, porém, com sinceridade, depois de ter convivido com elles, que são intelligentes e amaveis. Não são radicaes quanto ao fundamentalismo. Sempre me testemunharam bondade e delicadeza, o sentirei, realmente, quando me vir forçado a deixar Tennessee.

Na verdade, actualmente, não posso assegurar outra posição ao Tennessee, e o que farei para o futuro é incerto nem mesmo podendo dizer o que vae acontecer.

Não me arrependo de ter sido defensor desta questão, porque tive contacto pessoal com homens importantes e pessoas interessantes, com as quaes de outro modo, nunca teria relações. Quanto ao caso em si, o que me resta fazer é ouvir os argumentos e, adiada a sessão legislativa, ir ao local de natação. Não sei o que faria se não tivesse esta felicidade de sair do meio da multidão' e de conservar-me forte.

AS EMENDAS Á LEI DA RECEITA

Aggravação dos impostos de consumo – Serios embaraços e prejuizos ao commercio – Sellagem dos stocks – Um alvitre para resolver a difficuldade por meio de sellos de consumo datados

C. de Paiva MEIRA
Vice-presidente da Associação Commercial de S. Paulo

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE, de S. Paulo, adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo.

Como acontece todos os annos, nossos legisladores só conhecem um meio de equilibrar orçamentos: — augmentar impostos. E' nesse afan [illegible] disputam entre si um "steeplechase" em que, quasi sempre, o criterio serve de obstaculo, que elles transpõem aos saltos...

A maior victima, então, é o imposto de consumo que cada um procura aggravar em determinadas rubricas, ao mesmo tempo que dá tratos á bola para encontrar outros artigos ainda não taxados, onde possam ir buscar novas receitas. Nessa preoccupação, nem ao menos se lembram dos sacrificios que faz o poder publico para obter reducção nos preços das utilidades, e assim, carregam de impostos até generos de alimentação publica, querendo por tal processo resolver a "carestia da vida": — haja vista o sal, o queijo, a manteiga, etc.

Prejuizos ao commercio

Mas não é dos impostos em si, ou da sua impropriedade, que desejamos tratar agora; mas da maneira porque são exigidos, causando serias perturbações ao commercio. O augmento de qualquer imposto de consumo, sobre determinado artigo, começa a ser exigido a partir de 1 de março, quando, geralmente, entra em execução, para esse effeito, a lei da receita de cada anno. Ora, não é possivel que, dentro dos dois primeiros mezes do anno, os commerciantes consigam desembaraçar-se dos "stocks" de determinado artigo, para receberem novos, sellados de accordo com a nova disposição. Acontece, fatalmente, que os artigos sellados conforme a lei antiga, figuram nos seus armazens e prateleiras, durante muito tempo — mezes e até annos — sem poderem ser vendidos, e qualquer fiscal que os encontre, multará o commerciante, por insufficiencia de sello, em face do novo dispositivo. No meio de muitos artigos da mesma natureza, não ha como saber quaes os que foram adquiridos na vigencia da lei actual e quaes os dos annos anteriores, figurando uns ao lado dos outros, sellados differentemente, conforme o anno em que foram fabricados.

Confusão natural

Essa balburdia decorre da forma de cobrança do imposto de consumo que, para facilidade da fiscalização, tem que ser pago pelo fabricante, quando produzido no paiz, ou pelo importador na alfandega, quando a mercadoria é de importação. E' claro que a fiscalização nas fabricas ou na Alfandega, é muito mais simples e talvez seja mesmo a unica efficaz, pela impossibilidade de andarem os fiscaes de consumo a examinar todas as prateleiras e depositos do commercio; esta providencia é apenas complementar da outra.

Portanto, uma vez saida da fabrica ou da Alfandega, devidamente sellada, conforme a lei vigente ao tempo dessa exigencia, a mercadoria é considerada "quite" com a Fazenda Nacional, e o commerciante que a adquire, já acrescida do sello de consumo, póde expol-a tranquillamente á venda, sem risco de ser multado. Entretanto, alterado o sello em virtude da lei da receita, antes de vendido o artigo, corre elle o risco de incorrer em penalidade por não estar sellado conforme o accrescimo de sello approvado.

Exigencia descabida

Mas como fazer? Adquirir novo sello de consumo para appôl-o á mercadoria que já pagou o que era devido, na sua fonte natural de receita, como preceitua a lei, regulamento respectivo? Não; além de iniquo porque não lhe cabe essa obrigação, senão ao fabricante ou importador, seria illegal por contrariar o principio da annualidade da lei de impostos, retroagindo sobre artigos já desobrigados por lei vigente ao tempo da exigencia fiscal.

Demais, na pratica, póde-se bem imaginar a impossibilidade de tal providencia, quando se trata de artigos pequenos e muito variados, como armarinhos, medicamentos e drogas, brinquedos, perfumarias, etc., cujos sellos variam consideravelmente, não só de artigo para artigo, como de anno para anno, sendo necessario, em muitos casos, um calculo especial para se apurar a differença devida entre a lei vigente, e a que vigorava ao tempo em que foi fabricado ou importado cada objecto.

Sellagem dos "stocks"

Em face dos argumentos acima expendidos e annualmente renovados por occasião das exigencias de novo sello sobre mercadorias já anteriormente expostas á venda, tem o governo tomado o alvitre de adiar consideravelmente tal exigencia, por meio de avisos, sob allegação de dar prazo para que os commerciantes effectuem a venda desses objectos. Mas, sobre ser arbitrario esse criterio, a protellação não impede que, em determinado momento, haja numa prateleira um objecto antigo, com o sello velho, que ainda não tenha sido vendido; e — um que seja — justifica a imposição de pesada e injusta penalidade. O resultado tem sido que, de prorogação em prorogação, tem o governo acabado por abandonar a exigencia, deixando livres da nova sellagem, as mercadorias já expostas á venda antes do novo regimen, embora figurando ao lado de outras, mais novas, selladas conforme o dispositivo vigente.

Sellos de isenção

Procurando remover esse inconveniente, o governo em um dos annos anteriores, resolveu fornecer, gratuitamente, aos commerciantes que o solicitassem, "sellos de isenção" para todo o "stock" existente anteriormente aos augmentos da nova lei da Receita ou que, antes della, estivessem isentos. Todos os commerciantes foram obrigados a proceder á contagem de suas mercadorias, designando-as por quantidades e natureza, e requisitaram os sellos que deveriam appôr como prova de isenção da nova exigencia. Fizeram-se milhares de requerimentos, solicitaram-se muitos e muitos milhões de sellos de isenção e elles nunca appareceram; ficou tudo... como dantes.

Alvitre a estudar

Se fosse possivel confiar na efficiencia da Casa da Moeda, de modo a dar desempenho aos seus encargos, a tempo e a hora, parece-nos que não seria para desprezar o alvitre de fazerem os sellos de consumo a data do anno para que deverão servir. Dessa fórma, applicado a qualquer artigo, poder-se-ia verificar se estava sellado conforme a lei vigente ao tempo em que foi cobrado o imposto. Bastaria que a Casa da Moeda fornecesse, com antecedencia de um mez pelo menos, os sellos destinados ás mercadorias a serem selladas no exercicio seguinte, ficando asseguradas aos fabricantes e importadores a faculdade de trocarem, findo o anno, os sellos que não tivessem utilisado no exercicio anterior.

Solução indispensavel

O que, porém, é absolutamente indispensavel, é que, se esse alvitre não puder ser adoptado, nem outro qualquer, que, melhormente, o substitua, o Congresso não se esqueça de, ao augmentar este anno os impostos de consumo ou fazendo incidir, sobre mercadorias não taxadas, como promettem as emendas e o projecto, determine isenção expressa para as mercadorias já selladas de accordo com as leis vigentes ao tempo da fabricação ou importação respectivas. Do contrario teremos a repetição das mesmas duvidas de todos os annos.

A DEFESA DO LITORAL EM COPACABANA E LEME

Apresentando o projecto H. Behrendt, engenheiro-chefe da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, ao corpo technico brasileiro, diz o dr. Mauricio Joppert, em entrevista concedida a O JORNAL, que o faz com a satisfação de quem vê nelle a solução definitiva de um dos problemas mais importantes para a capital do paiz

Mauricio JOPPERT
(Professor da Escola Polytechnica e engenheiro-chefe dos serviços hydraulicos da Ilha das Cobras)

Sabendo que a Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo estava estudando um projecto para a protecção da Avenida Atlantica, dirigimo-nos ao sr. barão Smith de Vasconcellos, director daquella grande empresa, para obtermos dados sobre a momentosa questão. Informou-nos o sr. Smith de Vasconcellos que realmente pedira ao seu engenheiro-chefe na construcção das obras da Ilha das Cobras, dr. Hubert Behrendt, que estudasse a questão e lhe apresentasse um ante-projecto.

Desempenhando-se da incumbencia, o dr. Behrendt entregou o seu projecto, que foi enviado ao sr. prefeito. Devido aos multiplos affazeres com que estava assoberbado no momento da nossa visita, pela proxima inauguração do Dique da Ilha das Cobras, o dr. Behrendt não poude attender-nos, preferindo, modestamente, que o seu companheiro de trabalhos, o dr. Mauricio Joppert, tambem engenheiro-chefe dos serviços hydraulicos daquella ilha e professor da Escola Polytechnica, algo dissesse sobre o valor do seu trabalho. Transcrevemos abaixo a entrevista que gentilmente nos concedeu o dr. Joppert.

A urgencia de uma solução satisfactoria

A destruição systematica, pelo mar, das obras que a Municipalidade do Rio de Janeiro vem executando nas praias do Sul da cidade, desde 1919, além do perigo a que expõe as construcções — pois algumas já tiveram as fundações ameaçadas — acarreta despesas colossaes de reparações, a intervallos periodicos, e que são feitas com grande sacrificio.

Até agora, os trabalhos não têm obedecido a uma verdadeira orientação technica; os projectos se formulam sem uma base segura de estudos e sem uma comprehensão nitida das condições a satisfazer para uma obra estavel e permanente.

O desenvolvimento que tomaram nos ultimos annos os bairros de Copacabana e Leme, a vida intensa que hoje anima as suas praias, torna imprescindivel e inadiavel a procura de uma solução garantida. Por outro lado, a obra não deve ter um custo prohibitivo, pois sabemos as difficuldades com que luta a actual administração municipal.

A esterilidade das discussões

E' muito do sabor dos brasileiros a discussão em publico de questões technicas. O publico, por sua vez, não entra no merito das questões e regosija-se apenas com os desaforos que trocam entre si os contendores. Estes, quando os argumentos escasseiam, lançam a confusão sobre o assumpto, ficam ambos vencedores e nada se apura de util.

Eu me penitencio da culpa de ter iniciado, em 1921, a discussão sobre o caso da Avenida Atlantica. Mas, então, o intuito que me animava, era impedir a construcção de um projecto que iria aleijar a praia e que não me parecia sufficientemente justificado. Projectava-se a consolidação, por um systema de "groynes" e eu affirmava que taes obras não teriam resultado pela falta de correntes littoraes, proximas e bem definidas. Mais tarde vi esta idéa partilhada pelo illustre engenheiro Alfredo Lisboa — o mais culto dos brasileiros em obras hydraulicas — e pelo meu distincto amigo e collega, Hildebrando Góes, digno e brilhante Inspector de Portos, em artigo recentemente publicado no "Brasil Technico".

Ou por difficuldades financeiras, conforme declarou, ou por desconfiar da sua efficiencia, o dr. Carlos Sampaio não mandou construir os "groynes" e, assim, salvou-se a esthetica da praia, economizando-se muito dinheiro.

A destruição das obras construidas

Parece-me que se prestando um pouco de attenção no processo de destruição das obras que têm caido, chegar-se-ia ás condições a serem satisfeitas pelas que tiverem de ser levantadas futuramente.

Em tempo normal a acção do mar é constructiva: elle engorda a praia, depositando areia no "estirantio". A arrebentação se faz distante e a muralha fica bem protegida. Na primeira phase das resacas, o muro nada soffre porque a agua não vem ter a elle: o mar vae retirando a areia, préviamente depositada, até que a praia adquire um nivel vizinho do da agua. Então, as vagas começam a arrebentar de encontro ao muro elevando-se em grandes massas e caindo sobre o passeio que rapidamente se desmancha. E' a segunda phase. Depois da arrebentação, quando a onda volta, continúa a retirar areia até que as fundações da muralha ficam descobertas. Dahi por diante começa a infra-excavação e o muro, ficando descalçado, cae num certo trecho. Uma vez aberta num ponto a cortina, o mar aproveita a passagem e ataca-a por trás, retirando a areia que a ampara, em grandes extensões, deixando-a na situação de um massiço vertical isolado. Finalmente, vem ella a cair, ora para dentro, sob a impulsão da vaga, ora para fóra — o que é mais frequente — pela acção hydrostatica da agua que sóbe por trás, combinada com o effeito da infra-excavação.

Dahi se concíue que a solução do problema de Copacabana e Leme consistirá ou em se construir uma muralha espessa, com fundações bem profundas, para que o mar nunca as deixe a descoberto ou então, por meio de uma obra adequada, em reter as areias e amortecer a acção das vagas, impedindo-as de se virem quebrar de encontro á muralha que poderá, então, ter uma secção relativamente leve. A segunda solução é a mais economica e racional. Em 1921, numa conferencia que fiz no Instituto Polytechnico, combatendo o projecto de "groynes", lembrei uma obra do primeiro typo; mais tarde, reflectindo melhor, cheguei á conclusão que a segunda solução seria muito mais facil de executar, mais rapida e economica.

Que o problema de Copacabana e Leme se reduz a reter as areias, tambem comprehendeu o dr. Hildebrando Góes, que assim se explime no seu magnifico artigo, já citado: "O problema, portanto, em Copacabana, é antes um problema de defesa da fundação da muralha contra os effeitos da infra-excavação."

PROJECTO H Behrendt
PARA PROTECÇÃO DA AVENIDA ATLANTICA

Um projecto que resolve a questão

Tenho conhecimento de um projecto, apresentado á consideração do exmo. sr. dr. Alaor Prata, digno prefeito do Districto Federal, pela Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo e elaborado pelo illustre engenheiro Hubert Behrendt engenheiro-chefe das obras que a mesma companhia executa na Ilha das Cobras.

O projecto, como se póde vêr no desenho, consiste em uma cortina impermeavel de estacas de aço, entre as cotas + 1,00 e — 6,56, batida a uns dez metros na frente da muralha actual e de uma caixa de pedras, entre a cortina e a muralha. Tudo isto ficará enterrado em condições normaes de modo que a praia conservará o seu lindo aspecto natural.

Quando, por occasião das resacas, o mar retirar o colchão superior de areia, a cortina de estacas conterá a areia da frente da muralha, na cota + 1,00 e a caixa de pedras funccionará como amortecedor das vagas que deixarão de attingir o leito da Avenida Atlantica, conservando-se em perfeito estado o passeio e o calçamento de asphalto.

A solução da caixa de pedras está exuberantemente comprovada em numerosas obras européas. Quando, por acaso, o terreno sobre o qual repousam as pedras, vem a ceder, estas descem um pouco e tudo continúa como dantes. A conservação é simples e se reduz a refazer o enrocamento nos pontos em que elle houver recalcado. A parte da caixa de pedras, proxima á cortina de estacas, é consolidada por uma estacada de cimento armado, sufficientemente travejada na parte superior.

Póde-se objectar que a cortina de estacas de aço será atacada pela agua do mar e desapparecerá no fim de pouco tempo. A objecção não tem o menor valor. E' hoje sabido pelos technicos que o aço, em estado de immersão permanente na agua do mar, conserva-se admiravelmente desde que não haja um supprimento constante de oxygenio. E' o que acontece com as estacas enterradas num terreno permeavel onde existe um lençol de agua, sem corrente. O aço se deixa atacar rapidamente quando está sujeito ás alternativas de secca e humidade, mas, em constante immersão, elle em geral se conserva bem. Na Ilha das Cobras retirámos chapas de que estavam mergulhadas a 15 me-

(Continúa na 2ª pagina)

A questão da successão

A attitude do R. Grande do Sul

O Rio Grande desta vez, conforme asseverámos, ha mais de quinze dias, desiste de qualquer iniciativa na questão da successão presidencial.

O sr. Borges de Medeiros persiste no ponto de vista, que o sr. Nabuco de Gouvêa ha algum tempo communicou ao presidente da Republica: o Rio Grande do Sul terá o candidato que o sr. Arthur Bernardes preferir.

Dessa linha de conducta não ha, por emquanto, nenhuma tendencia para modificação. O presidente do Rio Grande do Sul não deseja, de qualquer modo, contrariar o presidente da Republica, nem quanto á escolha do nome, nem quanto ao modo que s. ex. preferir para encaminhar a marcha dos assumptos da sua successão.

A REFORMA DO ENSINO E A EDUCAÇÃO TECHNICA

O problema nacional deste momento, no que toca á educação, está circumscripto, diz o sr. Frota Pessôa, secretario da instrucção municipal: dar aos brasileiros que não aspiram a ser doutores a technica de uma profissão, collocal-os em condições de poder trabalhar, para assim dar incremento á riqueza do paiz

(Carta ao deputado Fidelis Reis)

Frota PESSOA
(Secretario Geral da Instrucção Publica Municipal)

Decreto 16.782-A de 13 de janeiro de 1925:
"Art. 28 — O ensino profissional, a cargo do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, será ministrado:
I — No Instituto Benjamin Constant, para "cégos";
II — No Instituto dos "Surdos-Mudos";
III — Na Escola Quinze de Novembro, para "menores abandonados" do sexo masculino;
IV — Nos estabelecimentos que, "para o mesmo fim", forem criados, ou mandados subordinar ao Departamento Nacional do Ensino."

I

Exmo. sr. deputado dr. Fidelis Reis.

Ainda recordo com profunda satisfação o voto de congratulações que, por generosa iniciativa de v. ex., a honrada Commissão de Agricultura da Camara dos Deputados deliberou lançar na acta de seus trabalhos de 31 de Dezembro do anno passado, por motivo do discurso que pronunciei na Escola America, como paranympho da turma do Curso Commercial.

O appello da Commissão de Agricultura

Por occasião da approvação desse voto, a Commissão ainda dirigiu um appello ao sr. presidente da Republica, "afim de que na annunciada reforma da Instrucção Publica seja devidamente contemplado o ensino profissional, como factor de influencia decisiva que é, na formação da riqueza nacional."

Vendo em v. ex. um parlamentar em contacto directo com os dirigentes do paiz e ao mesmo tempo um homem que grangeou a justa reputação de culto, estudioso, apaixonado por todos os problemas que interessam á nossa nacionalidade e muito principalmente pelos que se referem á educação, confesso que esperei que seu appello, corroborado pelo de seus eminentes collegas de commissão, fosse attendido com sympathia e consideração.

Está publicada a reforma de Instrucção e ha de facto nella um capitulo sob o titulo — "Do ensino profissional". Não é longo e está transcripto integralmente no texto desta missiva. Como em lei de tamanho vulto ha sempre muitos collaboradores, eu desejaria conhecel-o, para admiral-o, o incomparavel Swft que conseguiu fazer intercallar, em documento tão grave, essa extraordinaria resposta á suggestão da Commissão de Agricultura. Esse irreverente humorista deve ser immortalizado; seu anonymato é um roubo á gloria nacional.

Pense bem v. ex. no caso. A reforma quasi prompta, luzidia, prestes a derramar pelos lyceus e academias esse oleo de sabedoria que é a sua substancia, apurando as élites, depurando-as de todo joio, sublimando os diplomas, dourando-os de um novo resplandor. Chega o homem á sorrelfa á ultima hora, e reclama um cantinho para a sua invenção:

— Como é isto? E o ensino profissional? Que fazem delle? Que destino vocês vão dar aos rapazes enxotados das Academias? Lembrem-se do appello da Commissão de Agricultura.

E então, deliciosamente, tambem decreta: — O ensino profissional será ministrado aos cégos, aos surdos-mudos e aos menores incorrigiveis e tambem... nos estabelecimentos que **para o mesmo fim** forem creados.

A selecção das élites

Não venho discutir a reforma: ella não me interessa, nem interessa á Nação. De facto o regimen dos preparatorios é absurdo e só por seriação obrigatoria se póde fazer um curso de humanidades. Tambem é indispensavel que os candidatos á direcção mental do Paiz tenham uma cultura superior, além do preparo technico necessario á profissão liberal que se proponham exercer. As élites devem ser seleccionadas com o maior rigor, mas penso que a ellas mesmas compete a tarefa de se aperfeiçoarem, embora admitta que o Governo fiscalize, até certo ponto, por meios indirectos, a formação dos profissionaes, imponha materias de estudo e estabeleça condições para acquisição dos diplomas.

O combate ao analphabetismo e a educação

Mas é preciso dizer que o dever do Governo é outro, que não o que elle estipulou na reforma, que seu grande e principal dever é este: cuidar da massa dos incapazes e dar-lhe valor pela educação, em proveito do Paiz. O problema nacional deste momento, no que toca á educação, está circumscripto: dar aos brasileiros que não aspiram a ser doutores a technica de uma profissão, collocal-os em condições de poder trabalhar, para assim dar incremento á riqueza publica.

A preoccupação da reforma com a instrucção primaria é inutil e perturbadora. O subsidio que ella se dispõe a fornecer aos Estados, pagando professores, é a peior formula que se poderia adoptar. Muito preferivel seria a intervenção pela construcção de predios para escolas e o fornecimento de material escolar.

Mas de qualquer fórma está se vendo que o que apavora o Governo é o Analphabetismo, a hydra contra a qual despejam tiros inefficazes, ha dezenas de annos, todos os que escrevem sobre pedagogia, inclusive o signatario. Esse fantasma, meu illustre amigo, já me não dá insomnias; tanto o tenho topado na vida, que me afeiçoei ás suas visagens e ameaças.

A duvida do sr. Agrippino Grieco

Aqui ha uns tres mezes, um bri-

(Continúa na 4.ª pagina)

O MAHARADJAH DE KAPOURTHALA VIAJA POR PRAZER

Sua Alteza não fala a jornalistas, não gosta de photographias e discute com ardor o preço do hotel...

O seu secretario explica que o principe está cansado, que é um mero particular em viagem de recreio e que nada tem de novo nem de bom para communicar á imprensa

Foi uma desillusão ver Sua Alteza, o maharadjah de Kapourtala, mettido num terno côr de macaco, a discutir de maneira impavida com o "manager" do Hotel Gloria o preço da sua hospedagem. O senhor das pequenas terras indianas e dono de enormes riquezas, falando um inglez perfeitamente hindú, queria saber do hoteleiro se no preço combinado entrava tambem a comida ou se teria de pagal-a á parte.

O assumpto interessava de modo profundo o espirito do principe, que acompanhava as palavras de gestos nervosos, sem aquella lentidão que a nossa imaginativa tropical costuma emprestar ás majestades orientaes.

Um maharadjah sem originalidade, homem como os outros, sem olhos sonhadores, sem "bayaderas" voluptuosas e financeiro como um caixeiro viajante.

Vem o secretario

Apesar de ali estar aos nossos olhos, tangivel como qualquer mortal, o principe não quiz trocar palavras directas com os jornalistas. Com o espectaculo enfadonho de um homem que resolvera um alto problema economico, após regular as suas futuras contas com o hotel, Sua Alteza interpellou zangadamente o secretario sobre a presença dos jornalistas, admirado de que ainda os houvesse ali, armados de machinas photographicas para fixar na chapa a sua figura respeitavel e tambem as suas possiveis palavras admirativas sobre o chavão immutavel das bellezas da Guanabara...

O secretario, não sendo principe é mais amavel e veiu logo explicar que Sua Alteza estava fatigado. A viagem estrompara-o. Os longos dias contemplando o vasto oceano deram-lhe "spleen" e agora aportava á nossa terra indisposto, aborrecido, desencantado da existencia humana á face deste planeta mesquinho...

Viagem de prazer

Sua Alteza já correu muita terra; já correu mesmo todas as terras e agora, por desfastio, veiu á America do Sul.

— O maharadjah está fazendo uma viagem de prazer, explicou-nos o condescendente secretario. Oito dias no Brasil, outros tantos em Montevidéo e Buenos Aires, travessia dos Andes, costa do Pacifico, Canal de Panamá e rumo á Europa como estagio ligeiro para a volta ás suas possessões indianas. No verão o principe regressará aos duros labores da administração.

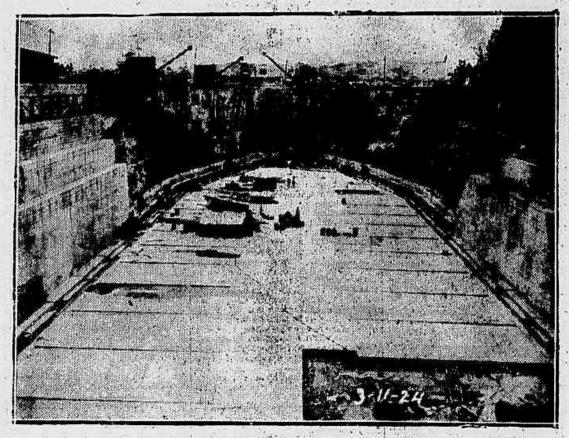
— Mas Sua Alteza não quereria dizer-nos duas palavras?

— Não; Sua Alteza não quer dizer nada, porque nada tem para dizer. O principe viaja incognito, como simples particular. Nesse caracter não deseja entender-se com jornalistas, nem mesmo quer posar para os photographos.

E o secretario, com uma curvatura á européa, acompanhou o seu senhor, que já entrára no "elevator" e com muito cuidado sommava o orçamento que o gerente do Gloria lhe apresentára. Uma tristeza! Ir-se em busca dum maharadjah authentico e encontrar-se um cidadão vulgar, trajando um terno côr de macaco!

O RESURGIMENTO DO PODER NAVAL DO BRASIL

Será hoje inaugurado, no futuro Arsenal de Reparações na Ilha das Cobras, o dique secco "Arthur Bernardes"

O notavel emprehendimento que a Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo está levando a cabo

O dique "Arthur Bernardes" construido na Ilha das Cobras

A inauguração do dique secco "Arthur Bernardes", hoje, na ilha das Cobras, é o resultado da transformação que se vem operando na Marinha Nacional, de tempos a esta parte, afim de dotal-a de um apparelhamento compativel com a actualidade, de accôrdo com os progressos que tem tido a construcção naval militar.

Nenhuma marinha póde ter vida sem um arsenal dotado de todos os recursos de technica e materiaes para assegurar e garantir a conservação e reparação da esquadra de combate, mantendo-a sempre num constante grão de efficiencia bellica para os imprevistos de quaesquer momentos.

Foi sob essa inspiração que a Marinha Nacional recebeu novo influxo, e, embora lentamente, vem transformando os seus methodos, modelada pelos ensinamentos da missão naval norte-americana, paiz, hoje, "leader" no que concerne á arte nautica militar.

Aproveitando o dia do anniversario do sr. presidente da Republica, será hoje inaugurado o dique secco "Arthur Bernardes", obra de notavel valor, que assignalará o primeiro surto da evolução do poder naval do Brasil.

A necessidade de um dique secco

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, fará inaugurar hoje, ás 13 horas, dia do anniversario natalicio do presidente da Republica, o novo dique secco da ilha das Cobras que receberá o nome de "Dique Arthur Bernardes".

Este dique foi iniciado pelo almirante Alexandrino de Alencar, que, voltando ao governo em occasião de difficuldades financeiras, entendeu que a defesa do paiz impunha o sacrificio da continuação de tão necessaria obra.

Com effeito, um dique fluctuante tem a sua duração limitada e póde inutilizar-se de uma hora para outra; é uma installação provisoria, de soccorro, por assim dizer, e o Brasil que trata do resurgimento de seu poder naval, não póde deixal-o sem os meios indispensaveis de conservação e reparo.

Os serviços são difficeis, mas as difficuldades vão sendo vencidas.

A Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo adquiriu no Brasil uma solida reputação no desempenho de tarefas de larga envergadura. Conscio das grandes responsabilidades que assumiu perante o paiz, na execução do porto militar, o fundador da Companhia, esse robusto e extraordinario homem de acção, que foi o conde Siciliano, contractou na Allemanha o engenheiro Behrendt, uma das maiores, senão a maior capacidade de obras hydraulicas, sobretudo em portos militares, do Reich.

A commissão fiscal

A commissão constituida pelo almirante Marques Couto e commandante Armando Roxo que, por conta do governo, fiscaliza os trabalhos, tem secundado a acção do ministro da Marinha, pugnando pela execução dos planos mais economicos, cortando as despesas inuteis, sem prejudicar o bom andamento dos serviços.

A Companhia Mecanica vae executando os trabalhos segundo o programma de economia que lhe foi traçado e em mais de tres annos de serviço, nunca suscitou com o governo questões por difficuldades technicas, ou outras, tão frequentes em semelhantes contractos.

Os trabalhos da Mecanica

Os trabalhos da Companhia Mecanica consistem na terminação do grande dique, iniciado pela Société Française d'Entreprises au Brésil e cujo contracto foi rescindido em 1914; na construcção de mais de 1.000 metros de cáes, acostaveis, com 10m,50 de profundidade em aguas minimas, ao longo do littoral norte da ilha; na execução de 800 metros de protecção do littoral sul e na construcção de officinas.

O cáes do littoral norte será feito por caixões fluctuantes de concreto, assentando sobre fundações construidas a ar comprimido.

As fundações

As fundações consistem em pilares repousando na rocha e respaldados na cóta 13m,40. A sua construcção foi feita com o caixão amovivel.

O caixão foi fornecido pela Casa Vickers, da Inglaterra; veiu desmontado e a sua montagem foi feita toda na Ilha das Cobras, desde os pontões até ás campanulas.

O apparelhamento

O apparelhamento apropriado á montagem, sem as installações, foi feito em um anno, tendo sido executados, neste prazo, os seguintes trabalhos: montagem e lançamento de dois portões; montagem de todo o vigamento; montagem do caixão, chaminés e campanulas; montagem de todos os machinismos, incluindo caldeiras, compressores, geradores electricos, macacos hydraulicos, betoneiras, etc.

O amovivel é dotado das mais modernas installações existentes. A sua montagem foi feita sob a direcção do engenheiro civil dr. Mariano Ferraz, chefe da secção de machinas, auxiliado pelo engenheiro Mac-Callum, da Casa Vickers.

A encommenda feita a Vickers consistiu em dois caixões amoviveis e uma seccadeira fluctuante, cuja montagem foi feita aqui, tanto da seccadeira, como do amovivel. No projecto primitivo, o cáes do littoral norte seria feito parte a ar comprimido, com os amoviveis, e o restante com a seccadeira; mas, em virtude da demora para a montagem do restante apparelhamento, o projecto foi modificado, nas condições explicadas. Para a montagem deste apparelhamento foi necessario improvizar todas as installações, inclusive a carreira.

O cáes do littoral sul

O cáes do littoral sul é uma obra de protecção do littoral, mas permittirá, comtudo, a atracação de embarcações de 7m.00 de calado. O projecto consiste em uma série de cavalletes, juxtapostos, construidos em terra, em concreto armado, e collocados no local por meio de uma cabrea, tendo o respectivo leito prévíamente preparado com caixão amovivel. O elemento estabilizador é a propria terra, cujo peso é, assim aproveitado.

O projecto foi organizado pelo profissional allemão engenheiro dr. Hubert Beherendt, que se acha á frente das obras. Os cavalletes são feitos pelo systema "Cement-gum". A execução do projecto está entregue ao engenheiro dr. Lange, especialista em obras de concreto armado.

As obras do dique

Acham-se muito adeantadas as obras do dique "Arthur Bernardes", sob a direcção do engenheiro civil dr. Silvino de Faria, chefe das obras civis.

Dos trabalhos do dique ha a salientar a fundação da eclusa de entrada, a qual consiste em um caixão perdido, com as dimensões de 40m, x 7m,00 x 9m,40 e cuja face deve ir á cóta 20m,50, isto é, 9m,00 abaixo das aguas mais altas. O caixão foi projectado e calculado pelo engenheiro Beherendt.

A sua montagem foi feita pelo engenheiro Marianno Ferraz e o seu afundamento foi entregue ao professor Mauricio Joppert, cathedratico de Portos de Mar, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, a cujo cargo estão as obras hydraulicas, comprehendendo as do dique, do cáes norte e do cáes do sul.

O Arsenal

Serão construidas officinas no littoral norte, para os trabalhos do novo arsenal e uma villa no littoral sul, para residencia dos officiaes que trabalharem no arsenal.

Nas condições expostas, o dique da ilha das Cobras melhorará de situação relativa aos outros diques existentes no mundo ou em construcção, particularmente, em relação aos da America do Sul.

Segundo os dados da "The Naval Pocket Book", nada menos de 26 diques apresentam ou apresentarão quando promptos, comprimento superior ao projecto da ilha das Cobras.

Dentre elles se encontram o de Boston com 305 metros de comprimento, o de Lewis (Canadá), com 350 metros, os do Havre, Liverpool, Glasgow, Bombay, Porto Pearl (Sandwick) e Belfarst, todos com comprimento superior a 300 metros e o de Talcahuano no Chile, com 252 metros, sendo o classificado immediatamente acima do nosso.

O porto militar de Bahia Blanca

A Argentina melhora tambem activamente o seu porto militar de Bahia Blanca, augmentando a capacidade do dique construido em 1903 pelo engenheiro italiano Luigi Luiggi, de modo a obter o comprimento total de 461 metros para as duas partes symetricas em que se dividirá o dique, tendo sido inaugurado ha muito tempo, uma parte com a dimensão de 249,50 metros.

Releva notar que a opinião dos mais abalizados especialistas em construcção naval prevê para os annos proximos augmento ainda nas dimensões dos navios, que tendo attingido a 280 metros no comprimento em 1913, alcançarão 450 metros em 1930, segundo a hypothese do diagramma de Hergent, apresentado pelo engenheiro civil dr. Arthur Motta, professor de Hydraulica, director de Aguas do Estado de S. Paulo e iniciador dos trabalhos do novo Arsenal da Ilha das Cobras.

Prompto o Arsenal, a conservação do material fluctuante, agora dispendiosa em extremo, sómente devido á falta de um estabelecimento adequado de reparos onde os nossos navios possam executar as obras indispensaveis, resultará em sensivel economia pela dispensa das officinas da industria particular, para onde seguem 90 °|° das verbas destinadas a esse fim no orçamento da Marinha.

Com esse melhoramento, a Marinha terá os meios precisos, para assegurar a efficiencia de sua esquadra.

O uniforme dos officiaes

O almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, determinou, em ordem do dia, que o uniforme, para a solemnidade da benção do dique "Arthur Bernardes", do novo Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, que se realizará hoje, ás 13 horas, será o branco, sem espada.

Haverá conducção, em lancha do Arsenal de Marinha, de cinco em cinco minutos, a partir de 12 1|2 horas.

A DEFESA DO LITORAL EM COPACABANA E LEME

(Conclusão da 1.ª pagina)

tros debaixo d'agua, ha cerca de 12 annos e onde não se notava o menor signal de ferrugem. Conservo algumas destas chapas no meu gabinete, na Escola Polytechnica.

Quanto ao cimento armado que figura tambem no projecto H. Behrendt, é hoje ingenuidade technica duvidar da sua applicabilidade ás obras maritimas.

Em resumo, as vantagens que vejo no projecto H. Behrendt, e que devem recommendal-o á consideração dos nossos technicos, são as seguintes:

1º) Simplicidade, efficacia e facilidade de execução e conservação.

2º) Economia, pois, o metro corrente custará cerca de tres contos.

3º) Conservação do aspecto natural da praia.

4º) Conservação permanente do passeio e do leito da Avenida Atlantica.

5º) Aproveitamento da muralha actual onde ella não caiu e a reconstrucção de uma outra, bastante leve, nos trechos desmoronados. Esta muralha ficará com importancia secundaria.

O projecto H. Behrendt consiste em uma obra do typo longitudinal e muito me honra ver o illustre technico basear-se na inexistencia de correntes longitudinaes em Copacabana, condemnando qualquer obra transversal, conforme eu affirmára em 1921, na minha conferencia no Instituto Polytechnico e que foi tambem o ponto de vista em que se collocou o prezado mestre, dr. Paulo de Frontin, em 1919, ao enfrentar, pela primeira vez, a consolidação do littoral sul da cidade.

Apresentando o projecto H. Behrendt ao corpo technico brasileiro, eu o faço com a satisfacção de quem vê nelle a solução definitiva de um dos problemas mais importantes para a capital do nosso grande paiz.

NO MUSEU NACIONAL

CONCURSO PARA O CARGO DE PROFESSOR SUBSTITUTO DA SECÇÃO DE ETHNOGRAPHIA

Realiza-se hoje, ás 11 horas, no Museu Nacional, a prova oral do concurso para provimento do cargo de professor substituto da Secção de Anthropologia e Ethnographia desse instituto. O ponto sorteado para a dissertação é: "Centros de cultura indigena no Brasil".

O acto é publico.

APPROVAÇÃO DE TRAÇADO DE DUAS NOVAS AVENIDAS

O prefeito approvou as minutas de decretos que desapropriarão predios e terrenos necessarios á abertura de duas avenidas: uma em substituição ao traçado da antiga Avenida Centenario e a outra que, partindo da praça da Republica, ao lado da Casa da Moeda, irá acabar na rua de Sant'Anna, em frente á igreja.

APERFEIÇOANDO A CULTURA DE CACAO E CAFE' NO AMAZONAS

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu do sr. Alfredo Sá, interventor federal no Amazonas, o seguinte telegramma:

"Communico a v.ex. que o agronomo Almiro de Paiva concluiu os trabalhos aqui, com os melhores resultados. Fez a plantação, em campo experimental adequado, de cacáo e café, deixando instrucções e esclarecimentos a respeito.

Renovo a v.ex. em meu nome e no do Estado do Amazonas, os melhores agradecimentos por ter enviado tão competente profissional que deu o melhor desempenho á commissão que lhe foi confiada."

AUXILIO A' ESCOLA DE CONTABILIDADE MORAES E BARROS

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas, em aviso de hontem, no sentido de ser paga á Escola Pratica de Contabilidade Moraes e Barros, de Piracicaba, a subvenção que lhe compete, no corrente anno, na importancia de 7:200$000.

O CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO E AS NOVAS TRIBUTAÇÕES

O sr. João Augusto Alves, presidente do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, dirigiu, hontem, ao sr. presidente da Republica e á Commissão de Finanças, da Camara dos Deputados, o seguinte officio, enviando o memorial que os commerciantes em fumos dirigem ao Congresso Nacional:

"Illmos. e exmos. srs. presidente e demais membros da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados — O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes de sua representação, e, particularmente, interpretando o sentir dos seus associados, proprietarios de fabricas de fumos e seus artefactos, tem a honra de passar ás mãos de vv. exs. o memorial que por aquelles lhe foi dirigido, sobre a aggravação, no proximo orçamento de 1926, das taxas referentes ao fumo e seus preparados.

Conforme vv. exs. dignar-se-ão ler naquelle documento, de uns dez annos a esta parte, as taxas do imposto de consumo foram crescendo progressivamente, de modo a deixar estas industrias sob a inquietadora perspectiva de nenhuns resultados para os esforços produzidos e capital empregado. As despesas de sua manutenção, na acquisição da materia prima; no pagamento da mão de obra ao pessoal operario; no de fretes pelo transporte ás cidades longinquas do interior, e dos impostos devidos aos Estados por onde a mercadoria transita, nos dos impostos municipaes, incluindo-se o de exportação, accrescem as taxas do imposto de consumo, onerando por tal fórma a mercadoria que o lucro é comprehensivelmente exiguo.

Que a somma de todos estes encargos tem desanimado os industriaes, reduzindo o numero de fabricas, basta ter em vista que, de mais ou menos 2.500 existentes em todo o Brasil, hoje ellas não attingem a 500. A diminuição é significativa, para que os poderes publicos, nessa differença gritante, meditem dos resultados contraproducentes de augmentarem os impostos, com flagrante empobrecimento dessa industria brasileira.

Perguntar-se-á: — Reduzidas já a numero tão limitado as fabricas de fumos e seus artefactos, tem auferido vantagens o erario, quando, pela sua multiplicação, as rendas, logicamente, cresceriam?

Sem duvida, exmos. srs. membros da illustrada Commissão de Finanças, o objectivo visado, com o augmento de impostos, é depauperador das rendas fiscaes. E, se verificarmos, pelos balanços das emprezas actuaes, que os dividendos não têm sido distribuidos aos accionistas, o facto revela, como argumento irrespondivel, a pressão em que se acha a industria do fumo.

No documento junto, onde os interessados puzeram no maior destaque, em quadro bem elaborado, os parcos resultados que os grandes capitaes em giro ora poderão auferir com a somma de impostos que sobre elles caem, vv. exs. encontrarão, com a realidade que os numeros exprimem, a situação asphyxiante que a industria atravessa. Pôr-lhes maiores entraves, com os augmentos projectados, de 114 °|°, 66 °|° e 50 °|°, ou estabelecida a média de 77 °|°, é acto que devo encontrar no patriotismo dessa digna Commissão de Finanças inteira repulsa, porque nelle está contida, definitivamente, a morte de tal industria.

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro confia na sabedoria dessa illustre Commissão de Finanças, para não dar o seu apoio a essa medida, que fere os principios da Economia Politica e da Sciencia das Finanças. Da Economia Politica, porque anniquila um poderoso factor economico da circulação das riquezas, como é o intenso commercio do fumo, alastrando-se por todo o Brasil e saindo além das suas fronteiras, para o estrangeiro. Da Sciencia das Finanças, porque elimina ou, pelo menos, de muito reduz os recursos que alimentam os cofres publicos para acudir aos multiplos encargos da Nação.

Diante, pois, das consequencias previsiveis, que não representam palavras capciosas, no intuito de armar ao effeito, porém o grito angustioso dos industriaes, feridos nos seus legitimos interesses e na imminencia de perdas avultadas, este Centro espera do criterio dessa Commissão, do seu nunca desmentido amor pelo progresso industrial do Brasil, não permittir esse augmento de taxação, de onde os males não se farão esperar, por uma facil e rigorosa previsão.

E, servindo-se da opportunidade, por sua directoria, abaixo assignada, este Centro reitera a vv. exs. os protestos da mais elevada estima e distincta consideração. — João Augusto Alves, presidente."

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Precipitam-se os acontecimentos?

O QUE SE DIZIA NA CAMARA

O dia de hontem, na Camara, correu fertil em noticias e ruidos acerca do problema da successão presidencial, problema que, apesar dos cuidados dos paredros em adiar, se impoz desde já ás suas preoccupações.

As entrevistas do presidente de Minas, sr. Mello Vianna, precipitaram os acontecimentos politicos — era a opinião geral. E accrescentava-se que o chefe do Executivo mineiro chegará a ponto do qual não sairá sem difficuldades.

A MISSÃO ANTONIO CARLOS

Havia quem assegurasse haver fracassado a missão de que fôra incumbido o sr. Antonio Carlos junto do presidente Mello Vianna. Era mais corrente, entretanto, que o presidente de Minas, por sua vez, delegara poderes ao senador mineiro para tratar do caso da successão, mas com poderes limitados, isto é, de modo a harmonizar, não as correntes politicas em antagonismo, mas com as aspirações populares os intuitos dos politicos.

HYPOTHESE DE MODIFICAÇÃO NA POLITICA

Dizia-se tambem, na Camara, que as circumstancias influem no sentido de termos uma situação politica semelhante á da successão Affonso Penna. Não será para extranhar, dentro de pouco tempo, fique a maioria da bancada mineira, orientada pelo sr. Mello Vianna, contra o presidente da Republica, que se manterá leal á candidatura Washington Luis.

A SCISÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

A presença do sr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, nesta Capital, serviu, apenas, para maior acirramento de animos. E a scisão precisou-se em termos immodificaveis.

Com o sr. José Augusto ficarão sómente dois deputados — os srs. Juvenal Lamartine e Raphael Fernandes. Os dois outros — srs. Alberto Maranhão e Georgino Avelino, com os tres senadores, estarão contra, embora todos continuem com o presidente da Republica.

AS CONFERENCIAS DO PROFESSOR E. MARCHOUX

A conferencia publica do dr. E. Marchoux, do Instituto Pasteur de Paris, a realizar-se hoje, sabbado, ás 20 1|2 horas, no salão da Academia de Medicina, no Syllogeo, versará sobre a "Construcção moderna dos hospitaes".

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos dois ultimos dias, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 1.026 rezes; em transito para Santa Cruz, 1.034, para Mendes 772. Stock em Cruzeiro, para embarque, 431 rezes.

A COMMISSÃO DE PROFESSORAS MINEIRAS REGRESSA A BELLO HORIZONTE

Regressou hontem, pelo nocturno mineiro, a Bello Horizonte, a commissão de professoras daquella capital que, durante um mez esteve no Rio, acompanhando o desenvolvimento do ensino de educação physica nas escolas municipaes.

Essa commissão, que apresentará ao director de Instrucção de Minas um relatorio sobre a missão que realizou, era composta das professoras dd. Marieta Brochado, Raphaella de Carvalho, Culomar Meirelles e Albertina Magalhães.

HOJE

CONFERENCIAS

Do professor E. Marchoux, do Instituto Pasteur de Paris, proseguindo o curso que está professando no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, ás 20 1|2 horas, na Academia Nacional de Medicina, (edificio do Syllogeu).

— Do dr. João Ribeiro Mendes, ás 20 1|2 horas, na Sociedade de Geographia, sobre "Geographia economica".

AS OBRAS DOS PORTOS DE NICTHEROY E ANGRA DOS REIS

O TRIBUNAL DE CONTAS RECUSOU REGISTRO AOS CONTRACTOS

O Tribunal de Contas, em sua sessão de hontem, recusou registro aos contractos celebrados com o Estado do Rio de Janeiro para as obras de construcção dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis, por não estar baseada em lei a entrega da taxa de 2 % ouro, ao mesmo Estado.

A CULTURA DO ALGODÃO EM SERGIPE

Por informações transmittidas ao Ministerio da Agricultura, sabe-se que a area preparada, em Sergipe, para a plantação de algodão na proxima safra é de 29.268 hectares.

Accrescentam essas informações que, em virtude das seccas ali registradas, nas zonas norte e centro, a estimativa das colheitas tende a soffrer sensivel reducção.

O pavilhão da firma Martins Barros & C., na Exposição de Automoveis, receberá hoje a visita do ministro da Agricultura

Dando prova do interesse que lhe merecem as coisas agricolas, o sr. Miguel Calmon visitará hoje, ás 15 horas, o pavilhão que a casa Martins Barros & Cia., de S. Paulo, fez construir na Exposição de Automoveis.

A casa Martins Barros & Cia., que se constitue no Brasil a maior especialista de machinas de agricultura, fez no seu pavilhão um mostruario completo dos machinismos mais modernos e aperfeiçoados de beneficiar café, algodão, de serrar madeiras, trituradores, turbinas e engenhos para canna.

O representante geral da firma, sr. Jovelino Lopes, convidou a imprensa carioca afim de assistir á visita do titular da Agricultura.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Veiu ao Rio a chamado

O general Nepomuceno Costa, que veiu ao Rio a chamado, esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o marechal Setembrino de Carvalho.

A CHEGADA DO 11º B. C.

Chegou hontem a esta capital o 11º batalhão de caçadores que esteve em Matto Grosso durante a incursão rebelde naquelle Estado.

O 11º B.C., que veiu em boas condições, aquartellou no Quartel-General, até seguir para Nictheroy.

RESERVISTAS QUE VÃO SER DESINCORPORADOS

Tendo indeferido o requerimento em que o 1º sargento Dinarte Vieira Gross, incorporado ao 8º batalhão de caçadores, em consequencia da convocação de reservistas, pede engajamento por dois annos para o 9º, o ministro da Guerra resolveu autorizar a desincorporação de todos os reservistas incluidos de accordo com o aviso n. 291 de 18 de julho de 1924, desde que tenham cessado os motivos daquella convocação.

NÃO SÃO MAIS ASPIRANTES

O marechal ministro da Guerra, attendendo a que cessaram os motivos que determinaram o aproveitamento como aspirantes a official dos internos do Hospital Central do Exercito, declarou ao director de Saude da Guerra que, os que ainda se acham nessa situação são dispensados das funcções que desempenhavam, voltando á situação de simples internos ficando o director daquelle hospital autorizado a agradecer os serviços prestados e elogiar os que o tenham merecido.

AS DESPEDIDAS DO EMBAIXADOR BRITANNICO

O embaixador e a embaixatriz da Inglaterra estiveram, hontem, á noite, em visita de despedidas ao presidente da Republica e senhora.

Achando-se o chefe do Estado recolhido aos seus aposentos particulares, devido a recente enfermidade, sir John Tilley e lady Tilley foram recebidos pela senhora Arthur Bernardes, que se achava acompanhada do dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica.

A audiencia teve logar no salão da antiga Capella do Palacio do Cattete.

O NOVO HORARIO DOS TRENS DE PETROPOLIS

REPRESENTAÇÃO DOS VERANISTAS

O dr. Osorio de Almeida, inspector federal das Estradas, foi procurado hontem, em seu gabinete, por uma commissão de veranistas e pessoas residentes em Petropolis que fez entrega de um memorial de protesto contra os horarios que vão ser postos em vigor pela Leopoldina, no proximo dia 10 do corrente.

Allegam os reclamantes, que foram quasi todos os passageiros do trem F.35, que os trens que saem daqui para Petropolis, á tarde e á noite, são ás 16.20, 17.50 e 20 horas, o que permitte aos funccionarios dos bancos e homens de negocios irem no segundo desses comboios. O novo horario alterará esses trens para 16.30, 17.30 e 20.10, ficando entre o segundo e o terceiro duas horas e 40 minutos sem conducção, além de ser a hora de 17.30 muito incommoda e prohibitiva.

O dr. Osorio de Almeida, interessando-se pela questão, despachou o memorial, apresentando á secção respectiva, para informação com a maior brevidade.

A MARCHA DE RESISTENCIA DOS RESERVISTAS

NÃO ERAM PREVIAMENTE INSPECCIONADAS

Ainda não ha muito tempo os jornaes noticiaram minuciosamente a morte de um alumno do Aldridge Collegio, quando executava uma marcha de resistencia, exigida aos candidatos á carteira de reservista do Exercito.

Sobre o caso foi aberto inquerito, tendo ficado provado que o alumno não só não foi previamente inspeccionado para se saber se estava em condições de resistir á marcha, como nenhuma ambulancia medica acompanhava os candidatos em todo o percurso, o que retardou os soccorros que deviam ser immediatos.

Esta ultima parte, após aquelle triste acontecimento, foi logo sanada pelo commandante da região.

A outra, a da inspecção previa dos candidatos, condição que devia existir, vae ser agora um facto.

O ministro da Guerra, por acto de hontem, autorizou a Directoria do Tiro de Guerra a entrar em accordo com os institutos de ensino, para que os respectivos alumnos, sujeitos a exame de reservista, sejam previamente mandados inspeccionar de sau-

UMA HOMENAGEM CONTINENTAL

A inauguração da "Escola Bolivia"

Na "Escola Bolivia", no momento da chegada do ministro Adolpho Flores

Do accôrdo com o que noticiámos, teve logar, hontem, ás 16 horas, á rua D. Anna Nery 564, a inauguração da "Escola Bolivia".

A festa teve a presença do ministro daquella nação amiga, do ministro do Exterior, do dr. Edmundo Machado, representando o governador da cidade; do dr. Carneiro Leão e de membros do magisterio primario.

Iniciou-se a ceremonia, á chegada do ministro da Bolivia, com o hasteamento dos pavilhões das duas nações e com o Hymno da Bolivia, cantado pelos alumnos da escola.

Aberta a sessão, sob a presidencia do ministro do Exterior, teve a palavra o dr. Carneiro Leão, que alludiu á significação da homenagem e historiou os movimentos politicos que fizeram da Bolivia um paiz livre.

Em seguida, a professora Helena Lehorp fez uma prelecção historica aos alumnos, e a alumna Zoretta de Oliveira leu uma mensagem dirigida pelas crianças brasileiras ás bolivianas, mensagem que será enviada para La Paz pelo ministro Adolpho Torres.

Foi executado o Hymno de Confraternização Brasileira, e as alumnas Neuza Rodrigues e Adelia Plessmann disseram versos apropriados á ceremonia, emquanto o menino Luiz Walter Barbosa desenhou, no quadro negro, com grande facilidade e á vista dos presentes, o retrato de Simão Bolivar e o mappa da Bolivia.

Foi executado o Hymno Nacional, e, após o discurso de agradecimento do ministro da Bolivia, varios numeros de jogos gymnasticos.

No Senado Federal

A SESSÃO FOI LEVANTADA

Na hora destinada ao expediente, o sr. Lauro Muller, prévíamente inscripto, em nome da Commissão de Diplomacia, de que é presidente, pronunciou um primoroso discurso sobre a Bolivia, assim concluindo:

"Nesses longos annos de lutas e soffrimento, que é a livre escola para os homens e para os povos, está a Bolivia na situação de hoje, e felizmente a vemos em condições de poder desenvolver-se e crescer, tanto quanto é certo que as nações que a circumdam têm e devem ter o empenho de facilitar-lhe o desenvolvimento e a elevação economica, construindo todos os elementos de ligação della com os oceanos.

O Brasil tem, a esse respeito, uma situação de que procura sair-se com o mais alevantado desinteresse, comprehendendo que, aliás, o interesse é inseparavel de obras dessa natureza, mas que ahi ha a obrigação superior de solidariedade e fraternidade sul-americana, que nos deve conduzir, guardando, no que nos diz respeito, quer no extremo norte, quer na outra ligação com Santa Cruz, a fazer os sacrificios possiveis para que a nacionalidade boliviana tenha o seu caminho aberto para o oceano, como nação mediterranea, e possa entrar no convivio, que faz esquecer as distancias do mar.

Sr. presidente, disse estas palavras a mando da Commissão de Diplomacia; mas disse-as, estou certo, para corresponder ao coração e aos sentimentos de todos os srs. senadores. Muito bem; apoiados geraes.)

Nós todos, neste paiz, podemos falar de fraternidade sul-americana, podemos falar de paz no universo, sem o receio de que nos acoimem de estar dizendo mentiras convencionaes. Nós somos, sinceramente, pela fraternidade sul-americana; nós somos, lealmente, pela paz do universo. Não temos nenhuma solicitação de ordem ethnica, não temos nenhum interesse, e é contra todas as nossas idéas que o mundo se faça através de perturbações, cuja reproducção, no futuro, sómente uma tradição infeliz póde fazer prever. Não digo isto porque acredite que nós estejamos livres desse espantalho que se chama guerra. Quando me diziam que a grande guerra era a ultima, eu respondia sempre que ella era a mãe das guerras que estavam por vir. Desejo que a minha prophecia não se realize. Estimaria muito, considerar-me-ia muito feliz, se pudesse acreditar em que esses factos não se hão de reproduzir. Mas não aconselharia jamais a nenhum paiz, confiado nisso, se descurasse dos seus meios de defesa. Porque o nosso pacifismo deve consistir em fazer uma politica de paz e para a paz, e não uma politica que facilite um golpe de mão, contra o qual não tenhamos elementos de reacção. Por isso mesmo que sou por essa politica, e porque sei que o meu paiz o é, disse que podemos falar de fraternidade sul-americana, sem o receio de parecer que dizemos palavras convencionaes.

A Bolivia, particularmente, tem tido comnosco relações, negociações de ordem delicada, as quaes tem solvido sempre de modo muito amistoso. E ainda agora uma pequena questão que temos pendente possue, dentro della mesma, uma solução, que nós havemos de ver, qualquer dia, da maneira a mais cordial e mais satisfactoria para todos. (Muito bem; apoiado.)

Nestas condições, por todos os nossos sentimentos, eu acredito interpretar o pensamento do Senado (apoiados), dizendo o quanto nos emociona o primeiro centenario da independencia da Bolivia, o quanto nós desejamos que no seu segundo anniversario, eliminados os soffrimentos dos primeiros tempos, ella possa realizar os grandes destinos, a que o seu territorio permitte que seja chamada, dentro de um continente feliz."

Tendo o sr. Paulo de Frontin pedido tambem a suspensão da sessão, foram os pedidos deferidos, unanimemente, pelo Senado, sendo levantada a sessão.

Serviço Telegraphico

DEMPSEY CONTRA WILLS

O campeão mundial exige um milhão de dollares para lutar com o negro

LOS ANGELES, 7 (U. P.) — Jack Dempsey, o campeão mundial de box, que se acha presentemente nesta cidade, acaba de declarar ao representante da "United Press" que exigirá um milhão de dollares para si, como condição para um combate, no proximo outomno, com o pugilista negro Harry Wills, um dos aspirantes ao campeonato. Accrescentou que assignaria immediatamente contracto com o primeiro organizador de lutas de box que lhe possa garantir aquella somma.

Ao mesmo tempo, desmentiu as noticias propaladas, de que já tinha um accordo assignado com o organizador Floyd Gibbons. Dempsey assegurou que a verdade era que Gibbons fôra até agora quem lhe tinha proposto somma mais elevada.

EUROPA

INGLATERRA

DENTRO DE DEZ DIAS A ALLEMANHA FICARA' LIVRE DE TROPAS ESTRANGEIRAS

LONDRES, 7 (U. P.) — A "Exchange Telegraph Company" recebeu um telegramma de Colonia dizendo constar nessa cidade que já foram dadas as ordens para a evacuação do Dusseldorf, Duisburg e Ruhrort, devendo ficar completamente livres até o dia 17 do corrente.

FRANÇA

O REGRESSO DO DEPUTADO SALLES JUNIOR

PARIS, 7 (A.) — Partiu para essa capital, a bordo do paquete "Almanzora", acompanhado sua exma. senhora, o deputado Salles Junior.

A TRAVESSIA DA MANCHA A NADO

GRIANEZ, 7 (U. P.) — A nadadora Gertrude Ederle resolveu mudar o seu plano de travessia da Mancha, preferindo fazer seis horas no escuro e fixando para isso a hora da partida para as dez horas da noite de hoje. A senhorita Harrison, argentina, affirmou que partirá alguns minutos após a nadadora americana. Ambas declararam-se promptas e confiantes no exito da prova.

ALLEMANHA

ATTENTADO NA RUSSIA CONTRA O COMMISSARIO DA GUERRA

BERLIM, 7 (U. P.) — Informam de Riga ter rebentado uma bomba no carro restaurante de um trem em que viajava o sr. Frunse, commissario da guerra dos Soviets. O facto verificou-se perto de Oaba entre Minsk e Smolensk.

O relogio da machina infernal retardou-se alguns segundos, deixando passar immunes os cinco primeiros carros do comboio, num dos quaes estava o senhor Frunse com o seu estado-maior.

ITALIA

AS CAUSAS DA RENUNCIA DO SENHOR ORLANDO, DE SUA CADEIRA NA CAMARA

ROMA, 7 (U. P.) — O sr. Victor Manoel Orlando dirigiu uma carta ao presidente da Camara dos Deputados, declarando ser irrevogavel a sua decisão de resignar o seu mandato parlamentar.

Em uma Conferencia Internacional

Quando se dará a futura guerra universal e as suas causas

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Informam de Williamstown, no Estado do Massachussett, que os trabalhos da conferencia internacional do Instituto de Sciencias Politicas e Sociaes estão despertando grande interesse. Como nos annos anteriores, ouvem-se, diariamente, prelecções feitas por eminentes conferencistas europeus e americanos, sobre os assumptos mais variados.

Hontem, á noite, o sr. Henry Wallace, o conhecido especialista em questões agricolas, realizou, no Instituto, uma das conferencias mais interessantes da actual temporada, tratando do problema da producção agricola e do desenvolvimento da população mundial, que tende a se accentuar.

Segundo o professor Wallace, as nações do mundo ver-se-ão envolvidas em novo conflicto universal, nas proximidades do anno de 1960. O conferencista entende que a futura grande guerra será uma consequencia das más condições economicas, e mostra-se pouco optimista quanto á possibilidade de tornar-se mais efficiente a producção geral dos generos alimenticios pela applicação de processos chimicos á agricultura.

A proposito, o professor Wallace fez este prognostico:

Em 1960 todas as nações soffrerão da escassez dos generos de primeira necessidade. Esse facto determinará novo derramamento de sangue. A unica solução para esse problema fundamental consiste em controlar o augmento da população, o que será mais facil e mais efficaz do que tornar a agricultura bastante efficiente, por meio da applicação de productos chimicos."

Hontem, tambem foi ouvida, com grande curiosidade, uma conferencia do professor Ellsworth Huntington, notavel geographo, que discutiu o problema da extincção da malaria e da variola, bem como da adopção de rigorosas medidas de eugenia, para evitar o nascimento de pessoas physica e mentalmente inferiores, como meio parcial de melhorar as condições da vida civilizada nas populosas regiões do Mediterraneo.

As conferencias do Instituto de Sciencias Politicas e Sociaes foram iniciadas a 23 de julho passado, e prolongar-se-ão até o dia 22 do corrente. Entre os principaes conferencistas que foram convidados para os cursos desta temporada, contam-se o senador Antonio Cippico, da Italia; Robert Mason, o conhecido banqueiro francez; William E. Rappard, membro da Commissão de Mandatos da Liga das Nações; Sir Frederick Maurice, estrategista inglez; Arnold Toynbee, professor de literatura grega na Universidade de Londres; o visconde Bryce e alguns dos mais notaveis professores e especialistas norte-americanos.

— O sr. Victor Manoel Orlando, ex-presidente do Conselho de Ministros, segundo informações recebidas pela United Press, declarou com relação a sua renuncia do mandato de deputado, que estava decidido a abandonar a vida politica em consequencia do resultado das eleições communaes de Palermo, tencionando passar algum tempo em villegiatura no Vallombrosa, onde reside a sua familia.

Não obstante as ordens terminantes dadas pelo governo ao governador da provincia no sentido de manter estricta vigilancia afim de garantir a tranquillidade do sr. Orlando, este não deseja que taes precauções sejam postas em execução, preferindo mudar de residencia com a sua familia, seguindo para Fluggi, e mais tarde para a França.

DIVERSAS

ROMA, 7 (U. P.) — A producção total de vinho da actual colheita em toda a Italia é de quarenta e tres milhões de hectolitros, ou sejam dois milhões menos que em 1924.

— O deputado Amendola que foi recentemente victima de uma aggressão por parte dos fascistas, foi hoje visitado por um medico da Justiça, que previu o seu restabelecimento para dentro de vinte dias.

— O Secretariado do Partido Fascista decidiu fundar uma Associação de Trabalhadores do Mar, fascistas, e confiar ao deputado Augusto Turati os trabalhos de organização preliminar.

A primeira reunião da nova instituição, realizar-se-á em Genova no dia 12 do corrente, assistindo o secretario geral do partido deputado Farinacci e o sr. Augusto Turati.

TRIESTE, 7 (U. P.) — Um aeroplano que fazia manobras na praia de banhos de Porto Rose precipitou-se inesperadamente matando duas raparigas banhistas, uma das quaes filha do deputado Pittoni. Outra jovem ficou ferida. O apparelho acha-se completamente inutilizado.

GENOVA, 7 (U. P.) — O general Gandolfo, commandante chefe da Milicia Nacional, entregou ao general [illegible] dade, a commenda da Ordem Colonial da Estrella, da Italia.

RAVENNA, 7 (U. P.) — Deu-se terrivel explosão em uma fabrica de polvora de Lugo. Em consequencia do desastre morreram nove pessoas, ficando numerosas feridas.

ANCONA, 7 (U. P.) — Um individuo de nome Oreste Prioetti, dizendo achar-se cansado do viver, bebeu um quartilho de licor e alegremente desembainhando o seu punhal, feriu-se em diversas partes do corpo, atirando-se em seguida ao mar. Sendo salvo por um navio guarda-costa, o suicida foi conduzido ao hospital, achando-se em condições de provavel restabelecimento.

MILÃO, 7 (U. P.) — Foi preso o deputado Terracini, sob a accusação de fazer propaganda communista.

O INCIDENTE LUSO-HESPANHOL

Portugal espera que as suas reclamações serão attendidas

LISBOA, 7 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Vasco Borges, declarou á "United Press" que espera a resposta do governo hespanhol á nota de Portugal sobre o incidente do "Guadiana", dizendo estar convencido de que as reclamações portuguezas serão attendidas.

Affirmou o ministro que em face do direito internacional não aceita a doutrina a que fazem referencias os jornaes de que o governo hespanhol prohibirá a passagem de barcos portuguezes pelo Guadiana.

Todavia, accrescentou, essas noticias não foram confirmadas officialmente.

UMA CANHONEIRA PORTUGUEZA PARA PROTEGER OS BARCOS LUSITANOS

LISBOA, 7 (A.) — O incidente do Guadiana toma proporções que não era de esperar, preoccupando fortemente todos os meios.

A providencia da Hespanha, pretendendo impedir a passagem dos barcos de pesca portuguezes em determinados pontos internacionaes, os de mais facil navegação e mais piscosos, tem dado margem a commentarios de vehementes protestos geraes.

O sr. Pereira da Silva, ministro da Marinha, em entrevista concedida aos representantes dos varios jornaes desta capital, declarou que este procedimento da Hespanha é arbitrario e illegitimo, citando para corroborar as suas expressões, varios textos de tratados assignados pelos dois paizes sobre os direitos de pesca naquella região.

O governo ordenou que permanecesse á entrada da barra uma canhoneira portugueza, devidamente apparelhada, para proteger os barcos nacionaes.

Está sendo esperada com vivo interesse, em todos os meios, a resposta hespanhola á reclamação que Portugal dirigiu ao governo de Madrid.

PORTUGAL

O GABINETE OBTEVE UM VOTO DE CONFIANÇA DO PARLAMENTO

LISBOA, 7 (A.) — O deputado Pedro Pita, depois de atacar fortemente, no Parlamento, o novo gabinete, apresentou uma moção de desconfiança ao mesmo, a qual foi rejeitada por 64 votos contra 29.

BELGICA

O DEBITO DE GUERRA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O secretario das Finanças sr. Mellon annunciou que na proxima segunda-feira haverá uma reunião da commissão de "funding" da divida externa com os representantes belgas, para tratar de um accordo sobre o debito de guerra da Belgica que sobe a cerca de quatrocentos e oitenta milhões de dollares.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O AVIADOR ZANNI

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Chegou a esta cidade o aviador argentino tenente-coronel Pedro Zanni, que fracassou numa tentativa de raid aereo á volta do mundo.

O bravo piloto está de boa saude e pretende demorar-se aqui cerca de uma semana.

ESCAPOU DA MORTE POR SER LOUCO

CHICAGO, 7 (U. P.) — O jury, depois do exame de sanidade, declarou louco o criminoso Russel Scott, e mudou a sentença de enforcamento em pena de prisão perpetua num asylo para loucos criminosos.

REGISTRO DE UM TREMOR DE TERRA

CHICAGO, 7 (U. P.) — Os apparelhos seismographos da Universidade desta cidade registraram um tremor de terra á 1 horas e 54 minutos de hoje, continuando as trepidações terrestres intermittentemente até ás 4 horas. O phenomeno produziu-se a uma distancia de 1.800 milhas e na direcção sul.

O DESPRESTIGIO DOS ESTADOS UNIDOS EM S. DOMINGOS

WILLIAMSTOWN (Massachusetts, E. U.), 7 (A.) — O delegado especial norte-americano na Republica Dominicana, numa conferencia que fez no Instituto de Sciencias Politicas de S. Domingos, disse que o prestigio dos Estados Unidos tem diminuido na America Central nestes ultimos cinco annos.

As declarações daquelle delegado causaram sensação neste paiz.

A SITUAÇÃO POLITICA NA GRECIA

O general Pangalos quererá fazer-se dictador?

ATHENAS, 7 (U. P.) — O chefe do governo, general Pangalos, exilou o chefe da ultima revolução coronel Plastiras, contra o qual pesa a suspeita de estar organizando nova revolta dos officiaes do exercito.

O general Pangalos deixou conhecer a sua intenção de iniciar um regimen dictatorial e de dissolver o Parlamento no mez de outubro proximo se o mesmo lhe negar um voto de confiança.

A GREVE DOS MINEIROS INGLEZES

CONFLICTOS EM AMMANFORD

CARDIFF, 7 (U. P.) — O numero de feridos no conflicto de Ammanford sobe a cento e seis. Os proprietarios das minas pediram auxilio militar para impedir novos ataques.

A NACIONALIZAÇÃO DAS MINAS E UM SUBSIDIO DE DEZ MILHÕES

LONDRES, 7 (U. P.) — O governo apresentou á Camara dos Communs o pedido da abertura de um credito de dez milhões de libras esterlinas para subsidiar a industria do carvão. O primeiro ministro Baldwin fez um discurso encarecendo a rapida approvação do pedido.

"Essa medida é sabia, pois seria muito mais facil frustral-a na precipitação do combate do que na paz."

Calculou o chefe do governo que a gréve seria inevitavel e com ella o paiz perderia no minimo cem milhões de libras, talvez mesmo muito mais, além de retardar de mezes ou annos o restabelecimento economico da industria.

"Enfrentámos na semana passada uma grande alliança de Uniões Trabalhistas possuindo poder e vontade de infligir á Inglaterra damnos enormes e irreparaveis." Com o subsidio obtem-se uma tregua de nove mezes, durante os quaes continuará a producção e se fará um inquerito official para estabelecer as causas da crise.

O chefe do Partido Trabalhista, ex-primeiro ministro James Mac Donald, approvou o subsidio, declarando que "um calculo modesto provou que a gréve de 1921 custou ao paiz duzentos e oitenta e sete milhões de libras". Terminou o seu discurso pedindo a nacionalização das minas de carvão. O chefe liberal, sr. David Lloyd George, oppoz-se ao subsidio, dizendo: "E' a peor especie de nacionalização, pois dá garantias aos salarios e lucros sem controle nem limite e sem resolver a disputa existente entre os interessados."

Affirmou ainda que o subsidio excederá eventualmente de vinte e quatro milhões, que é o maximo da estimativa governamental.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Uma victoria das forças francezas

FEZ, 7 (U. P.) — As tropas francezas obtiveram brilhante victoria na região de Fezelbali, abrindo caminho através do desfiladeiro de Ouladhannou e alcançando a posição de Kournieu, onde o inimigo achava-se fortemente entrincheirado, sendo a mesma tomada depois de uma acção rapida e efficaz. Os mouros fugiram, deixando no campo cincoenta mortos. Foram feitos numerosos prisioneiros.

Os francezes assaltaram as posições inimigas da montanha de Amergo, que se achavam poderosamente fortificadas, e a aviação realizou dezoito "raids", bombardeando as posições inimigas, que tambem estão sendo atacadas firmemente pela artilharia franceza.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

HOMENAGENS A' BOLIVIA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Commemorou-se o centenario da Bolivia com varias ceremonias imponentes. Os festejos iniciaram-se ás 11 horas com uma grande manifestação organizada pela juventude universitaria, com a presença de dez mil escolares, que cantaram os hymnos da Bolivia e da Argentina em frente á legação desse paiz irmão. A' noite houve uma soirée de gala no Colon. As commemorações continuarão por varios dias.

Os universitarios bolivianos prestaram uma homenagem a Mariano Moreno.

O ministro da Bolivia depositou uma corôa no tumulo do general Belgrano e uma placa no de San Martin em nome do governo e do povo bolivianos.

Os edificios publicos, os jornaes e muitas casas de commercio illuminaram a fachada. A Avenida de Mayo apresentava um aspecto phantastico.

A SITUAÇÃO POLITICA AINDA INCERTA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A situação politica continua incerta. A retirada do pedido de demissão do ministro da Agricultura é provisoria até a visita do principe de Galles, assegurando-se que tambem renunciará o ministro da Guerra, coronel Justo, não o tendo feito ainda por ser o organizador da grande parada militar em honra do principe.

BOLIVIA

AS FESTAS DO CENTENARIO

LA PAZ, 7 (U. P.) — O presidente Beatista Saavedra pronunciou hoje um longo discurso commemorativo do centenario da Independencia da Bolivia, em que se referiu á epopéa de Sucre coroada com a proclamação realizada pela Bolivia durante um seculo de vida independente. Lamentou o sr. Saavedra que o paiz só se esterilizasse em materia politica e pediu ao povo que tratasse de organizar o futuro.

"Abandonamos o individualismo dissolvente, exclamou, e sejamos no futuro uma só vontade collectiva viva, num unisono, perpetuo e desinteressado amor da patria. Elevemos ao Senhor em silencioso recolhimento os nossos corações cheios de ineffavel gratidão para a memoria daquelles egregios varões que nos legaram a patria livre e sobretudo para a de Sucre, que é o immortal fundador da Bolivia."

LA PAZ, 7 (A.) — Entre os telegrammas recebidos pelo presidente Saavedra consta o seguinte do chefe do governo brasileiro:

"Interpretamos fielmente os sentimentos de profunda e fraternal estima do povo brasileiro, associo-me de todo o coração ás manifestações de regosijo com que está sendo celebrado ahi, como no Brasil e em todas as Republicas da America, o 1º Centenario da Independencia dessa grande nação que o genio de Bolivar e de Sucre plantou, ha um seculo, em meio das suas irmãs sul-americanas, como se quizesse esses fundadores fazer della o coração mesmo do nosso continente.

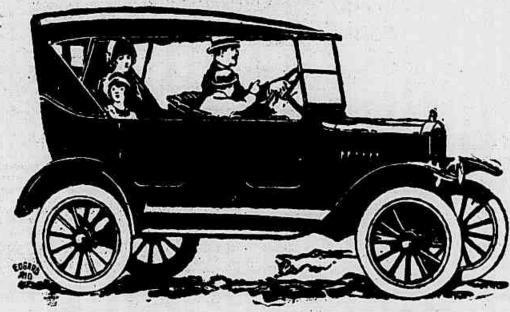
Rogo, pois, a v. ex. aceitar, nesta data de gloria para toda a America, as congratulações mais sinceras e os votos mais ardentes que formulo, em nome e no do povo do Brasil, pela constante e crescente prosperidade da Bolivia e pela ventura dessoal de v. ex. — (a) Arthur da Silva Bernardes, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

URUGUAY

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

MONTEVIDEO, 7 (A.) — Está sendo aqui esperado no proximo dia 14 s. a. real o principe de Galles, que depois de uma permanencia de tres dias nesta capital, seguirá para Buenos Aires.

ASIA

JAPÃO

FRACASSA A TENTATIVA DE ATRAVESSAR A NADO O CANAL DE CHOSEN

TOKIO, 7 (U. P.) — Communicam de Moji:

"O famoso nadador japonez Iwata, que hontem tentou cruzar a nado o "Chosen Canal", foi obrigado a desistir de sua empresa quando se achava a 12 milhas de Yokibo devido aos ataques dos tubarões.

A cidade de Moji, de onde partiu o destemido nadador está situada no extremo norte da ilha de Kiushiu, a qual se acha separada da ilha de Hondo pelo Chosen Canal (Canal Escolhido).

OCEANIA

AUSTRALIA

DE PINEDO CHEGOU A BRISBANE

MELBOURNE, 7 (U. P.) — Procedente de Sydney com quatro horas de vôo chegou a Brisbane o piloto italiano De Pinedo que está realizando o grande raid aereo Roma-Melbourne-Tokio.

O "RAID" DE DE PINEDO

ROCKHAMPTON (Queensland), 7 (U. P.) — O destemido aviador italiano De Pinedo, que realiza actualmente um "raid" entre Roma-Melbourne-Tokio, chegou hoje a esta cidade, vindo de Brisbane, tendo feito uma distancia de 335 milhas.

Telegrammas dos Estados

De Minas Geraes

REUNIÃO DOS LAVRADORES DE CAFE'

BELLO HORIZONTE, 7 (A.) — Na reunião dos lavradores de café, realizada no palacio da Liberdade, para tratar da defesa e propaganda do mesmo producto, o professor doutor Samuel Libanio representou os seguintes fazendeiros em Ouro Fino, que lhe telegrapharam concedendo poderes: Manoel Jesuino de Carvalho, Joaquim Cardoso de Mello, Arnaldo Lemos Irmão, Theophilo Paes, Lindolpho Guimarães, Joaquim de Barros Junior, Julio Miranda da Fonseca, Cassiano Vaz de Lima, José Nicanor Guimarães, Francisco Morgante, Americo Rossi, Joaquim Domingues de Lima, José Vicente Ramalho, Antonio Moraes Cardoso e José Oliveira Carvalho.

ROUBO DE FAZENDAS

BELLO HORIZONTE, 7 (A) — A Companhia de Fiação e Tecidos Sarmento, da cidade de S. João Nepomuceno, acaba de ser victima de um roubo de fazendas, avaliado em 20:000$000.

Os larapios, que agiam de accordo com o rondante, iam subtraindo aos poucos varias peças de tecidos, que vendiam a terceiros, gratificando o guarda pelo serviço prestado.

A policia dali prendeu varios dos accusados, proseguindo nas suas diligencias para completa elucidação do facto.

Do Rio Grande do Sul

PARA EVITAR FUTUROS DESASTRES

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — Attendendo ao requerimento que os mestres praticos das embarcações de pequeno calado que demandam os diversos portos da Lagoa dos Patos dirigiram ao capitão do Porto, o governo do Estado mandou collocar na armação de ferro do antigo pharol do estreito uma lanterna de 3 botelhas de gaz acetylene, dissolvido em acetona.

Essa providencia será posta em pratica logo que a Inspectoria do Balisamento disponha da lanterna e das botelhas já encommendadas.

UM EMPRESTIMO COM O BANCO DO BRASIL

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — A Intendencia Municipal de Cachoeira acaba de contrair um emprestimo com a agencia do Banco do Brasil, na importancia de tres mil contos, para a conclusão das obras de esgotos. Esse emprestimo é feito ao cambio ao par e a juros de 9 % ao anno, sendo a operação afiançada pelo governo do Estado.

SUICIDIO

PORTO ALEGRE, 7 (A.) — Em Quarahy, Acacio Eloy, após haver saido de uma casa de jogo, suicidou-se, disparando um tiro no ouvido direito.

Este tresloucado, no anno passado, assassinou Togo Ripolli, filho do coronel Pedro Ripolli, membro da commissão executiva do Partido Republicano local.

A MORTE DE UM JURISCONSULTO

PORTO ALEGRE, 7 (A.) — Esteve bastante concorrido o enterro do jurisconsulto dr. Joaquim Ribeiro, que falleceu hontem nesta capital.

O NOVO CAPITÃO DO PORTO

PORTO ALEGRE, 6 (A.) — O capitão tenente Luiz Mello assumiu hoje a direcção da Capitania do Porto.

Da Bahia

PELA REORGANIZAÇÃO DA MARINHA

BAHIA, 7 (O JORNAL) — O Senado Estadual approvou em ultimo turno o projecto que autoriza o governo a concorrer com a quantia de 2.000 contos annuaes, durante cinco annos, para auxilio da reorganização da Marinha Nacional.

FALSOS ATTESTADOS DE VACCINA

BAHIA, 7 (O JORNAL) — Os jornaes tratam do caso dos attestados falsos de vaccina, que eram vendidos pelo dr. Souza Lopes, delegado de hygiene em Ilhéos, conforme constatou a Saude do Porto desta capital.

REDUZINDO O QUADRO

BAHIA, 7 (O JORNAL) — A Camara dos Deputados approvou a reforma da sua secretaria deixando addidos trinta dos funccionarios da mesma repartição.

EM VIAGEM PARA ROMA

BAHIA, 7 (O JORNAL) — A bordo do paquete "Ruy Barbosa" seguem para Roma d. Manoel Gomes, arcebispo do Ceará e d. Basilio Pereira, bispo do Amazonas.

VOLUNTARIOS PARA O EXERCITO

BAHIA, 7 (O JORNAL) — A bordo do "Baependy" partem para o Rio cem voluntarios bahianos que vão servir nas fileiras do Exercito.

O NOVO DELEGADO FISCAL

BAHIA, 6 (A. A.) — O sr. Benicio Freire, exonerado, a pedido, do cargo de delegado fiscal, neste Estado, passou o exercicio dessas funcções ao sr. Antonio Augusto de Andrade, primeiro contador.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 11 e 13
ASSIGNATURAS
Anno...... 48$000 — Semestre.... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
F. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

A TOMADA DE CONTAS

Entre as emendas offerecidas ao orçamento da Fazenda pelo deputado Sá Filho, em geral, tendentes á reducção da despesa, duas ha em referencia ao serviço de tomada de contas. A primeira supprime a dotação de 150:000$, para a tomada de contas em atrazo e a segunda supprime as sub-consignações ns. 10 e 11, para as delegações do Tribunal de Contas.

Na justificação dessas providencias o deputado bahiano affirma que a tomada de contas "é a funcção constitucional do instituto fiscal, por elle, menos exercida", e que as delegações do Tribunal, com a unica excepção da de Goyaz, não desempenham essa funcção sob "o pretexto irrisorio de que as repartições competentes não preparam os processos".

Allega mais que o art. 104 do Codigo cogita do serviço para "providenciar no sentido de ser elle feito de modo summario", não falando, porém em gratificações. Diz ainda que a suppressão das delegações do Tribunal de Contas foi excellente medida aceita no anno passado pela commissão de Finanças, porque ellas, em geral, só têm servido para "complicar o complicadissimo apparelhamento burocratico, criando despesas e dando prejuizos, como no caso famoso da Central do Brasil."

Embora o louvavel empenho de promover, pela compressão das despesas, o equilibrio orçamentario, resalta logo a fragilidade das providencias suggeridas. De facto, de que serve supprimir em um ou em mais orçamentos annuaes a dotação para determinado serviço que, legalmente organizado, e já em pleno funccionamento, não tenha sido, tambem legalmente supprimido?

E' esse, antes de tudo, o caso das delegações, cujo pessoal, mesmo sem as dotações orçamentarias, não poderá deixar de ser indemnizado de seus vencimentos, senão na normalidade de cada mez vencido, mediante simples deliberação administrativa, dentro a opportunidade conveniente, desde que provocado o pronunciamento do Judiciario.

Constando dos anteriores regulamentos — e dizemos regulamentos, porque o Congresso até hoje ainda não lhe quiz dar uma verdadeira lei organica, — as delegações só foram organizadas depois da reforma de 1922, quando o corpo instructivo do Tribunal de Contas teve o accrescimo de cem escripturarios das diversas categorias, pessoal que, se porventura se désse a alludida suppressão, seria excessivo e pesaria na despesa publica, sem conveniente applicação.

O mesmo dispositivo orçamentario, que autorizou a reforma do instituto fiscal, declarou o governo autorizado a organizar uma commissão especial de funccionarios do Thesouro e do Tribunal de Contas e de guarda-livros contractados, para o fim de realizar a tomada de contas dos responsaveis por dinheiros e bens publicos até 31 de dezembro de 1920, de maneira a ficar esse serviço em dia e normalizado. Desse anno em deante, ao Tribunal, caberia manter a regularidade de semelhante expediente.

Por sua vez, o art. 104 do Codigo, citado pelo autor das emendas, determinou a organização de commissões especiaes para a tomada de contas em atrazo até a data da lei e, se traçou em linhas geraes a necessidade de processos summarios, não é crivel que haja admittido a possibilidade de constituir taes commissões especiaes a titulo gratuito, — primeiro, porque só excepcionalmente se conceberia, maximé nos tempos actuaes, a possibilidade de encontrar, para essas commissões, quem quizesse trabalhar por simples patriotismo e segundo, porque ao Estado, não é licito pretender a gratuidade, nos serviços de sua actividade normal.

Formuladas as citadas emendas por um profissional dos negocios da Fazenda, como é o deputado Sá Filho, as allegações que lhe serviram de fundamento reclamam a maior attenção dos responsaveis. E' verdade que não se deve attribuir sómente ao Tribunal, e ás suas delegações, a demora no serviço de tomada de contas, se é que para ella concorrem, uma vez que esse expediente só póde ser realizado, depois de remettidos os respectivos processos pelas contabilidades seccionaes, ou pela Contadoria Central; mas o que é certo é que realmente a tomada de contas se vae fazendo com o mesmo atrazo que se verificava antes do grande augmento de despesa com as reformas do Tribunal de Contas e dos serviços de contabilidade, de nada tendo servido tambem a ampla autorização para abertura de creditos necessarios a pôr em dia a escripturação do Thesouro.

Ora, sem que a escripturação do Thesouro esteja perfeitamente normalizada, conhecendo-se o estado de cada conta, em cada exercicio anterior, com os lançamentos devidamente encerrados, a tomada de contas aos responsaveis não póde ter a significação que seria de desejar. As dividas de exercicios findos, cujos processos ha longos annos aguardavam credito, estão paulatinamente subindo á consideração do instituto fiscal, ao mesmo tempo que os processos, de identicas dividas, ultimados já na vigencia do Codigo de Contabilidade, vão caindo em atrazo numeroso que não tem seguimento a esse antigo processo.

Assim, a providencia legislativa, autorizando despesas extraordinarias com o fito de pôr em dia a contabilidade publica e a escripturação official e, ainda, declarando expressamente que os novos factos da gestão financeira não mais deveriam ser retardados, está sendo positivamente burlada. Decorre desse incomprehensivel methodo, a impossibilidade de abreviar a normalização da tomada de contas que ainda por alguns annos, não poderá ser feita em dia. Sem que todas as contas da gestão de cada exercicio estejam convenientemente julgadas pelo Tribunal de Contas, — unico que tem attribuição constitucional para liquidar as contas da receita e despesa, e verificar a sua legalidade antes de serem prestadas ao Congresso, — não ha como suppor possivel que o julgamento dos responsaveis por dinheiros e bens publicos.

Ora, para pôr ordem no expediente não parece que o meio mais acertado seja o de negar dotação orçamentaria, mas utilizar-se o Congresso da sua attribuição fiscal para compellir a administração a mais intelligentemente orientar o trabalho, de maneira a dar-lhe a desejada efficiencia, tanto mais justa de ser reclamada, quando o governo esteve autorizado a contractar pessoal extranumerario e a abrir os creditos necessarios, sem qualquer limite de importancia.

Tambem não vemos em que possa remediar o caso a suppressão das delegações do Tribunal de Contas, cuja continuidade um só motivo seria o sufficiente para recommendar. Nesta Capital, séde dos ministerios e do instituto fiscal, nenhuma liquidação faz o Thesouro, sem que a ordem do pagamento do respectivo ministro seja regularmente fiscalizada, ao passo que, nos Estados e nas pagadorias seccionaes, se as delegações não existissem, a ordem de pagamento de chefes de serviços subordinados á autoridade dos ministros, escaparia a essa fiscalização.

Se esse exame, para a verificação da legalidade da despesa, é necessario, não se comprehende a isenção dos actos de autoridades subordinadas, quando estão sujeitos a esse regimen os que emanam do presidente da Republica, taes como as ordens de pagamento decorrentes de decretos, como os despachos de "cumpra-se de contractos", a registrar sob protesto.

Se as delegações servem de embaraço a algumas administrações, o meio de obviar taes inconvenientes, muito outro deve ser, que não o de mutilar o systema legal em vigor, maximé quando dessa providencia só resultados problematicos podem ser esperados.

O ORÇAMENTO DA BAHIA

Tal como aconteceu com a mensagem de abertura dos trabalhos legislativos do corrente anno, a proposta do orçamento para o proximo exercicio, apresentada pelo governo da Bahia, é um documento verdadeiramente excepcional, em parallelo com identicos actos dos demais governos, na União e nos Estados.

Em intelligente synthese, e com uma naturalidade digna de nota, a fundamentação da proposta orçamentaria revela, desde logo, a sinceridade do ante-projecto, e sem possivel contestação, veracidade dos algarismos postos em confronto na fixação da despesa e nas probabilidades da arrecadação das rendas publicas. Accentuando a prosperidade financeira do Estado, certo devida aos novos moldes de administração, longe de suggerir quaesquer augmentos dos onus que já pesam sobre o contribuinte, a proposta consigna a diminuição de umas e a completa isenção de outras taxas, consideradas prejudiciaes ao momento economico. Em compensação a essa consequente reducção de receita ordinaria, figura nas tabellas o imposto territorial, recentemente votado como progressivo succedaneo do de exportação, onus este que por todos os estudiosos de economia e de finanças tem sido em absoluto condemnado.

Por outro lado, em referencia á despesa, a expansão dos quantitativos, insertos nas tabellas orçamentarias, demonstra egualmente o empenho de promover a adopção de um orçamento que seja, quanto possivel a expressão da verdade. Antes, porém, de passarmos aos detalhes, convem registrar que, embora a arrecadação da receita, no exercicio anterior, tivesse ascendido a 46.816:275$, figura na proposta somente a estimativa de 47.796:950$, por conta do "probidosamente" como diz o governador, abatidas as quantias referentes á diminuição das taxas de exportação, e a importancia da receita especial e da eventual, provenientes de rendas não especificadas. Accresce que, se a despesa e a receita forem votadas em conformidade do que propoz o governador Góes Calmon, o orçamento futuro será por completo desprovido de cauda — lamentavel appendice, sempre combatido e sempre, tanto mais vigoroso, nos orçamentos federaes, quanto maior o vehemente combate.

Entretanto, para tamanha tentida a nóperalidade de remodelar a legislação, contabilidade e finanças, conseguiu o governador da Bahia organizar um projecto de orçamento intelligente e, mesmo, excepcional, sem que o tivesse precedido da reforma de quaesquer leis permanentes e, muito menos, da revisão constitucional.

Fixada a despesa em 46.908:801$, o saldo provavel será de 888:148$, saldo que, tudo faz crer, terá forçosamente de expandir-se, não só porque as diversas estimativas foram criteriosamente previstas com relativo pessimismo em face da arrecadação anterior, como porque, calculada a depressão das rendas pela diminuição de algumas e pela suppressão de outras taxas de exportação, a estimativa do imposto territorial, succedaneo do anterior, figura em cifrão, ainda, na especie, offerecendo o orçamento bahiano um salutar exemplo ao legislador federal.

De facto, imposto novo, ainda sem o necessario cadastro, só a morbida preoccupação de fingir equilibrio orçamentario, aconselharia desde logo fazer previsões sobre o respectivo producto. Fosse no orçamento da União, e o malabarismo arithmetico depressa encontraria muitos milhares de contos de réis para fruto necessario dessa fonte de rendas, como todos os annos tem acontecido em relação a todos os novos onus que a inventiva do legislador não cessa de gerar, em regra, pesando sobre o trabalho, sobre a producção, sobre todas as actividades uteis do paiz.

Vejamos, porém, sem mais commentarios, alguns detalhes da proposta governamental, já recommendada á Camara estadual, em minuciosos pareceres das commissões de Constituição e de Finanças.

No projecto da Receita, entre outras providencias recommendaveis, destaca-se desde logo a reducção de 2 % sobre as taxas de exportação do cacáo e do fumo, de 1 %, sobre as do café e da carnauba e a completa isenção de identicas taxas, sobre a borracha de maniçoba e de mangabeira, sobre o côco, sobre coquilhos e sobre tecidos de fibras até agora não exploradas no Estado, além das isenções vigentes por força de leis anteriores. O imposto de transmissão de propriedades agricolas, tambem foi diminuido de 8 % para 6 %. Nas tabellas do orçamento proposto, tambem se encontram varias providencias de incentivo ao fomento do trabalho e da producção nas fabricas, usinas, e estabelecimentos industriaes, estabelecendo, na especie, a precisa sancção para as infracções.

Quanto á despesa, como bem diz o parecer das commissões reunidas, não obstante a reducção dos recursos a provirem do anti-economico imposto de exportação, "todos os serviços da administração publica tiveram as verbas indispensaveis para o seu custeio normal, devendo ficar consignado que as dotações orçamentarias previstas, para o exercicio de 1926, para os serviços de instrucção e de saude publica, foram elevadas a mais do dobro". Detalhando, registra o parecer que, em relação á saude publica, a elevação da despesa foi, de 1.114 contos, para 3.540 contos e, na instrucção publica, de 2.123 contos, para 4.671 contos. A verba para Obras Publicas passou, de 500, para 3.000 contos de réis, sendo conservadas as dotações de 1.000 contos para estradas de rodagem e de 240 contos para subvenção á Companhia de Navegação Bahiana. Os serviços da divida interna e externa estão rigorosamente previstos, na parte referente á Secretaria da Fazenda, conforme salienta o parecer, em cujo texto se destaca a seguinte alvisareira conclusão:

"Não ha cauda orçamentaria, porque a proposta é apenas um registro das verbas das despesas, todas autorizadas, em sua mór parte por leis especiaes, votadas este anno, e um calculo detalhado da provisão das receitas que o Estado deve perceber pelos impostos constantes da lei, tambem, votada este anno, fixando o regimen fiscal e tributario."

Como se vê, o saneamento da politica orçamentaria, se é absolutamente possivel no ambito mais estreito da vida administrativa de um grande Estado, como é o da Bahia, nada ha que impossibilite de, um dia, tambem se transformar em realidade no movimento financeiro da União, previsto, orientado e estabelecido, como é, pelo Congresso Nacional, em cujo seio, ao menos por justa presumpção, devem pontificar aquelles que, nos Estados, se tenham tornado expoentes da politica, das finanças e da administração.

A REFORMA DO ENSINO E A EDUCAÇÃO NACIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

lhante espirito, honra de sua geração, o sr. Agrippino Grieco, me propoz, ao fazer a critica de um meu opusculo sobre educação, essa interessante duvida:

— Porque essa furia de ensinar a toda gente? Os melhores cidadãos ainda são os analphabetos. "O meio sabio é peior que o ignorante completo" e "o cidadão que apenas sabe ler e escrever não passa de um animal estupido e pretencioso". E elle condensava, embora sem adoptal-as claramente, as idéas de alguns aristocraticos escriptores francezes, inclusive o divino Renan.

Vou tentar resolver a duvida do eximio analysta. Nesse meu citado opusculo já eu dizia, em um ponto do prefacio: "De facto, o a b c, o curso primario, o secundario, e ainda o superior, constituindo apenas educação mental e erudição theorica, de nada servem, por si sós, ás criaturas que elles beneficiam, se não são acompanhados de uma formação technica, o que quer dizer, habilitação para produzir utilidades, aptidão para ganhar o seu sustento e contribuir para o progresso e riqueza social com a sua acção directa sobre o meio. Quer se trate de obreiros industriaes ou agricultores, quer se trate de advogados, medicos ou engenheiros, se não obtiveram o tirocinio technico necessario á excellente pratica de sua profissão, se desta não podem fazer um instrumento de producção, serão seres inuteis a si e á Patria. Mas é certo que bem melhor será conhecer as primeiras letras que ser analphabeto e que pela instrucção elementar é que se inicia a educação mental e mesmo a technica." (*A Educação e a Rotina*, pagina 20).

Este é o meu pensamento. E' um erro a obsessão de dar combate ao analphabetismo, porque não basta ao individuo, para ser util, conhecer rudimentos de instrucção primaria. O que é essencial é **educar**, isto é, **adaptar o individuo ao seu meio**, donde logo se conclue que em nada nos interessa qualquer systema estrangeiro de educação. Educar. Educar para a vida physica, para a vida social, para a vida esthetica e para a vida philosophica, educar para a vida utilitaria: formar o homem, o cidadão, o artista, o sabio, o productor. Em toda esta obra a instrucção entra como instrumento; portanto é preciso instruir, porque é preciso educar.

A instrucção elementar e a educação technica

Mas a instrucção elementar que em si propria tem a sua finalidade é inutil e não raro póde ser nociva, conforme a these esboçada pelo senhor Agrippino Grieco.

Se todos devem produzir, todos devem receber uma educação technica para bem produzir, eis o axioma fundamental. Isso toca ao Estado? Até que ponto? Em que proporção? Incumbe ao Estado dar essa educação em todos os seus gráos, em todas as suas modalidades? Seria uma tarefa tremenda, incomportavel para uma Nação nova e financeiramente exhausta e desregrada como a nossa. Que o Estado escolha então a parte que lhe incumbe nesse dever que é de todos. Não é justo, não é razoavel que elle opte pelo que menos urge.

E' espantoso que em uma construcção legislativa elle consolide a cathedral universitaria e irrisoriamente reduza a educação technica á assistencia que ministra em tres institutos para invalidos physicos e moraes. As categorias de profissionaes universitarios são constituidas, em geral, pelas élites, pelas classes superiores, privilegiadas pela posição social e pela fortuna. A Nação nada perderá, se o seu numero diminuir um pouco e a reforma merece louvores por ter concorrido para isso.

Porque não se lembrou o Governo de enfrentar, como suggeriu v. ex., o problema primacial da educação technica industrial e agro-pecuaria? Nenhum entrave constitucional e nas suas consequencias o esplendor de uma éra nova. Justamente a Constituição, que entregou á União o ensino secundario e o superior, e ás unidades federadas a instrucção primaria, nada dispoz quanto á educação profissional. Tomando a si, com o abandono da instrucção primaria de letras propriamente dita, essa tarefa precipua, o Governo Federal estaria indirectamente subsidiando os Estados na sua enorme tarefa e nem mesmo ficaria impedido de fornecer aos seus alumnos essa mesma instrucção elementar, indispensavel ao preparo prévio dos candidatos ás escolas profissionaes.

(Continúa)

O PORTO DE S. LOURENÇO

A. Hor-MEYLL.
(Professor na Escola Polytechnica)

(*Especial para* O JORNAL)

Com a epigraphe acima em o numero de 30 de Junho passado do O JORNAL, o nosso distincto collega e presado amigo, dr. Roberto Sanson, após considerações de ordem geral, abordou, em artigo de bastante interesse technico o systema constructivo do cáes adoptado no projecto do Porto de S. Lourenço, terminando pela sua condemnação.

Tivemos a impressão, ao ler o seu artigo repassado de finos e satyricos commentarios, que o nobre e talentoso collega teve um sermão encommendado á ultima hora. Conhecemos nós os dotes de talento, como já tivemos occasião de apreciar, do nosso prezado collega, não podemos deixar de concluir que, só um estudo ás pressas, para satisfazer gentilmente a um pedido, poderia dar logar a uma tão injusta quanto desalinhavada conclusão ao seu artigo.

Dissemos desalinhavada conclusão por vermos o esforço grande com que lutou o nosso distincto collega para ligar factos e principios technicos geraes, com que estamos inteiramente de accordo, com a applicação ao caso do porto de S. Lourenço.

Não pretendemos aqui defender o projecto do Porto de S. Lourenço, primeiro, porque ao seu autor leve caber a primazia disso; segundo, porque sobre alguns pontos do projecto que se refere ao systema constructivo estamos em desaccordo com as vistas do seu autor a quem já tivemos occasião de nos manifestarmos.

O que pretendemos tão sómente realçar é a injustiça feita á essencia do systema constructivo, dado o interesse e vivo enthusiasmo que em nós despertou a construcção das cortinas em estacas pranchas, logo que tivemos conhecimento das suas applicações ao concreto armado. Isso mesmo levou-nos a escrever dois artigos na Revista de Engenharia estudando o modo de calcular a sua resistencia, depois de varios projectos que tivemos occasião de elaborar.

Estamos de accordo com o distincto collega nas suas considerações geraes; saber distinguir, dentre os factores naturaes que influem numa questão de ordem technica quaes aquelles que realmente preponderam para a solução da questão, é um dos pontos bem difficeis da arte do engenheiro e que "fazer engenharia é fazer com criterio a observação desses factores e escolher, dentre os limites inferior e superior, a intensidade predominante na frequencia de cada um delles". Estamos de accordo que "nessa divergencia de apreciação dos factores naturaes é que reside a differença entre a mentalidade theorica e pratica do engenheiro". E ainda mais: reside essa differença no criterio e discernimento com que são applicados os principios de mecanica, aprendidos nos livros, aos factos reaes. O espirito pratico é effectivamente aquelle que praticamente executa obra de accordo com aquelles principios theoricos e não aquelle que constróe com esquecimento ou ignorancia completa dos principios technicos que regem a applicação que têm em vista, muito embora tenha um tirocinio de 30 annos de pratica. (?)

Resulta dahi que, fazer obra de boa pratica é executar de accordo com os principios technicos correspondentes á natureza da obra a executar, é prever as difficuldades de applicação desses principios aos detalhes de execução; é prevenir todos os casos possiveis na marcha da construcção; é construir obra economica.

Nessas condições porque razão a cortina de cimento armado que faz parte do projecto do porto de São Lourenço não ha de constituir obra de boa pratica? Porque motivo havemos de condemnar o systema constructivo quando elle está de accordo com os principios technicos necessarios? Desde que, no calculo de estabilidade de uma obra levamos em conta com todas as forças que actuação no systema e calculamos as dimensões para resistir a taes forças, porque havemos de por em duvida a resistencia e a estabilidade da obra?

Diz o dr. Sanson que o muro do cáes de S. Lourenço é apenas "uma cortina de cimento armado espetada no fundo do mar" e faz sentir, — dizemos bem, faz sentir, porque o dr. Sanson em todo o seu artigo não entra desassombradamente no assumpto e não analysa a questão a fundo — que a cortina não tem a necessaria resistencia.

Mas, se essa simples cortina está calculada para resistir ás forças que sobre ella vão actuar, porque duvidar da sua resistencia? Uma muralha de cáes não é destinada a supportar o embate de navios, como pensa o nosso distincto collega. Se assim fôra, se a muralha devesse servir de parachoque aos formidaveis transatlanticos para os deter na sua marcha ainda que vagarosa de chegada, na atracação, nem a formidavel fortaleza da muralha do cáes do porto do Rio de Janeiro construida sobre rocha, por meio de fundações pneumaticas, ou as arcadas massiças do cáes da Ilha do Vianna, admiravelmente bem construidas directamente na rocha, por meio dos amoviveis da Companhia de Obras Hydraulicas, seriam sufficientes para deter a força viva de 15 a 20 mil toneladas fluctuantes.

E' preciso se ser dotado de completa ausencia de espirito de observação para não se ver que os navios que atracam, jámais se chocam ao cáes, primeiro, porque elles se approximam suavemente levando 15 minutos a reduzir uma dezena de metros que o separam da muralha, segundo, porque em sua maioria os grandes vapores ficam distantes da muralha 8 a 10 metros afim de permittirem a facil tomada de carvão por meio das catraias que se introduzem entre elles e a muralha, fazendo-se o accesso a elles por meio das escadas movediças e que tambem servem de ponte de ligação.

Uma muralha de cáes acostavel não é nem póde ser destinada a servir de parachoques aos navios em sua atracação. Ella é, sim, unica e exclusivamente destinada ao amparo do aterro, para a formação do terrapleno destinado ao serviço do porto. Nessas condições a unica força a resistir é o empuxo do aterro com a sua sobrecarga. O esforço exercido sobre os "bollards" para a amarração dos navios é relativamente pequeno pois apenas o vento e a corrente de maré vasante são as unicas forças que podem actuar sobre a embarcação para afastal-a do cáes. Este nunca terá de resistir aos arrancos de grandes navios. Não ha "manobras menos delicada" a que a "estructura do concreto armado, de uma sensibilidade viva aos choques que não deve ser abalado nem pela figura de prôa de aludas caravellas" possa estar sujeita.

(Continúa)

BOLETIM INTERNACIONAL

Temos combatido a politica que nos leva a tomar, nas intrigas da diplomacia européa, um papel incompativel com os nossos interesses e temos sustentado sempre, que a presença do Brasil na Liga das Nações, e sobretudo a comparticipação nas responsabilidades do Conselho, vão de encontro ás nossas conveniencias internacionaes e tende a divorciar-nos dos tradicionaes principios fundamentaes da nossa politica externa. Nessa campanha, entretanto, temos sempre procurado salientar que, no desempenho de uma missão infeliz, a nossa delegação em Genebra tem prestado ao Brasil os serviços possiveis dentro dos limites da falsa posição em que se acha collocada. Tivemos, mesmo, ensejo de salientar que á capacidade e ao tacto do eminente sr. Afranio de Mello Franco e dos seus auxiliares devemos terem sido um pouco attenuados os perigos da nossa presença naquelle melindroso centro de fermentação diplomatica. Sentimo-nos, portanto, á vontade para commentar a estranha boycotagem feita pela agencia officiosa do Itamaraty, em relação a tudo que póde dar ao publico brasileiro uma impressão real dos serviços e do zelo dos membros da nossa delegação na defesa dos interesses do paiz.

Um exemplo caracteristico dessa curiosa preoccupação de supprimir noticias relativas á actuação dos brasileiros que se acham em Genebra, acabamos de ter acerca do que se passou na Conferencia do Commercio de Armas e Munições. Esta conferencia, embora convocada sob os auspicios da Sociedade das Nações, é daquellas em cuja comparticipação tinhamos vantagens, desde que os nossos representantes soubessem manter uma linha de vigilante defesa dos grandes interesses que temos nos assumptos de que se ia tratar. Logo que a conferencia iniciou os seus trabalhos em Genebra, salientámos, neste Boletim, a escassez das noticias, que a Americana, sempre solicita em divulgar minucias, em geral sem relevancia e não raro ridiculas sobre tudo que fazem no estrangeiro os personagens officiaes brasileiros, distribuia a proposito da intervenção dos nossos delegados nos debates e nas deliberações da Conferencia. Deante da pobreza dos elementos de que dispunhamos, tivemos de nos restringir a commentarios meramente hypotheticos.

Se o laconismo da agencia official então nos surprehendeu, de verdadeiro assombro é agora a nossa impressão ao recebermos dados completos sobre o que, na Conferencia do Commercio de Armas, fizeram os dois delegados brasileiros, almirante Souza e Silva e major Leitão de Carvalho. Poucas vezes, em uma reunião internacional daquella natureza, delegados do Brasil têm desenvolvido acção que se possa comparar em brilho e em efficiencia á do almirante Souza e Silva, na Conferencia de Commercio de Armas e Munições. Não ha exaggero em dizer que o ponto de vista vencedor em relação a todos os assumptos que nos interessavam, e vencedor em muitos casos diante de poderosas e prestigiosas resistencias, foi o da delegação brasileira, sustentando com exito pelo seu chefe.

Não era facil a tarefa que os nossos representantes tinham a desempenhar na protecção dos nossos interesses. As convenções preparadas pela Liga envolviam restricções nos nossos direitos de nação não productora de material bellico e collocavam-nos em posição muito fraca no tocante á organização dos nossos elementos de defesa nacional. Um dos pontos capitaes e aquelle que affectava interesses vitaes nossos era a questão das licenças para a exportação do material bellico. Sobre essa materia, a delegação brasileira oppôz, na Conferencia, um texto substitutivo ao do projecto vindo da Liga. Na elaboração deste haviamos sido vencidos, devido á resistencia inflexivel do delegado inglez, lord Cecil.

Chegando á Conferencia, o almirante Souza e Silva renovou a these brasileira e conseguiu, afinal, sair vencedor em toda a linha. O delegado britannico lord Onslow, depois de ter offerecido forte opposição ao nosso representante, acabou por declarar-se vencido pela argumentação do sr. Souza e Silva e concordou na acceitação do ponto de vista brasileiro.

Por outro lado, varios dispositivos do projecto, que foram combatidos pela nossa delegação, foram rejeitados.

Com mais vagar, faremos uma analyse da convenção, de modo a salientar o alcance do que foi obtido graças á acção intelligente, ao zelo patriotico e ao tacto dos nossos representantes na Conferencia do Commercio de Armas e Munições. Por hoje, o nosso objectivo foi, apenas, registrar os serviços prestados pelo almirante Souza e Silva e assignalar o facto de que, por mysteriosos motivos que escapam á nossa sagacidade, a agencia official que devia transmittir ao nosso publico informações amplas do que se passára naquella conferencia, achou que não convinha ou não valia a pena deixar esclarecida a actuação dos delegados brasileiros.

Não é a primeira vez que o Itamaraty revela um curioso desejo de deixar mal collocada a nossa delegação em Genebra. Já em dezembro do anno passado, quando o sr. Afranio de Mello Franco foi a Roma presidir a reunião do Conselho da Liga, divulgaram-se aqui noticias tendenciosas, attribuindo ao illustre chefe da delegação brasileira na Sociedade das Nações, conceitos sobre uma supposta manobra para a admissão da Santa Sé na Liga, conceitos que depois ficou provado não terem sido avançados pelo nosso representante.

Não seria mão que se fizesse uma investigação dos motivos dessa campanha subterranea contra a delegação brasileira em Genebra, campanha que, nos seus methodos e nos seus intuitos, nada tem de commum com a opposição que, no terreno dos principios, tem sido feita e continuará a ser feita nestas columnas, contra a politica, que reputamos infeliz da nossa comparticipação nas responsabilidades das intrigas internacionaes tecidas em torno da Liga pela diplomacia reaccionaria da Europa continental. E' conveniente, é necessario que a opinião brasileira seja esclarecida acerca dos prejuizos que estamos soffrendo e dos riscos que incorremos pela nossa presença na Sociedade das Nações e, sobretudo, no seu Conselho. Mas é, tambem, necessario que o paiz fique informado de que os nossos representantes em Genebra estão, na medida do possivel, prestando serviços reaes ao Brasil.

A PROPOSITO DA ENTREVISTA QUE A "O JORNAL" CONCEDEU O SR. GABRIEL TERRA

A proposito da entrevista que nos concedeu o sr. Gabriel Terra, membro do Conselho Administrativo do Uruguay, esteve hontem n'O JORNAL o sr. José Lapido, proprietario da "Tribuna Popular" de Montevidéo e decano da imprensa uruguaya.

O nosso confrade da "Tribuna Popular" declarou-nos, em referencia á alludida entrevista, que o sr. Gabriel Terra não occupa o cargo de presidente do Conselho de Administração, como dissemos, e que o partido que elegeu s. ex. não saiu victorioso das urnas.

Devemos dizer, antes de tudo, ao nosso respeitavel confrade uruguayo, que a entrevista do sr. Gabriel Terra não foi revista por s. ex., por conta de quem não poderá correr o nosso equivoco da designação de presidente do Conselho Nacional de Administração do Uruguay. Agora, quanto ao triumpho alcançado pelo sr. Terra nas eleições, da entrevista que nos concedeu, não se póde inferir que s. ex. tenha alludido a uma victoria partidaria, mas sim a da sua propria candidatura, pois que elle nos disse: "Foi um trabalho fatigante, mas sem isso estou certo de que teria sido derrotado, pois os adversarios perderam por um numero de votos relativamente insignificante."

São estas as explicações que devemos ao digno collega uruguayo, cuja honrosa visita foi particularmente grata a O JORNAL.

A EXPANSÃO DO COMMERCIO PAULISTA

A que proporções não attingiria o commercio paulista, se a iniciativa particular a que elle deve o seu grande surto, fosse auxiliada pelos poderes publicos?

UM POUCO DE ESTATISTICA E UM POUCO DE HISTORIA

(*Especial para* O JORNAL)

Isaltino COSTA

A collaboração dos portuguezes

Como os italianos, os portuguezes não nos trouxeram capitaes e nem o factor moral resultante de capacidades technicas e competencias profissionaes. Até ha 40 annos atrás, mais ou menos, o nivel de instrucção, em geral, dos que vinham para o Brasil estava muito abaixo do que seria para desejar. Era minima a percentagem dos preparados. Entretanto, daquella época em diante essa percentagem se elevou bastante e muitos dos moços que posteriormente chegaram destinados á carreira commercial tinham passado pelos lyceus e escolas de humanidades, sendo certo que alguns, dentre elles, cursaram a Universidade de Coimbra, ou outras escolas superiores.

Depois da celebre revolta do Porto, o numero de moços portuguezes de apreciavel cultura que tiveram ingresso no commercio nacional cresceu bastante. Não eram profissionaes com tirocinio ou estudos de commercio, mas, pela educação e conhecimentos de que eram portadores, representavam positivamente um factor favoravel para elevar, como elevou, o nivel do commercio portuguez no paiz outr'ora afferrado á rotina e inimigo das idéas — novas naquelle tempo — mas que constituem hoje em todas as nações cultas a essencia do commercio moderno.

Do preparo desses moços que vieram se incorporar ao nosso commercio temos varias demonstrações. Certa occasião, dois ou tres annos depois de proclamada a Republica em Portugal, passando pela então avenida Central em companhia de um deputado nortista, a convite deste entrámos na séde do Club Republicano Portuguez, que nesse dia realizava uma festa civica. Ao subir as escadas, dizia-nos o nosso companheiro:

— Você vae se admirar do talento destes moços. Obscuros empregados do commercio, ha, entretanto, entre elles, rapazes intelligentes, que falam com eloquencia e manejam admiravelmente o vernaculo."

Ouvimos nessa occasião tres ou quatro discursos, proferidos por moços de vinte e trinta annos, revelando todos elles, ao lado do patriotismo que os inebriava, conhecimentos baseados em estudos solidos não só da lingua e da historia, mas até de sciencias sociaes e philosophicas.

Com a revelação desses factos não póde surprehender a ninguem a circumstancia de serem hoje figuras de relevo no jornalismo e nas letras, no Brasil e em Portugal, individualidades que, em sua mocidade, passaram pelos escriptorios commerciaes do Rio, S. Paulo, Santos e outras praças do paiz. As vocações literarias graças aos estudos hauridos em bôa fonte triumpharam, em varios casos, sobre o desejo de enriquecer. Houve quem renunciasse á fortuna em procura da gloria.

Narrou-nos um amigo, dado a estudos de orientalismo, que, certa vez, fazendo compras em uma casa de modas da Avenida Rio Branco, interpellou o empregado que o servia sobre certa mercadoria elaborada sobre motivos egypcios. O moço, que era portuguez, respondeu dizendo que não a tinha, mas a pergunta serviu de ponte para uma palestra sobre egyptologia, tendo o nosso amigo se confessado surprezo e encantado com o conhecimento invulgar do orientalismo demonstrado pelo moço que o attendera.

Todos esses factos que vimos de narrar valem como demonstração do preparo da juventude portugueza que para aqui veio, de certa época em deante, para se dedicar ao commercio. A evolução do commercio portuguez veio, desde então, se accentuando de fórma a constituir actualmente uma apreciavel força na vida economica do paiz.

E' certo que os portuguezes não nos trouxeram capitaes e nem capacidades technicas, mas, seria injusto negar-lhes a obra fecunda que realizaram, criando no paiz uma escola de trabalho admiravel sob varios aspectos, como a fórma porque fundaram, ampliaram e dirigem os seus grandes estabelecimentos, onde sob a egide de uma justa recompensa para todos os que trabalham, instituiram esse syndicalismo maravilhoso e modelar, que estabelece solidez nas fortunas adquiridas, premios ao trabalho e ao merito, que, créa vinculos de amizade entre patrões e empregados, onde os velhos ensinam aos moços as virtudes da economia e a pratica da administração, estabelecendo-se entre uns e outros élos de amizade e interesses que ligam o passado ao presente e o presente ao futuro.

O espirito commercial dos lusitanos

O espirito commercial portuguez evidenciou-se largamente na época heroica da nação luzitana em que os seus commerciantes e armadores negociavam com todos os continentes, importando de todos os paizes e para todos exportando. Decaido de sua grandeza geographica e politica com a perda de suas mais ricas colonias, Portugal, a pouco e pouco, viu reduzida a sua esphera de acção commercial e tornado pequeno paiz com recursos economicos limitados deixou de ser, como outr'ora, o campo propicio para a applicação das qualidades eminentemente commerciaes do seu povo. Portugal moderno, não é por isso, terra de grandes commerciantes, mas por um desses interessantes phenomenos, que dizem respeito a um tempo á psychologia e á sociologia, o portuguez emigrado, talvez porque aqui encontre melhor ambiente para a exteriorização de suas qualidades, muitas vezes mesmo sem cultura commercial, evidencia, quasi sempre, uma vocação accentuada com vigorosos dotes para as lutas do commercio.

Dahi a revelação do commercio portuguez no Brasil. Entretanto, onde a vocação commercial lusitana teve maior demonstração e se revelou com maior efficiencia foi na propria Europa.

Em Hamburgo e outras cidades allemãs, na Hollanda, em Rotterdam e Amsterdam, em épocas passadas, estabeleceram-se muitos portuguezes que viram prosperar os seus negocios e crescer os seus capitaes. Naquellas cidades ainda hoje existem casas que tiveram fundação lusitana e em algumas dellas ha estabelecimentos e emprezas cujos detentores são de origem portugueza.

Um facto occorrido annos atrás cabe aqui consignar para evidenciar o conceito que inspira ao paiz a probidade do commercio portuguez. Atravessavamos uma crise commercial caracterizada nas grandes casas atacadistas de fazendas pela diminuição das vendas e sobretudo pela escassa entrada de numerario do interior. Não vigorava ainda naquella época o regimen das contas assignadas. As vendas effectuadas para o interior pelas casas do Rio e São Paulo eram feitas nos velhos moldes das contas correntes de movimento, sem garantias graphicas e baseadas exclusivamente no credito pessoal dos clientes. Estes, impossibilitados de amortizarem os seus compromissos porque a crise, em parte, era um reflexo da situação precaria da lavoura, da qual elles dependiam, tiveram de cessar, por tal effeito, as remessas de dinheiro.

A situação para as casas das referidas praças era mais que premente, era afflictiva. Tratava-se de estabelecimentos gyrando com grandes capitaes e sob administrações severas, mas que, apezar da solidez de suas organizações, em virtude da estagnação dos negocios, corriam risco imminente. O panico já se annunciava. A fallencia dessas casas levaria de rastos outras casas e possivelmente até bancos. A derrocada assim seria fatal e o prenuncio da ruina do nosso commercio sentia-se no ambiente como uma calamidade nacional. Uma tensão nervosa dominava todos os espiritos. Contavam-se as horas, esperando-se, a cada momento, que um primeiro protesto de letra precipitasse a insolvencia das referidas praças. Nesse momento — um dos mais dolorosos de nossa vida economica — triumphou o bom senso dos banqueiros. Tanto no Rio, como em S. Paulo, os estabelecimentos bancarios, depois de troca de idéas entre os seus directores, resolveram não só reformar todos os titulos com vencimentos proximos mas assegurar ás referidas casas que ellas seriam, como medida de excepção, assistidas em todas as suas necessidades financeiras ainda que a situação se prolongasse. Essa resolução dos bancos, — indiscutivelmente sensata e tão em antagonismo com o que antes e depois se tem praticado em occasiões, menos graves, é certo, mas mais ou menos semelhantes — salvou da ruina o commercio do paiz, evitando o desmoronamento de riquezas edificadas com o labor de muitos annos.

Porque os bancos das duas referidas praças tiveram nessa época uma conducta de excepção?! Elles proprios a explicaram nas reuniões em que a crise era examinada, pondo em relevo a probidade inatacavel do commercio atacadista de fazendas, do qual eram detentores firmas portuguezas (na maior parte) brasileiras e luso-brasileiras e nas quaes se poderia confiar sem temor e sem receio.

Factos desta natureza na vida commercial de um povo, valem como padrões de nobreza que devem ser lembrados para estimulo aos que ainda duvidam do valor dos imponderaveis para triumphar no commercio. A resolução que assim tão eloquentemente dignificava o commercio portuguez e brasileiro constituia uma honra das mais altas a que póde aspirar uma raça.

(Continúa)

CHEGOU HONTEM AO RIO, COM O SEU SEQUITO, O MAHARADJAH DE KAPOURTHALA

ASPECTOS DA VIDA FAUSTOSA DOS POTENTADOS DA INDIA

A aristocracia impera na India

A India, desvendada ao mundo por Vasco da Gama, continua, como no XV seculo, a ser a região dos esplendores.

"A terra de riquezas abundantes
.. ..
Mais de ouro e pedras que de forte gente."

E Camões, o cantor do enorme feito, descrevendo tambem o encontro do Gama com o Samorim, assim discorre sobre o luxo indiano:

.. ..
"Uma camilha jaz, que não se iguala
De outra alguma no preço e no lavor.
No recostado gesto se assinala
Um venerando e prospero senhor,
Um pano de ouro cigo, e na cabeça
De preciosas gemmas se adereça."

Não obstante a rapidez das communicações ainda hoje a imaginação dos occidentaes se transporta aos paizes exoticos e fendarios dos Rajahs e Mahrajahs, fabulosamente ricos, figurando-os como personagens sonhadas nas "Mil e uma noites".

O nosso pensamento, dirigindo-se para a India, é ferido pelos thesouros accumulados por esses verdadeiros nababos, onde brilham as mais ricas pedras.

Vem-nos logo á idéa o viver faustoso dos principes indianos, com milhares de servidores, distribuindo diamantes e perolas, e que desconhecem o quantum de suas riquezas.

por occasião de certas ceremonias, nas partes do corpo do elephante, livres dos adornos com que cobrem esses pachydermes, arabescos de um desenho complicadissimo.

As cocheiras com centenas de elephantes e cavallos

Imagine-se quanto despenderá um rajah com o custeio de suas cocheiras, desde que se saiba que um elephante póde valer de dez a vinte contos, segundo seu tamanho e gráo de educação, e que um rajah que se preza, não possue menos de cem desses enormes animaes, necessitando, cada um (sempre por causa das castas) de uma duzia de criados.

Calcule-se tambem o dispendio com o seu arrelamento, pois que os elephantes não apparecem em publico, senão cobertos de mantas de finos pannos bordados a ouro e com palanquin (houdahs) de preciosos lavores, incrustados de diamantes, com columnas de ebano, encimadas de coroas de ouro, cravejadas de pedras preciosas, tal como se vê no palanquin do maharajah de Kapourthala.

Os dentes desses elephantes são ornados de anneis de ouro, e nas patas deanteiras, de chocalhos do mesmo metal.

Accrescente-se que, além dos elephantes, possuem esses principes, os mais finos cavallos arabes e persas, tão ricamente ajaezados, nos dias de gala, como aquelles, para se calcular a somma enorme, despendida, só com as suas cocheiras.

Acima, falámos de seus palacios, ao referirmo-nos a um só principe, o,

tanques, fontes e um bello jardim. Bastará isto para se ter idéa da vastidão desses palacios.

Se os maharajahs possuem bellas vivendas, gozam dos enormes rendimentos, de suas fabulosas fortunas, accumuladas pela "paz britannica", impedindo de se guerrearem, praticam

A princeza de Kapourthala, Anni Delgado

livremente a sua religião, habitos e exercem autoritariamente o poder, comtudo, estão submettidos á vigilancia dos residentes inglezes, e, superiormente, pelo vice-rei da India, quasi sempre um lord ou official general de alta linhagem.

Assim, os rajahs não podem entreter relações diplomaticas entre si, nem se visitarem.

E'-lhes prohibido organizar exercitos, e os que existem são muito reduzidos e antiquados os armamentos.

O vice-rei tem ainda o poder de desthronar qualquer rajah que lhe dê pretexto para isso.

E' fóra de duvida que, hoje, muitos, dentre elles, foram educados nas Universidades inglezas, como o maharajah de Patiala, e seguem os usos e costumes dos seus dominadores, tal qual esse habilissimo jogador de cricket.

Um mar de diamantes, perolas, saphiras e esmeraldas

Se hoje já se vestem á européa, entretanto, nos grandes dias de gala ou nas admiraveis recepções reaes do palacio de São James, ostentam verdadeiras fortunas em pedras preciosas, que cegam as suas vestes.

A coroação de Eduardo VII foi presenciada por perto de dezenas de rajahs e relinhos do Hindostão. Em uma recepção que lhes deu o principe de Galles, hoje rei Jorge V, nos salões do Indian Office, um entendedor de joias avaliou — que esses personagens traziam pedras preciosas no valor de perto de um milhão de libras. "Um mar de diamantes", disse elle. Um dos presentes, o maharajah de Kolapour, que reina apenas sobre 800 mil subditos, levava um collar de 500 grossas perolas e o seu vestuario estava literalmente coberto de brilhantes.

O rajah de Bobbli trazia um turbante, cujas dobras desappareciam sob um amontoado de brilhantes.

com doze milhões de subditos, e essa riqueza se explica porque os seus predecessores mostraram-se sempre alliados fieis e devotados da Inglaterra.

Depois delle, aponta-se o do Baroda, um dos principes mais intelligentes e instruidos do Hindostão. Esse principe, que governa sobre tres milhões de vassalos, fez vender, ha alguns annos atraz, parte de suas pedras preciosas, para custear as despesas de uma Universidade fundada por elle, venda essa que lhe rendeu mais de doze mil contos.

A joia que, traz, habitualmente, é um collar de sete fios de perolas avaliado em mil contos, possuindo cincoenta outros, não menos valiosos.

A sua corôa, verdadeira maravilha de arte e de ornamentação — é legendaria. Tem 500 brilhantes e outras pedras preciosas de muitos kilates. A elle pertence a famosa "Estrella do Sul", maior que o "Kah-i-noor", de propriedade da corôa britannica.

Quão differe o Oriente do Occidente sobre o modo de encarar o luxo e a ostentação!

Ali são os homens que se adornam de joias e vaidosamente a trazem nos turbantes, vestes, sandalias, armas e nos arrelamentos dos animaes que lhes servem. No occidente cabe á mulher esse papel. Entendem ellas que a joia serve tambem para realçar a belleza e, assim, procuram obter as mais bellas gemmas, para satisfação dos seus desejos, não olhando a sacrificios, contanto que os seus caprichos sejam obedecidos.

Citaremos aqui um facto que póde ser tomado como paradigma.

Conta-se que uma duqueza ingleza, julgava possuir as mais bellas perolas do mundo, e foi, especialmente, á India, para obter uma audiencia do Maharadjah de Dhoupur, que era senhor, diziam-lhe, de lindissimas perolas. Ficou a duqueza maravilhada ao vêr o collar que ostentava esse nababo. Dias depois mandou ella offerecer um milhão de rupias, cerca de mil e quinhentos contos, pelas tres perolas centraes do collar.

O principe respondeu ao intermediario que dissesse á duqueza não ter elle loja de joalheiro.

Assim, o oriente domina grandiosamente em nosso espirito como a terra do luxo, do fausto e da opulencia.

Quem é o maharadjah de Kapourthala

O soberano que nos visita, S. A. Jagatjit Shing Bahadur, Maharadjah de Kapourthala não é um dos maiores potentados da India, pois os seus dominios, Kapourthala, no Pendjab á margem esquerda do rio Bias, como os principados de Baondi e de Bithaoli, no Aoudh, sommam, apenas, 3.809km2: com 554 mil habitantes. Sua capital, Kapourthala, está situada ás margens do rio Kaloa, affluente do Bias.

O Maharadjah de Kapourthala, como muitos outros rajahs, que constantemente, visitam a Europa, é um homem de fina educação, polyglota e progressista.

Attraido pela belleza e seducção de Annita Delgado, celebre cançonetista e bailarina dos theatros de Madrid, casou-se com ella, offerecendo-lhe, além de sua mão, a suzerania de seus principados.

Possue elle, entre outras condecorações, a Grã Cruz da Estrella do Oriente, a Grã Cruz do Imperio da India, e é tenente-coronel honorario do exercito inglez, tendo direito a uma salva de 15 tiros.

Nasceu S. A. em setembro de 1872 e succedeu a seu pae, quando tinha 5 annos.

Traz 12 pessoas de comitiva e mandou reservar, desde o mez passado, varios luxuosos aposentos no primeiro andar do Hotel Gloria.

Detalhes do desembarque do maharadjah de Kapourthala

O Rio hospeda, desde hontem á tarde, um authentico potentado hindú, Sua Alteza Yagatjit Singh Bahadur, maharadjah de Kapourthala, que, com sua comitiva composta dos "sirdars" Ajudah Dass, secretario particular, e Jarmani Dass, assistente militar, sem levar em conta diversos servidores, aqui aportou pelo "Lutetia".

S.A. o maharadjah, como qualquer burguez em villegiatura, desembarcou, ante os olhares desapontados de muita gente que affluiu ao cáes, avida de ver um rajah, de turbante, com a indumentaria, emfim, caracteristica trajando um terno de casimira côr de macaco e coberto com um chapéo cinzento.

(Continúa na 16ª pagina)

O maharadjah de Kapourthala, assignalado com a cruz, no meio da sua comitiva ao desembarcar

Tudo isso turbilhona no nosso cerebro, ao assignalarmos a visita de S. A. Jagatjit Singh Bahadur Maharajah de Kapourthala.

Nenhum principe europeu é mais aristocrata como os da India. Ali imperam as castas o que não succede nos paizes occidentaes, e, se assim não fosse a India poderia unir-se, e os 300 milhões de indianos gritariam — "Bande Mataram" (Viva a nação).

Milhares de criados de todas as castas

Nem a todos é dado fallar com um Rajah, e, em virtude dessas differentes castas, resulta o enorme numero de criados que servem nas casas principescas.

Contam-se elles por milhares, e não se julgue que exaggeramos, porque o criado que vae ás compras não as conduz, por isso não consentir a sua casta; e que traz o prato á mesa, não o tira, por se rebaixar, se isso fizer; ao que lava os aposentos, não é permittido lavar os pratos, por ser tão inferior á sua casta, que macularia os objectos que elle tocasse.

Além desses varios criados, ajunte-se a multidão de outros e de funccionarios ou officiaes, empregados nos palacios, cujos serviços são os mais estranhos que se possam imaginar, taes como os brahamines ou menestreis, encarregados de orar pela prosperidade dos seus amos, os adivinhos e astrologos, até "o pintor de elephantes". Este é incumbido de pintar,

talvez, isso pareça um pouco fantasioso, se olharmos apenas o numero das suas cortes, em commum possuir, cada um desses soberanos asiaticos duas ou tres duzias de habitações.

Louvres e Versalhes em profusão

Esses potentados soffrem, quasi todos, da "loucura da construcção".

S. A. Jagatjit Singh Bahadur, Maharadjah de Kapourthala, em seu riquissimo "houdah" de finos lavores

Não se contentam, em geral, com os palacios de seus antepassados e se julgariam deshonrados, se não construissem, por sua vez, ao assumirem o throno, um Louvre ou Versalhes, para perpetuar o seu governo.

E' essa a razão por que certas cidades indianas são um amontoado de palacios. Verdade é que a maioria delles é deshabitada, sendo que alguns são tão grandes, que dentro delles caberiam cem mil homens. Exemplificaremos citando o palacio do maharajah de Mewar, em Udaipur, com mais de dois mil quartos. Tão grande é a sua superficie, que, em um de seus pateos, poderia um exercito de dez mil homens manobrar á vontade. e, em um outro, o avô do actual maharajah fez construir o seu palacio, que se compõe de duzentas vastas peças, pateos ornados de ricos

Conta-se a seguinte anecdota: um desses rajahs vestia uma tunica, que, mesmo nesse meio diamantifero, causava sensação. Era bordada, inteiramente, de saphiras e esmeraldas. Como uma princeza da familia real tivesse manifestado sua admiração pela sumptuosidade de sua veste, o rajah, educado e galanteador supplicou que ella a aceitasse, como recordação daquella festa. E, juntando o acto á palavra, despiu a tunica e estendeu-a aos pés da princeza, deixando vêr uma outra tunica bordada a ouro e egualmente coberta de brilhantes e de outras pedras preciosas.

A princeza, confusa, agradeceu, pedindo-lhe que vestisse a sua tunica e offereceu-lhe uma flor de seu ramalhete.

O mais rico, porém, dos potentados da India é, o Nizan de Hyderabad,

A LUMINOSA ESPERANÇA!

NOVO AGENTE CONTRA A SYPHILIS
Palavras do Professor F. Terra

Com a alta competencia que todos lhe reconhecem, e com os seus estudos especiaes sobre o assumpto, o illustre professor F. Terra declarou hontem, á "A Noite", que ninguem mais desconhece os inconvenientes que, muitas vezes, acarreta a introducção do medicamento ou por via subcutanea ou injecção endovenosa.

Prof. F. Terra

Acrescentando que, além das dôres, torna-se dispendioso o processo da administração dos medicamentos por injecção intramuscular. "As injecções endovenosas — são ainda palavras do prof. Terra — argue tambem o inconveniente da passagem rapida do medicamento pelo organismo. Assim, por essas razões, temse, neste ultimos tempos, procurado voltar á antiga praxe da administração dos medicamentos anti-syphiliticos por via gastrica, tentando-se remover os accidentes que causava, e mantendo-se a efficiencia therapeutica do especifico.

Esta opinião vem sustentando, ha tempos, o illustre professor M. Pomaret, antigo chefe de Clinica de Doenças Cutaneas e Syphiliticas da Faculdade de Medicina de Paris que, num estudo que temos á vista, e no qual trata do Sigmargyl, examina, exhaustivamente e sabiamente a chimitherapia da syphilis por via bucal. Depois de demonstrar, pelo methodo experimental, qual o alto valor da "triade anti-syphilitica", o professor Pomaret passa em revista o conjunto dos trabalhos de Laboratorio sobre a associação synergica do arsenico, bismutho e mercurio, que entrou na pratica corrente com o nome de Comprimidos de Sigmargyl, formula que, na applicação clinica, tem dado os mais satisfatorios resultados.

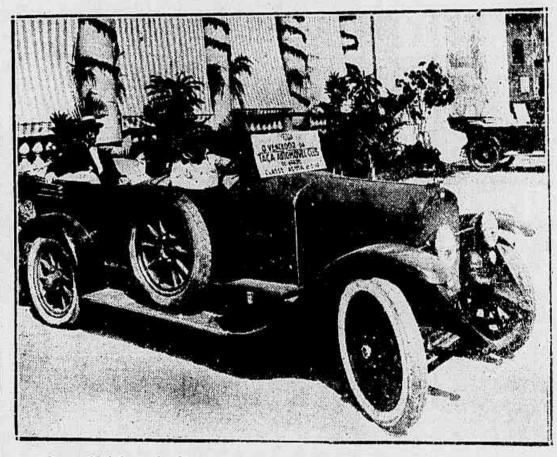
De accordo com o estado da terrivel molestia a syphilis, desde os primeiros symptomas ao mais adeantado grão, são prescriptos os Comprimidos de Sigmargyl, o novo economico, e facil processo de curar a syphilis e que podem ser encontrados em qualquer pharmacia e drogaria.

Ozsl positor:F.Terb n m zb zb zb

A QUINZENA DO AUTOMOVEL

Realiza-se, hoje, a interessante prova para "chauffeurs" — Impressões a O JORNAL do sr. J. Bonazzo, sobre o Itala vencedor do cyclo da Gavea

O poderoso automovel ITALA, que tantos louros tem colhido em provas internacionaes, ganhou no Rio de Janeiro um concurso sensacional.

Coube ao ITALA realizar, com o principe Borghesi no volante, o grande "raid" automobilistico Pekim-Paris.

O carro "Itala" vencedor da grande competição turistica "Automovel Club do Brasil"

O triumpho do automobilismo

A exposição de automoveis aberta na Avenida das Nações deu occasião a verificar-se que o automobilismo, no Rio de Janeiro, tem um desenvolvimento maior do que se suppõe. Nas provas de velocidade e resistencia, até agora realizadas vem tomando parte amadores sem conta, cavalheiros pertencentes á nossa melhor sociedade que se dedicam com enthusiasmo ao nobre sport do volante. As archibancadas da pista têm regorgitado de senhoras e senhoritas da fina flor carioca, que applaudem e estimulam os concurrentes mais audazes. A exposição, por certo, vae produzir um surto de vida nova no automobilismo brasileiro incrementando as estradas e animando os amadores. Com isso muito ganhará o progresso do Brasil, augmentando-lhe o renome no mundo desportivo, onde sem contestação já tem feito figura respeitavel.

Os carros italianos

A Italia fabricou sempre excellentes motores de explosão, e, portanto, excellentes automoveis. A marca Itala occupa um logar destacado na historia automobilistica da grande peninsula. Embora conhecida no Rio de Janeiro, possue ella tradições gloriosas e ainda hoje podem ser vistos nas ruas da nossa Capital carros "Itala", importados antes da guerra, que, embora de "carrosserie" archaica, ainda funccionam perfeitamente a pleno contento dos seus donos. Esta fabrica de Turim, ha vinte annos que se acha na dianteira de todo progresso automobilistico, tendo sido a primeira a adoptar o systema de transmissão "cardan" para automoveis de grande força. Era interessante reparar a descrença dos manufactureiros nesse systema de transmissão. Mas na corrida classica de Brescia, em setembro de 1905, o "Itala" pôz á prova do fogo essa ousada innovação. Uma immensa multidão que assistia a esse espectaculo surprehendente, vendo passar e repassar machinas do fogo, atroando os ares com o arquejar dos seus cavallos, acaba por receber a grata noticia de que o "Itala" ganhára todos os premios e todas as taças. A victoria fôra italiana em pista italiana e desde então começou o cyclo victorioso dessa marca sem rival.

O "raid" Pekim--Paris

Todo mundo ainda se recorda desse intrepido emprehendimento. O principe Borghesi, em companhia do grande jornalista Luigi Barzini, actual director dum importante diario novayorkino, realizou a prova colossal da travessia Pekim-Paris. Esse "raid" constitue uma etapa inesquecivel na historia do automobilismo internacional. O percurso de 17.000 kilometros foi coberto em 44 dias e em pouco mais de um mez após a partida da capital do Celeste Imperio, chegavam os bravos excursionistas ao centro da civilização da terra, á Cidade Luz. Mas os realizadores dessa façanha sensacional tinham sobre os seus concurrentes a vantagem do material excellente. O automovel "Itala", de 35 cavallos, com que partiram um dia de Pekim, correspondeu integralmente á missão que foi confiada á sua força, fazendo uma média de 386 kilometros diarios e chegando perfeito a Paris, depois de atravessada toda a Asia e quasi toda a Europa.

O carro conveniente ao Brasil

Dadas as condições do terreno no Brasil, o que se exige neste paiz é um carro forte, capaz de resistir com galhardia a todos os accidentes que lhe apresentarem as estradas. Diz-se até que o "Itala" foi especialmente construido para as montanhas, accrescendo a isso que a sua carrosseria representa a ultima palavra em luxo e conforto. Para que o turismo no Brasil se desenvolva são precisas estradas e bons automoveis. O "Itala" sendo um carro de facil manejo, curto e de grande resistencia, vencendo com facilidade as mais arduas rampas e alcançando ao mesmo tempo no plano boa velocidade, deverá forçosamente encontrar o favor do publico, pois a não ser nas altitudes, que são geralmente menores, o Brasil em muito se assemelha á Italia, pelas suas montanhas, rios, valles e estradas com muitas curvas. E é justamente nas curvas que se póde avaliar a estabilidade de um "chassis" "Itala".

Uma prova incontrastavel dessa affirmação, está no facto de haver o "Itala" ganho em 1922 como em 1923, a Grande Taça dos Alpes, num percurso de 2.396 kilometros, com a média diaria de 460. A fabrica Itala põe um cuidado especial na manufactura das differentes peças que compõem esses autos, submettendo-as a rigorosa fiscalização, sendo cada peça examinada com todo esmero antes de ser collocada na engrenagem e cada engrenagem que deve trabalhar com outra é primeiramente experimentada no torno. A cimentação do aço é proverbial, assim como a liga do aluminio constitue uma dessas retumbantes victorias industriaes que marcam uma éra. A confiança dos amadores, donos de um "Itala", é tão grande, que elles não receiam tomar parte nas provas mais difficeis. Ainda este anno o sr. Materassi ganhava o segundo logar no Grande Premio de Roma e o primeiro no circuito Foligno e o capitão Malcolm Campbell ganhava na Inglaterra, durante as festas da Paschoa, o "Long Handicap", no autodromo de Brooklan. Marcas como essa estão destinadas a um grande futuro no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, onde em breve vamos ter um autodromo proprio para esse grande sport e estradas immensas que ajudarão o progresso do nosso paiz.

O sr. J. V. Bonazzo, membro da commissão de corridas da Exposição de Automobilismo

Fala o sr. Bonazzo, representante da fabrica Itala

As tradições dos automoveis "Itala" confirmaram-se plenamente na prova "Circuito da Gavea", de que foi vencedor esse carro excepcional.

Encontrando o representante da firma, sr. Bonazzo, para dar-lhe justos parabens pela victoria, ouvimos delle palavras de grande confiança e animação.

O sr. Bonazzo, que é um gentleman perfeito e sabe captar pelo trato fino a sympathia de quantos delle se acercam, recebia na occasião cumprimentos de muitos admiradores e amigos, satisfeitos com o triumpho do "Itala".

Annunciámos a nossa qualidade de jornalistas e s. s. disse-nos sorridente:

— "Não tinha nenhuma duvida sobre o triumpho do carro "Itala", na corrida "Circuito da Gavea", pois que a notavel marca de que sou representante no Brasil tem justamente sobresaido no mundo inteiro pelas suas victorias nesse genero de prova. O "Itala" é inegavelmente, e eu tenho disso experiencia individual, o carro mais apropriado ás condições physicas deste paiz e estou certo de que o desenvolvimento dos nossos negocios aqui, em breve tempo confirmará todas as previsões optimistas que com razão tenho feito sobre o possivel predominio do nosso carro sobre os seus concurrentes no Brasil".

O Itala vencedor

A' vista das magnificas qualidades technicas demonstradas, no longo percurso de 230 kilometros, do cyclo da Gavea, pelo carro vencedor, seria interessante fazer algumas referencias ás suas caracteristicas, porque bem se vê que elle póde desempenhar, com vantagem, um papel de incontestavel destaque no problema dos meios de transporte e rapida locomoção.

O "Itala" vencedor, n. 156, é de propriedade do sr. Francisco Monerò e foi dirigido pelo sr. Nicolino Guerrera; possue um motor de 25/39 H P, com 4 cylindros, tendo carburador Lolex e magneto Marelli.

Durante o interessante percurso turistico o carro "Itala", usou gazolina da Companhia Nacional de Petroleo e oleo Mobiloil, tendo corrido com pneus Pirelli.

A postos, patricias!

Attrahente e agradavel promette ser a tarde de hoje, na Exposição de Automobilismo, onde uma pleiade de intrepidas patricias irá disputar uma interessante competição, para a conquista de uma rica taça offerecida pela "Vida Domestica".

A prova para "chauffeuses" é dedicada ás amadoras do elegante sport automobilistico e realiza-se ás 15 horas, na pista do recinto da exposição.

Hontem, á tarde, já havia um numero regular de amadoras inscriptas devendo ser elle, até a hora do prelio, muito augmentado, visto reinar vivo interesse entre as nossas patricias, que se dedicam ás coisas do automobilismo.

Entre outras concurrentes inscriptas e que não nos foi possivel apurar, acham-se as seguintes:

HELENA FRANCO — Carro "Fiat" — 12/15 H P.

ROSA TURKMANN — Carro "Studebaker" — 20 H P.

LUIZA GUERRERO — Carro "Jordan" — 35 H P.

RITA DE CARVALHO — Carro "Cleveland" — 22 H P.

Este concurso é, principalmente, de pericia, apresentando para isso a pista, uma série de impecilhos, pelos quaes as concurrentes deverão passar com os seus carros, sem tocal-os.

O prelio que, além de ser de grande interesse, é disputado por amadoras do volante, tará, por certo, presa a attenção do nosso publico durante grande parte da tarde de hoje.

Uma prova curiosa

Muito deve agradar ao publico visitante do grande certamen da Avenida das Nações, a prova instituida pela "Ford Motor Co." e que consistirá numa curiosa corrida de batatas realizada com tractores "Fordson".

Encerra este concurso uma agradavel surpreza para os que hoje visitarem a Exposição de Automobilismo, facultando-lhe momentos de verdadeira satisfação.

Os varios motoristas, participantes da prova, exhibirão aos presentes a pericia com que manobram os tractores e evidenciarão, aos seus olhos, a grande perfeição destas uteis machinas agricolas.

O programma official

Tendo soffrido ligeiras modificações o programma dos festejos, resolvemos publical-o, como deverá ser cumprido.

Hoje — SABBADO — A's 3 horas, corrida para "chauffeuses" e provas de pericia com obstaculos. "Taça Vida Domestica". — 2ª corrida de batatas com tractores. — Fogos e outras diversões.

Dia 9 — DOMINGO — A's 11 horas, corrida de bicycletas, 50 kilometros. Taça "Mundo Desportivo". — Corrida de economia para carros de turismo. — Disputa da taça "Gazeta de Noticias". — Musica e fogos.

Dia 10 — SEGUNDA-FEIRA — 1ª corrida de milha (com eliminatoria). Taça "O Globo". — Fogos.

Dia 11 — TERÇA-FEIRA — 2ª corrida da milha (velocidade) para amadores, para conquista da taça "O JORNAL" (conclusão). — Fogos de artificio.

Dia 12 — QUARTA-FEIRA — Prova "Revista Automovel Club", orgão official do Automovel Club do Brasil,

(Continúa na 16ª pagina)

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quarta Camara (Criminal) — Sessão, ás 13 1|2 horas e audiencia do juiz semanario antes da sessão.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia, ás 13 horas.
Setima e Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL
Primeira Vara

Summario — Emygdio Fernandes Benjamin, incurso no art. 261, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Luis Fernandes, incurso no art. 267, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summario — Miguel Salomão Lyra, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Julgamentos — Leopoldo Bernardo dos Santos, incurso no art. 338, n. 5, e Braz Antonio Lauria, incurso no artigo 5º da lei n. 4.743.

Quinta Vara

Summarios — Ricardo Monteiro, incurso nos arts. 356 e 368, Jorge de Almeida, incurso no art. 397, Synval Gomes Silveira, incurso no art. 266, e Bartholomeu Duarte, incurso nos arts. 330 e 331 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Felicia Izabella e Domingos de Souza, incursos no art. 331 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Manoel da Rosa Branca, incurso no art. 268, Manoel da Fonseca, incurso no art. 266, Maximo Flores e José Carvalho da Silva, incursos no art. 267 do Codigo Penal.

JURY

Realizou-se hontem, ás 12 horas, a primeira sessão de julgamento deste mez. Compareceu o réu José Sampaio, tendo como defensor o dr. João Romeiro Netto. No dia 11 de fevereiro do corrente anno, ás 8 horas, na rua da Gloria, esquina da rua Candido Mendes, o accusado tentou assassinar a tiros de revolver a Alfredo Gomes do Amaral, que ficou ferido.

Findas as recusas legaes, ficou o Conselho de Sentença composto dos seguintes jurados: dr. Vicente de Sabola Lima, Antonio Ferreira Salles, dr. Ruy Mauricio de Lima e Silva, dr. José Carneiro Felippe, João Ferreira da Costa, Carlos Junior e dr. Eduardo Imbassahy.

Compromissado o mesmo conselho, e interrogado o accusado pelo presidente, dr. Edgard Costa, passou o escrivão Cicero Galvão a fazer a leitura dos autos. Em seguida falou o promotor publico dr. Edmundo Bento de Faria.

O representante do ministerio publico, analysando todas as peças do processo, terminou pedindo a accusação do réo de accordo com o libello accusatorio.

A defesa, divergindo da promotoria publica, affirmou que o seu constituinte tinha agido em legitima defesa, passando então a descrever o crime, como, segundo disse, se passara.

Desistindo o promotor da replica, foram os debates encerrados, pelo que passou o Jury á sala secreta, afim de responder aos quesitos formulados.

Em vista das respostas dadas, foi o réo condemnado a 5 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão.

O conselho desclassificára, assim, a tentativa de morte para o crime de ferimentos leves.

FOI MULTADO NO MAXIMO DA PENALIDADE

O juiz da 6ª Vara Criminal multou hontem o jurado Antonio Mendes Campos, em 500$, em virtude de ter o mesmo sido substituido por faltar a primeira sessão de julgamento no Tribunal do Jury. As multas foram arbitradas em 100$000 para cada sessão, maximo da penalidade, num total de 5 sessões. Accresce ainda notar, que o sr. Mendes Campos não justificou a falta, nem pediu dispensa do cargo para o qual foi sorteado.

FORAM SORTEADOS EM SUBSTITUIÇÃO

Foram sorteados hontem no Tribunal do Jury seis jurados afim de substituirem os dispensados da sessão corrente.

Os novos juizes de facto são os srs. José Custodio da Silva, Antonio Pimentel Brandão, Annibal Xavier Rodrigues, Josué Fortes, Manoel Jacintho Nogueira da Cunha e Antonio Cornelio Lemgruber.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Na Sexta Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de Thomas Lima & C. estabelecidos á rua Senador Pompeu n. 168 que offereceu aos seus credores 21 % em tres prestações de 7 %, cada uma, nos prazos de 6, 12 e 18 mezes.

São commissarios os credores Companhia Paulista de Papeis, S. Philadelpha Ltda. e J. S. Cardoso.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EMBARGOS DE NULLIDADES A UM ACCORDÃO — VOTOS DIFFICEIS DE APURAR

Durante tres quartos do tempo destinado á sessão de hontem, occupou-se o Supremo Tribunal Federal dos embargos de nullidade oppostos por Domingos de Sampaio Ferraz ao Accordão n. 2.342, de 19 de janeiro de 1921.

A especie era esta: A União Federal, pelo orgão do Ministerio da Viação e por intermedio da Inspectoria de Navegação, mandou publicar no "Diario Official" de 14 de junho, de 30 de junho de 1910, assim como na folha official do Estado de Pernambuco — o "Diario de Pernambuco" edital da concorrencia para o serviço de navegação entre os portos de Recife á Amarração, Recife a Aracaju' e Recife á Fernando Noronha e Roccas, edital que estabelecia que a séde da empresa seria no Recife, que a subvenção annual seria de 164:040$, paga em prestações mensaes e que o contrato vigoraria por 5 annos, a contar da assignatura.

A essa concorrencia apresentaram-se tres candidatos: Domingos de Sampaio Ferraz, a Companhia Pernambucana de Navegação e o Lloyd Brasileiro, todos tres julgados idoneos, sendo collocado em primeiro logar Domingos de Sampaio Ferraz, não só quanto a idoneidade, como quanto ao preço.

Apesar dessa classificação, o governo abriu nova concorrencia para aquelle serviço, á qual não mais se apresentou Domingos de Sampaio Ferraz, que propoz uma acção contra a União no Juizo Federal da Secção de Pernambuco, para haver a quantia de 800 contos de réis — perdas e damnos pelo não cumprimento por parte da União, da obrigação assumida.

A acção foi julgada procedente em parte, sendo a União condemnada a pagar ao Autor a quantia de 400 contos de réis, relativa á metade da subvenção que elle receberia, si explorasse o contracto.

O juiz, na fórma da lei, por se tratar de sentença contra a Fazenda Nacional, appellou "ex-officio" para o Supremo Tribunal, o que tambem fez o Autor, reclamando os 800 contos de réis, pedidos na inicial.

Na sessão de 19 de janeiro de 1921 foram as appellações julgadas, sendo relator o ministro Godofredo Cunha.

O Tribunal deu provimento á appellação do juiz e negou á de Domingos de Sampaio Ferraz 2º appellante), contra os votos dos ministros Godofredo Cunha, relator, Leoni Ramos, 1º revisor, e André Cavalcanti, 2º revisor, que confirmavam a sentença appellada.

Quanto aos outros ministros presentes áquella sessão, em numero de seis, quatro — os ministros Viveiros de Castro, Pedro Mibielli, Sebastião Lacerda e Guimarães Natal entendiam que o A. não tinha direito a indemnização alguma, isto é, votaram pela improcedencia da acção proposta.

O quarto, o ministro Pedro dos Santos entendia que o A. tinha direito a indemnização, porque era indiscutivel que dispendera não pequena somma para habilitar-se á concorrencia que fôra annullada não só por acto da autoridade publica, sem que elle houvesse interferido directa, ou indirectamente; e assim como o governo o fez obrigado ao pagamento de indemnização de 5:000$; si por qualquer circumstancia ou pretexto se recusasse a assignar o que, por ventura, combinado ficara, justo era que com egual somma o governo o indemnizasse das alludidas despesas desde que a annullação da concorrencia, nos termos em que fôra decretada, em outra coisa não importava senão na mais formal recusa de assignar o instrumento que deveria dar existencia legal ao que se procura estabelecer como base á navegação naquelles trechos do paiz.

O outro ministro, Hermenegildo de Barros, julgava egualmente o Autor com direito a indemnização, votando porém, que esta fosse, não a de 800 contos, por elle pedida, nem a de 5 contos de réis, conforme entendia o ministro Pedro dos Santos, mas a que fosse apurada na execução.

Ante tal votação, entendeu o ministro H. Espirito Santo, então presidente do Tribunal que o voto vencedor, embora isolado, fôra o do ministro Pedro dos Santos, mandando pagar a indemnização de 5:000$, correspondente á caução feita pelo autor em garantia do contracto, e por aquelle motivo designou o ministro Pedro dos Santos para relatar o accordão.

Em obediencia a essa designação s. ex. lavrou o accórdão, mas fez uma declaração, accentuando não lhe competir lavral-o.

Parecia-lhe evidente que o juiz vencido na discussão e no julgamento de uma causa não podia redigir a decisão que o consubstancia, pois teria, destarte, de expôr e justificar pensamento alheio, em sua consciencia desautorizado pelo direito e pela prova dos autos, ou fazendo o accórdão reflexo de sua opinião combatida e repellida, não contraria com o "accordo" ou assentimento da maioria dos juizes, condição essencial para que elle possa desfrutar a autoridade por lei conferida aos decretos judiciaes.

Tendo o 2º appellante opposto embargos de nullidade ao accórdão em questão, allegando, entre outras razões, não representar elle a decisão do Tribunal, que, longe de lhe negar o direito a indemnização, julgava ser-lhe esta devida, foram hontem julgados ditos embargos.

Durante cerca de 3 horas se occupou o Tribunal do caso, sendo as opiniões varias, tendo mesmo alguns dos srs. ministros se mostrado desconhecedores da especie.

O ministro Godofredo Cunha fez do caso uma longa e minuciosa exposição e deu o seu voto, no sentido de ser annullado o accórdão embargado.

Entre outros argumentos para assim votar, apresentou s. ex. as razões com que fundamentara na sessão de 29 de janeiro de 1921, um protesto que fizera sobre a acta da sessão do julgamento da appellação n. 2.542.

Nesse protesto procurava s. ex. demonstrar que o resultado da votação da mesma appellação não fôra tomado regularmente, parecendo a s. ex. que o Egregio Tribunal negava provimento a dita appellação e não como fôra apurado. Parecia-lhe indiscutivel que os cinco votos que julgaram procedente a acção e reconheceram o direito do autor á indemnização constituem maioria contra os quatro que a julgaram improcedente, e, consequentemente, reconheceram que o autor nenhum direito tinha á indemnização. Qual a maioria entre os cinco votos, que julgaram o autor com direito á indemnização? Os tres srs. ministros julgaram que o autor tinha direito á indemnização, de accordo com a sentença appellada, e dois, tambem, que o autor tem direito á indemnização — reduzindo-a, um a 5 contos de réis, e mandando outro liquidal-a na execução, é evidente que tres constituem maioria contra dois. Se assim é, o resultado da votação só podia ser este: "negou-se provimento á appellação "ex-officio", para se confirmar a sentença." E isto porque não podem deixar de predominar os cinco votos que julgavam procedente a acção contra os quatro que a julgavam improcedente, sob pena de prevalecer a parte "dependente" sobre a "principal", o que seria absurdo.

De accordo com essa opinião expressa naquella sessão, entendia o ministro Godofredo Cunha que deviam ser recebidos os embargos, afim de ser annullado o accórdão embargado.

Em seguida falou o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral, que sustentou não procederem os argumentos invocados. Se tres ministros, apenas, tinham votado pela manutenção da sentença appellada, e quatro pela sua reforma, julgando o autor carecedor do direito a qualquer indemnização era evidente que a maioria tinha sido nesse sentido. Quanto aos outros dois votos, um mandava liquidar a indemnização na execução e outro a fixava em 5 contos de réis, apenas. Ora, este ultimo voto devera ser incorporado aos dos que pensavam ser o autor carecedor de qualquer indemnização, porque entre pretender 800 contos e nada receber, quem vota pelo pagamento de 5 contos de réis sómente, está mais proximo de quem negou a indemnização, do que dos que entendiam ser esta de 800 contos. Entendia, portanto, que eram de desprezar os embargos.

Após pediu a palavra o ministro Viveiros de Castro, que declarou desejar explicar ao Tribunal porque tinha aposto o seu nome no accórdão, mas como eram precisamente 14 1|2 horas, hora do descanso, pedia fosse a sessão suspensa e, quando reaberta, fosse-lhe dada a palavra.

A's 15 horas começou a falar o ministro Viveiros de Castro, que, em resumo, disse que não lera o accórdão, senão ligeiramente, ao ter de assignal-o, pelo que não pudera verificar se tinha sido voto vencido. Agora, entretanto, vê que não o foi, pelo que não ha motivo para dar provimento aos embargos, annullando o accórdão.

Fala após o ministro Pedro dos Santos que depois de uma longa exposição, declara votar pela annullação do accórdão, dando, assim, opportunidade ao Tribunal para manifestar-se sobre o merito do pedido.

O ministro Godofredo Cunha fala outra vez, mostrando aos seus pares que não póde prevalecer o voto insulado do ministro Pedro dos Santos, desde que cinco, em nove ministros presentes á sessão, entendiam que era procedente a acção intentada pelo embargante contra a embargada, sendo que tres mandavam que se pagasse a indemnização de 400 contos, reconhecida pela sentença da primeira instancia, o 4º que se liquidasse o "quantum" da indemnização na execução da sentença e o 5º que a fixava em 5 contos de réis. Assim, o accórdão não representava a vontade da maioria, pelo que devia ser annullado.

O ministro Edmundo Lins, trazendo á lembrança do Tribunal o caso occorrido ao ser julgada a appellação interposta pelo dr. Gastão Lobão, procurou demonstrar que na especie em debate os votos tinham sido regularmente apurados, não sendo, portanto, procedentes os embargos. S. ex. não os recebe.

Tambem não os recebiam os ministros Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros.

O ministro Guimarães Natal declarou que reconsiderava o seu voto, para receber os embargos para julgar o embargante com direito á indemnização que será liquidada na execução. Assim votava porque, melhor examinando os autos, verificou que não podia o governo, depois de ter aceito a proposta do embargante, como a mais vantajosa e de ter considerado o mesmo idoneo, deixado de celebrar com elle o contracto. O artigo 51, letra "f", da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, lei vigente sobre concurrencias, declara expressamente que "a concurrencia cabe de direito ao autor da proposta mais barata."

Como diversos srs. ministros se mostrassem desconhecedores de circumstancias e factos do processo em julgamento, declarando que não se achavam bem esclarecidos para proferirem os seus votos, pediu vista dos autos o ministro Geminiano da Franca.

Em uma das proximas sessões serão os embargos definitivamente julgados.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

Foi hontem distribuido mais um numero, o de junho, dessa util revista, tão justamente apreciada no meio forense.

Como sempre, traz o summario de junho uma selecta e variada collaboração, destacando-se entre os artigos publicados um commentario a um accórdão do Supremo Tribunal de S. Paulo sobre "Juros da móra", feito pelo doutor Alfredo Bernardes da Silva, um outro a um julgado do Tribunal Superior de Justiça do Espirito Santo a respeito da "Fallencia de empreiteiro fornecedor de materiaes de construcção", da autoria do dr. Virgilio Barbosa e um outro do dr. Achilles Bevilacqua a outro accórdão do Tribunal de Justiça de S. Paulo sobre "Vintena de testamenteiro".

Traz tambem a "resenha do mez" e a secção "Revista das Revistas", digna de leitura.

TESTAMENTO DE UM JORNALISTA

O dr. Justo Mendes de Moraes, tendo sido nomeado 1º testamenteiro pelo dr. João Lage, no testamento, ha dias, aberto e mandado cumprir pelo juiz da Provedoria, renunciou aquelle encargo, dirigindo a seguinte petição ao respectivo juiz, dr. Ovidio Romeiro, na qual expõe os motivos da sua resolução:

"Exmo. sr. dr. juiz de direito da Provedoria — Diz Justo M. Mendes de Moraes, que teve sciencia de que foi apresentado a este Juizo um testamento do fallecido jornalista sr. João de Souza Lage, no qual o supplicante foi nomeado primeiro testamenteiro.

Acontece, porém, que já pela época em que se deu a elaboração desse documento, já pelas disposições nelle contidas, e os factos succedidos posteriormente á sua feitura, como sejam o subsequente casamento do testador e o nascimento de um filho desse casal, parece evidente que se trata de um testamento feito e "esquecido", ou melhor que, correspondendo, embora, á vontade do seu autor, na occasião da sua lavratura, ficou fóra inteiramente dos seus desejos, depois das circumstancias apontadas...

Mas — por motivos que bem se comprehendem, conhecendo-se como o supplicante conhecia, o espirito habitualmente despreoccupado do testador pelas questões formalisticas — permaneceu esse testamento olvidado na carteira de um dos bancos desta cidade. E este facto de haver ficado, como ficou o papel em poder de terceiros, e fóra, por conseguinte, das vistas do seu autor, foi sem duvida, um dos motivos determinantes do seu deslembramento...

Seja como fôr, o certo é que o supplicante está pessoalmente convencido de que o testamento a que vem alludindo, não mais correspondia ao animo do testador, e assim, tem esse motivo de consciencia, para recusar, como recusa, a investidura das funcções de testamenteiro que lhe foram outorgadas por tal instrumento. E procedendo por esta fórma, ou seja, furtando-se de intervir para procurar dar realidade ao testamento, pensa que está melhor servindo aos anhelos do amigo extincto.

Requerendo, pois, a juntada desta aos respectivos autos, para constar a todo o tempo os motivos da excusa — P. deferimento."

SEGUNDA PRETORIA CIVEL

Mandato por instrumento particular. Requisitos essenciaes: Falta desses requisitos. Nullidade. Interpretação do art. 1.289, paragrapho 1º do Codigo Civil.

SENTENÇA

Vistos estes autos de acção summaria, entre partes: autora, Antonietta Leão Velloso Wahmann; réos, Christovão Fernandes & Com.

A autora, em sua petição inicial, allega:

a) que alugou pelo prazo de um anno, em 10 de março de 1924, a Eugenio Dodsworth, pelo aluguel mensal de 800$, o predio de sua propriedade, á rua Sorocaba n. 443, ficando estipulado, no respectivo contracto, que a parte que infringisse qualquer das clausulas nelle mencionadas, ficaria sujeita ao pagamento da multa de 4:000$000 (quatro contos de réis), cobravel por acção summaria;

b) que desse contracto são fiadores e principaes pagadores, até o seu final e real entrega das chaves, Christovão Fernandes & Comp., negociantes estabelecidos á rua da Quitanda n. 173;

c) que não tendo Eugenio Dodsworth feito entrega do predio ao findar do prazo da locação, apesar de notificado com a antecedencia legal, como se obrigára, a autora promoveu a competente acção de despejo;

d) que dois dias antes de expirar o prazo legal para expedição do mandato de despejo, o locatario, Eugenio Dodsworth, fez despachar uma petição em que pedia que se marcasse dia e hora para a entrega das chaves, o que foi feito no dia 16 de abril do corrente anno;

e) que, assim, verificou-se a infracção do contracto de locação;

f) que por isso propõe a presente acção contra os réos para haver delles, como fiadores e principaes pagadores, a quantia de 4:000$000 (quatro contos de réis), como multa estabelecida no contracto.

Accusada a citação e proposta a acção na audiencia, de que dá noticia o termo fls. 2, seguiu ella os seus tramites regulares, arrazoando as partes afinal (fls. 85 e 23).

Paga em tempo a taxa judiciaria (fls. 85), os autos, sellados e preparados, subiram á conclusão para julgamento.

O que tudo ponderado:

Considerando que a autora fez-se representar, na presente acção, pelo primeiro dos procuradores mencionados no mandato á fls. 7;

Considerando que esse mandato é um instrumento particular, e, como tal, deve obedecer aos requisitos por lei exigidos para a sua validade;

Considerando que o tal instrumento fallecem requisitos imprescindiveis, como sejam: a) a individuação de quem seja o outorgado; b) o objectivo da outorga;

Considerando que a carencia desses requisitos infringe o disposto no artigo 1.289, paragrapho 1º do Codigo Civil;

Considerando que, assim, o instrumento particular de mandato á fls. 7 é como se não existisse;

Considerando que, em taes condições, o procurador da autora funccionou sem poderes, pois a tanto importa a funcção com procuração nulla;

Considerando que, na especie dos autos, verifica-se a pratica de acto não autorizado legalmente, tanto mais quanto a expressão poderes para o fôro em geral não substitue o objectivo da outorga, expressamente recommendada na lei;

Considerando que a nullidade do instrumento particular á fls. 7 affecta os demais termos do processo;

JULGO nullo todo o processado ab initio; e condemno a autora nas custas.

P. I. R.

Rio, 5 de agosto de 1925.

J. B. de Campos Tourinho

CHRONICA DO FORO

FALLENCIA DE ADOLPHO GAZ

O dr. Silva Castro, juiz da 1ª Vara Civel, decretou hontem a fallencia do negociante Adolpho Gaz, estabelecido á rua Visconde de Itauna n. 28. Os credores têm o prazo de 20 dias para se habilitarem e a assembléa está designada para setembro proximo. Foram nomeados syndicos os credores Manoel Vaz & C.

REUNIÃO DE CREDORES

Perante o Juizo da 3ª Vara Civel reuniram-se hontem os credores da fallencia da Companhia Territorial Constructora.

Foram julgadas diversas impugnações e designado o dia 11 do corrente para o proseguimento da assembléa.

OS SYNDICOS DE UMA FALLENCIA

Pelo juiz da 1ª Vara Civel foram nomeados syndicos da fallencia de João Alves Feitosa, os credores E. Seffri & C.

FALLENCIA DE EDUARDO IGNACIO & C.

Effectuou-se hontem na 1ª Vara Civel a assembléa de credores da fallencia de Eduardo Ignacio & C.

Lido e approvado o relatorio, foi em seguida eleito liquidatario o dr. Moutinho Amado, com a commissão de 10 %, e o prazo de 6 mezes.

ESTA' TRANSFERIDA

Foi adiada para o dia 21 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de Moyses Sadicoff que se processa na 4ª Vara Civel e que estava marcada para hontem.

A PEDIDOS

O CONDE DE LEOPOLDINA E O BANCO DO BRASIL

O eminente advogado do Banco do Brasil fez como poude, na Côrte de Appellação, a defesa de seu poderoso constituinte. Inverteu os factos, attribuiu-me invencionices, contradisse a verdade, sophismou o direito, e, ajudado de sua fortuna, conseguiu vencer pela excepção de "coisa julgada".

Emquanto, porém, sem argumentos plausiveis, o advogado do Banco procurou, no debate oral, illudir a prova dos autos e os principios de direito que regem a especie, eu comprehendo que elle assim o fizesse, porque a isso o arrastava a má causa sob o seu patrocinio. Mas o que não posso tolerar é que o Banco do Brasil faça publicar, sem o meu protesto, para restabelecer a verdade, a alludida defesa com os factos adulterados, afim de criar um falso juizo na opinião publica. Basta dizer que o Banco enaltece como verdadeiro o laudo falso do seu "honrado" perito, que affirmou, contra a verdade de documentos authenticos, que as letras que assignei, letras de garantia subsidiaria que o Banco nem as registrou no seu "Diario", são letras inscriptas nesse livro, como operação de desconto e endossadas pelo Conselheiro Mello Barreto!

Lançando este protesto, peço ao publico que suspenda o seu juizo até que o meu advogado Dr. Arlindo Leoni, ora enfermo, recupere a sua saude e possa rebater com vantagem todas as falsas arguições, que constam da defesa mandada publicar pelo Banco, na "Gazeta de Noticias", de 6 do corrente mez.

Dentro de poucos dias restabelecer-se-á a verdade em toda a sua plenitude.

Rio, 8 de agosto de 1925.

Henry Lowndes, Conde de Leopoldina.

CÃO PELLUDO

Campello, cabra sanhudo,
Não te valeu a lição!
Em vez de ficares mudo,
Désto arrhas a falação...

Foste **aggredido** (affirmaste)
Pelas costas... nada mais.
Mentiste, e, entanto, o juraste
Na policia e p'ra os jornaes...

Mas, o corpo de delicto
Desmascarou-te, num triz:
Miranda fôra restricto,
Contundindo-te o nariz...

Como, então, foste aggredido
Pelas costas, fanfarrão?
Mais uma vez, — fementido,
Mais uma vez, — trapalhão!

Já que nas costas mettesto
A cara, para apanhar,
E em tal feição te invertesto,
A receita te vou dar:

Tira a liga e os suspensorios
E, sem mais espalhafato,
Applica uns suppositorios
Na tua cara de... gato

Cão Pello.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CIRCULO DE IMPRENSA

ASSEMBLÉA GERAL (1.ª CONVOCAÇÃO)

Em obediencia ao que prescreve o artigo 31 dos Estatutos, convido os srs. socios para á Assembléa Geral do proximo dia 15, ás 20 horas, afim de tomarem conhecimento dos relatorios da directoria, das commissões de syndicancia, de beneficencia e organizadora da bibliotheca, votarem o parecer da commissão fiscal e elegerem o terço do conselho administrativo.

De accordo com o estatuido no artigo 35, só poderão tomar parte nos trabalhos da assembléa, votar e ser votados, os socios que estiverem de posse do recibo do mez corrente, não sendo admittida a representação por procuração.

Séde social — Rua Rodrigo Silva 26 — 2.º andar.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1925.

Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães.

A' PRAÇA

Communicamos á praça em geral que deixou de ser nosso viajante o sr. Manoel de Luca.

Além Parahyba, 30 de julho de 1925.

De Luca & Comp. Ltda.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1° andar) — Nictheroy

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

Nictheroy

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Presidiu a sessão o sr. Eduardo Portella, tendo respondido á chamada 24 deputados.

Approvada a acta passou-se ao expediente, sendo lido o seguinte: telegrammas do sr. presidente da Republica, agradecendo a communicação da installação da Assembléa e do dr. Mauricio de Lacerda, agradecendo as homenagens prestadas pela mesa, por occasião da morte de seu pae, ministro Sebastião de Lacerda, e os pareceres mandando reconhecer e proclamar deputados os srs. Porphirio Henriques da Silva, pelo 2° districto; Brazilio Taborda, pelo 3°; Homero Teixeira Leite e Bernardo Bello Pimentel Barbosa, pelo 4° districto e Antonio Olyntho Ribeiro e José Ignacio da Rocha Werneck, pelo 5° districto.

O sr. Paulino Netto fez o necrologio do sr. Jeronymo Tavares; o sr. Alfredo Rangel evocou, com palavras de sentimento, a memoria do sr. Philomeno Ribeiro; o sr. Carneiro Leão falou sobre a personalidade do saudoso sr. Arthur de Souza; o sr. Julio Santos recordou a vida do sr. Sadi Vieira, e por ultimo, o sr. Paulo Araujo, que requereu fosse a sessão levantada, o que se fez, em homenagem á memoria daquelles deputados fallecidos.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

Segundo communicação enviada ao dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, pelo capitão Octavio Ramos, delegado de Investigações e Capturas, foram realizadas diligencias contra o jogo de bichos e outras contravenções, em Nictheroy, nas casas á rua Barão de Mauá, 354; Visconde do Rio Branco, 451; rua da Conceição, 203; dr. March, 91; Barão de Mauá, 318, 243 e 554.

Hontem, foram presos em flagrante contravenção do jogo do bicho, á rua Barão de Mauá 318, o banqueiro Manoel Antonio Corrêa e o jogador Adolpho Silva.

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, dirigiu, hontem, uma circular a todos os delegados do Estado, insistindo no cumprimento das instrucções com os mesmos já expedidas com relação á repressão dos jogos prohibidos, cuja campanha deverá ser intensificada.

S. ex. recommenda ainda, nesse telegramma-circular, o emprego de medidas contra a vadiagem.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Na Thesouraria do Estado pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Aposentados, Jubilados, Reformados e Aluguéis de casas.

O PREFEITO DE DUAS BARRAS, HOMENAGEADO

Um grupo de amigos e admiradores do dr. Milton Maia, prefeito de Duas Barras, aproveitando a sua estadia no Rio, offereceram-lhe um almoço no Restaurante Mauá.

Esse almoço transcorreu na maior cordialidade tendo ao "champagne" saudado o dr. Milton Maia, em rapidas e eloquentes palavras, o dr. Edgard Pinto Lima.

NOMEAÇÕES NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O sr. inspector geral de ensino primario, por actos de hontem, nomeou as professoras dd. Idalina Soares Martinha e Anna dos Santos Freitas, para substituirem, respectivamente, as adjuntas dd. Nympha Silva, do grupo escolar "Pinto Lima," e Hilda da Silva Reis, do grupo escolar "Alberto Brandão".

OS ESCRIVÃES DE POLICIA VÃO SER SUBMETTIDOS A CONCURSO

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, designou, hontem, o dia 17 do corrente para ter inicio, ás 10 horas, no cartorio da 2ª delegacia auxiliar o concurso a que serão submettidos, por força do regulamento em vigor, os escrivães de policia, nomeados por occasião da reforma.

A commissão examinadora, presidida pelo dr. Octavio Land, 2° delegado auxiliar, ficou constituida dos srs. dr. Romeu Benito Alonso, dr. Luiz Eugenio Neves e Raul Ramos.

Constará o concurso das seguintes materias: portuguez, arithmetica pratica e theorica, chorographia, redacção official, pratica do processo policial, noções de Direito Constitucional e do Codigo Penal.

CLUB CENTRAL

O Conselho Deliberativo do Club Central, na sua ultima reunião, effectuada há dias, acaba de preencher as vagas verificadas na sua directoria, ficando, a mesma assim constituida:

Presidente, Armando Lassance, 1° vice-presidente, José Oscar Avellar; 2° vice-presidente, Horacio de Mendonça; 1° secretario, dr. João Romão; 2° secretario, Aloysio Grinhalg; 1° thesoureiro, Amilar Vieira; 2° thesoureiro, dr. Desiderio de Oliveira; bibliothecario, dr. Garcia Pires e director fiscal dr. Admastor Cruz.

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, na séde do Club Central um banquete que os socios e amigos do sr. Domingos da Silva Pinho, socio benemerito dessa associação, vão offerecer em homenagem á data do seu anniversario natalicio.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Sessão ordinaria realizada em 7 de agosto de 1925; presidente, o desembargador Silva Brandão; secretario, o dr. Tiburcio de Carvalho.

Compareceram os desembargadores Eloy Teixeira, Antonino Neves, Oliveira Machado Junior, Nogueira Torres, Godoy e Vasconcellos, Custodio da Silveira e Pinho Junior, faltando, com causa, o desembargador Bittencourt Sampaio Junior.

JULGAMENTOS

Recurso de "habeas-corpus" — Numero 1.360 — Campos — Recorrente, o juiz de direito da 1ª Vara; recorrido, o dr. Waldir Faria Rocha, pelos pacientes João dos Santos e Bernardo Barbosa; relator, o desembargador Custodio da Silveira — Negaram provimento, para confirmar a decisão recorrida, por unanimidade de votos.

Appellação na acção rescisoria — Numero 3.487 — Vassouras — Embargantes, os réos Sebastião e Carlos Bellino Paes Leme; embargados, os autores drs. Luiz, Alberto e André Bellino Paes Leme; relator, o desembargador Eloy Teixeira — Rejeitaram as preliminares de incompetencia da Justiça do Estado para conhecer da presente acção e incompetencia do juiz de direito para processar o feito; rejeitaram a preliminar arguida pelos embargantes, por unanimidade de votos; e, quanto ao merito, desprezaram os embargos, contra os votos dos desembargadores Nogueira Torres e Custodio da Silveira. Ornigaram defenderam as suas conclusões os drs. Antonio Joaquim Peixoto de Castro, pelos embargantes e Antonio José Fernandes Junior, pelos embargados.

Appellação civel — N. 3.009 — Itaperuna — Appellante, Marcellina Garcia de Freitas; appellada, d. Libania de Jesus; relator, o desembargador Eloy Teixeira — Rejeitada a preliminar arguida pelo appellante, por unanimidade de votos e quanto ao merito, negaram provimento e confirmaram a sentença appellada, tambem por unanimidade de votos. Oralmente defendeu as suas conclusões o dr. Ramon Benito Alonso, advogado do appellante.

Aggravos civeis:

N. 1.305 — Nictheroy — Aggravante, Narciso de Jesus Faria; aggravado, Antonio de Sampaio Pereira da Costa; relator, o desembargador Nogueira Torres — Negaram provimento e confirmaram a decisão aggravada, por unanimidade de votos.

N. 1.366 — Campos — Aggravante, Jorge Margem; aggravado, Antonio Alexandre; relator, o desembargador Oliveira Machado Junior — Não tomaram conhecimento, por julgarem procedente a preliminar do aggravado, de tratar-se de causa de alçada, contra os votos dos desembargadores relator e Nogueira Torres, sendo designado para redigir o accórdão o desembargador Eloy Teixeira.

N. 1.337 — Barra Mansa — Aggravantes, Boaventura Xavier Botelho e sua mulher; aggravados, Leopoldo Teixeira de Siqueira e sua mulher; relator, o desembargador Nogueira Torres — Julgaram deserto o aggravo, por unanimidade de votos.

N. 1.373 — Vassouras — Aggravante, Antonio de Azevedo Jordão; aggravado, Manoel de Souza Jordão, testamenteiro e inventariante do finado Arthur Justino Leitão; relator, o desembargador Custodio da Silveira — Deram provimento para reformar o despacho aggravado, por unanimidade de votos.

O LAUDO PERICIAL DO ULTIMO DESASTRE DE BONDE EM S. LOURENÇO

Ao dr. Renato Araujo, delegado da 3ª circumscripção policial de Nictheroy, foi entregue o laudo do exame pericial mandado proceder por aquella autoridade por occasião do ultimo desastre de bonde occorrido na rua de S. Lourenço, e no qual um carril electrico da Companhia Cantareira, saltando dos trilhos, fez ruir a parede de um predio da referida rua.

Os peritos attribuem o descarrilamento á applicação subita da reversão e ao máo estado em que se acha a linha no local em que o mesmo se deu.

O dr. Renato Araujo mandou juntar o laudo dos autos do inquerito, que corre por aquella delegacia.

A Companhia Cantareira vae mandar fazer, sob sua administração, as obras de que carece o predio da rua de São Lourenço n. 142, e que ficou sériamente damnificado no desastre.

AGGREDIDO A FACA POR UM CONDUCTOR DA CANTAREIRA

Num bonde da linha "Alcantara", que partira da Ponte Central de Nictheroy, pouco depois de meio-dia, viajava hontem Durvalino de Oliveira Souza, pescador, brasileiro, solteiro, de 25 annos de idade, residente em Neves, municipio de S. Gonçalo.

O pescador pagara a sua passagem, pouco depois de haver tomado o bonde. Entretanto, ao chegar no logar denominado Porto do Velho, já em S. Gonçalo, o conductor do vehiculo, de nome Joviano Santos, quiz cobrar novamente a passagem ao alludido pescador. Este, como era natural, recusou-se a tal, fazendo ver ao conductor que já a havia pago.

O conductor, porém, insistiu, e originou-se dahi uma questão. Passou daqui, não passou dali, até que o conductor, exasperado-se sacou de uma faca e deu, no passageiro, um profundo golpe na região abdominal, evadindo-se em seguida.

Parado o bonde, foi por alguns passageiros, chamada a Assistencia Municipal, emquanto a victima era removida para o largo do Barreto, de onde foi, em taxi, transportado para o Hospital de São João Baptista, ali ficando em tratamento.

Scientificada do facto, a policia da região de S. Gonçalo providenciou para a prisão do criminoso, o que foi conseguido mais tarde, sendo Joviano recolhido ao xadrez, depois de autuado em flagrante.

No inquerito já foram ouvidas algumas testemunhas.

Segundo nos informaram, a victima desse crime esbofeteara, na questão, o conductor Joviano, que assim teria aproveitado o pretexto da questão do pagamento da passagem para tirar a desforra contra o seu desaffecto.

VARIOS NEGOCIANTES MULTADOS PELA HYGIENE

O dr. Salomão Cruz, inspector sanitario da Directoria de Hygiene Municipal de Nictheroy, na correcção que realizou hontem naquella cidade, multou os leiteiros José Gonçalves Vieira, proprietario do vehiculo licenciado sob o n. 226 e José Machado Beltrão, estabelecido com estabulo á rua Cabral n. 189, os quaes expunham ao consumo leite fraudado pela addição de agua. Esses dois negociantes inescrupulosos fugiram, porém, na occasião, sendo por esse motivo, autuados na delegacia.

— Foram tambem multados pela Hygiene Municipal de Nictheroy os negociantes José Rodrigues, proprietario do vehiculo n. 315 e Ferreira & Carvalho, o primeiro por expôr ao consumo leite em garrafas improprias e os segundos por falta de hygiene no botequim de que são proprietarios, á rua Gavião Peixoto n. 142, no Icarahy.

NAS MATTAS DO MORRO AGUDO

A victima foi sepultada

Tratamos, em a nossa edição de hontem, do suicidio do soldado Pedro Silva da Policia Militar do Districto Federal, o qual, "nas mattas do morro Agudo, em Nova Iguassú", desfechou contra o ouvido um tiro de pistola.

No cemiterio daquella localidade, depois da necessaria autopsia, foi, hontem, sepultado o cadaver do joven militar, sendo muitos os que acompanharam até á ultima morada o desventurado Pedro.

Conceição de Macabú

ESTRADA PARA AUTOMOVEIS

Está de parabens o povo de Conceição e Triumpho!

Segundo informações colhidas em boa fonte, vamos ter em breves dias a nossa localidade ligada aos prosperos districto de Triumpho, por uma estrada de automoveis, estando á frente desto grande melhoramento o illustre e operoso delegado fiscal dr. José de Moraes, auxiliado pelo dr. Henrique Sence. Escusado será dizer os grandes melhoramentos já executados pelos dois conspicuos cidadãos — aquelle fazendo por em transito as ligações em estradas de automoveis dos municipios de S. Francisco de Paula e Magdalena e já agora ao de Macabú. Esto beneficiando o nosso districto com diversos melhoramentos. Não sendo necessario commentar-se aqui porque os macabuenses já estão scientes. A ligação do nosso districto ao Triumpho por meio de transito de automovel é um problema de grande importancia para os dois districtos, porque já são communicação directa com as cidades de Friburgo, Trajano de Moraes, Magdalena, Bom Jardim, Friburgo, etc., e muito breve com a capital da Republica (via Therezopolis).

Presentemente faz-se a viagem em automovel, de Friburgo a Triumpho em nove horas; uma vez feita a estrada, pode-se ir de Conceição a Friburgo, em uovo a mela horas.

CONCEIÇÃO PROGRIDE

Indiscutivelmente a nossa aprazivel localidade progride a olhos vistos, pois já são em numero de 30 os predios construidos durante este anno, sendo na sua maioria de bom gosto e modernos. Existe actualmente neste districto os seguintes estabelecimentos:

Casas commerciaes, 30; pharmacias cinco, hoteis dois, cafés e bilhares tres, cinemas dois, garagens com automoveis um, fabrica de tamancos, tres, usinas, duas, com capacidade para produzir 130.000 saccos uma, usina para beneficiar café e arroz, quatro, igrejas duas, escolas publicas tres, ditas particulares, cinco, barbeiros quatro, sapatarias seis, sociedades musicaes, duas, advogado um, medicos dois, gabinetes dentarios dois, Banco Agricola um, grande numero de casas, gymnasios, trezes, padarias tres, agencia quatro, photographia uma, padarias duas, etc.

Pirahy

MONUMENTO DA REPUBLICA

Na sessão extraordinaria da Camara Municipal desta cidade, realizada em 27 de julho p. passado, o vereador dr. Frederico Azevedo justificou um projecto autorizando o "Poder Executivo a contribuir com a quantia de 2:000$000 para o Estado erigir, sob a elevada e patriotica inspiração do seu honrado presidente, na cidade de Nictheroy o monumento em homenagem á memoria do Marechal da Silva Jardim, Benjamin Constant e Quintino Bocayuva". Submettido á apreciação da Camara e julgado objecto de deliberação, foi o dito projecto enviado á Commissão de Fazenda, que lhe deu parecer favoravel, e em seguida unanimemente approvado.

VOTO DE PEZAR

Pelo mesmo vereador dr. Frederico Azevedo foi, ainda, requerido que da acta daquella sessão constasse um voto de profundo pezar pela morte do dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida, com a declaração expressa de que esse pezar da Camara é immenso, é profundo, porque ninguem serviu com mais dedicação, com mais patriotismo, com mais pureza e com maior sinceridade, as idéas liberaes e as instituições republicanas, que o saudoso extincto".

Este requerimento obteve, tambem, a approvação unanime da Camara, assim como o additivo apresentado pelo vereador Trajano Figueira de Souza, incumbindo a Mesa de transmittir em officio, á exma. viuva d. Maria de Freitas Barcellos de Almeida, os termos do mesmo requerimento.

SUFFRAGIOS

Por determinação do Directorio da Irmandade do S. S. Sacramento desta cidade, serão rezadas missas, em dias previamente designados pelo rev. vigario, pelas almas dos irmãos, Leopoldino Carlos de Azevedo, Carolina Bocc e Sabina Maria da Annunciação.

Cachoeiras de Macacu'

MELHORAMENTO

O governo estadual encetou trabalhos que muito interessam não só a localidade, como ás vizinhas.

Está em andamento o estudo de uma estrada de rodagem que ligará Cachoeiras a Venda das Pedras, passando em Sant'Anna, Papucaia e Sambaitiba.

Para esses estudos foi designado especialmente um engenheiro que já ha mais de um mez encetou o trabalho.

Consta, tambem que o prefeito está autorizando a iniciar em breve notaveis melhoramentos, constante de nivelamento de ruas, ajardinamento e arborização, luz e agua.

Ha na villa grande satisfação e regosijo, e esperam confiantes na realização dessa promessa.

Lembramos ao sr. prefeito a conveniencia em mudar o deposito de lixo que está sendo feito dentro da villa, quasi em frente onde actualmente se acha installada a Camara Municipal.

Paty do Alferes

Luz electrica — Brevemente, esta localidade, que tem passado por uma serie de melhoramentos de grande utilidade, será illuminada a luz electrica, graças á iniciativa dos srs. Bernardes, Lagrota & Cia., concorrendo, tambem, para essa bemfeitoria, o prefeito, dr. Sylvio Rangel.

Paty, que é conhecido como um bom clima, muito lucrará com mais esse melhoramento, pois assim os senhores veranistas que procuram para repouso Petropolis, Valença e outras cidades do verão, darão preferencia a Paty, pois possue essa localidade os seus preços de passagens barateados, devido ser sua estação considerada ponto terminal de suburbios.

Carros imprestaveis — Pedimos mais uma vez á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil sejam substituidos com a maior urgencia os carros de primeira classe ns. 56 e 28-B, que servem no trecho de Belém a Entre Rios, linha auxiliar, nos trens S A 1 e 2, visto serem os referidos carros já bastante velhos, estando tambem desprovidos por completo de illuminação, difficultando os proprios conductores de fazerem a collecta das passagens.

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE

(Autor dos livros "Contas Assignadas e respectivo "Supplemento")

(Especial para O JORNAL)

IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

19) Auto lavrado no inicio de vigencia do imposto. Recurso provido

— Sr. delegado fiscal em S. Paulo: N. 377 — Com o officio n. 551, de 13 de maio deste anno, encaminhastes a esta directoria o processo em que José Viaro recorre do acto dessa delegacia mantendo o da Collectoria Federal de Amparo, nesse Estado, que lhe impoz a multa de 200$, por infracção do decreto n. 16.041, de 22 de maio de 1923.

O sr. ministro da Fazenda proferiu, em 4 do corrente, o seguinte despacho: "Nos termos do parecer dou provimento ao recurso."

E' este o parecer que emitti, com o qual concordou o sr. ministro:

"O auto de fls. 3 foi lavrado na cidade de Amparo, no interior do Estado de S. Paulo, em 10 de agosto de 1923, isto é, um mez e dias após aquelle em que ali começou a vigorar o regulamento expedido com o decreto n. 16.041, de 22 de maio daquelle anno, publicado no "Diario Official" de 21 do mesmo mez.

Instituto novo na legislação fiscal, o imposto sobre vendas mercantis estava, no momento, na sua phase de iniciação.

E tantas foram as duvidas que surgiram a execução do tributo, que, sem falar na verdadeira avalanche de consultas resolvidas pelos departamentos da Fazenda, o proprio governo, para sanar essas duvidas teve que expedir, no mesmo anno, além do já citado, dois outros regulamentos, um dos quaes não chegou a entrar em plena execução.

Justo seria, pois, que os representantes do fisco usassem, nos primeiros mezes, em sua acção, de meios mais brandos, evitando lançar mão, desde logo, de recursos extremos, como a lavratura de autos, maximé em se tratando de um pequeno negociante estabelecido no interior de um Estado.

Em vista do exposto, sou de parecer que, por equidade, se dê provimento ao recurso."

O que vos communico, para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — "Diario Official" de 1 — 8 — 25).

IMPOSTO DE CONSUMO

40) Rotulos importados. Falta dos dizeres regulamentares. Como podem sair das alfandegas

Decidindo sobre caixas importadas do estrangeiro com rotulos sem os caracteristicos indispensaveis, que mostrassem ser nacional o producto que iam acondicionar, e para como tal ser vendido, e nem indicavam a situação ou localidade da fabrica — o ministro da Fazenda permittiu, por equidade, que aos dizeres contidos nos rotulos das mesmas caixas sejam addicionados outros, em letras bem visiveis e grandes, que completem as prescripções ou exigencias da lei, indicando a origem nacional do producto e a localidade da sua fabrica.

(Ordem n. 426, da Directoria da Receita á Alfandega do Rio de Janeiro — "Diario Official" de 2 — 8 — 25).

41) Inutilização no verso dos sellos, feita pelo fabricante, em vez de ser pelo atacadista

Não ha infracção punivel no facto de um fabricante — ao remetter, por conta de um atacadista, certa mercadoria a um varegista — ter entendido de inutilizar as estampilhas no verso, com os dizeres do art. 64 do regulamento.

(Portaria n. 18, da Directoria da Receita á Collectoria Federal de Barra do Pirahy — "Diario Official" de 4-8-25).

IMPOSTO DO SELLO

22) Collectores federaes não são chefes de repartição e, assim, os autos contra elles lavrados não têm que ser julgados em 1ª instancia, pelo ministro da Fazenda

— Sr. delegado fiscal em S. Paulo. N. 373 — Com o officio n. 1.330, de 29 de novembro do anno findo, encaminhastes a esta directoria o recurso interposto por João Dias Neia da decisão dessa delegacia, que lhe impoz a multa de 100$, por infracção do regulamento do imposto do sello.

O sr. ministro da Fazenda, em data de 25 de junho ultimo, proferiu o seguinte despacho:

"Proceda-se pela fórma proposta no parecer supra e cobre-se esta revalidação o sello da petição de defesa de folhas 23."

O parecer que emitti e com o qual concordou o sr. ministro é o seguinte:

"O Thesouro tem resolvido innumeras vezes que os collectores federaes não são chefes de repartição, e a ordem n. 880, cuja cópia se encontra a fls. 3 do 1° processo annexo, reaffirma semelhante modo de entender. Mais recentemente o sr. ministro da Fazenda declarou ao sr. ministro da Viação e Obras Publicas não ser considerado funccionario publico o collector federal" (aviso n. 283, de 31 de outubro de 1924, publicado no "Diario Official" de 7 de novembro seguinte). Assim sendo, não ha nenhum motivo para ser julgado pelo sr. ministro da Fazenda, em 1ª instancia, um auto de infracção do regulamento do sello lavrado contra um collector federal.

Não ha, tambem, no regulamento alludido, nenhum dispositivo que dê aos delegados fiscaes o dever de julgarem, em 1ª instancia taes autos. Sou, por isso, de parecer que se annulle a decisão de fls. 27 v., determinando-se á Delegacia Fiscal em S. Paulo remetta o processo á Collectoria Federal da capital do Estado, em cuja zona de jurisdicção está comprehendido o edificio da Delegacia Fiscal, onde foi lavrado o referido auto."

O que vos communico para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — "Diario Official" de 4 — 8 — 25).

23) Revalidação. Não cabe, quanto aos actos lavrados por officiaes publicos

"Quanto á escriptura cuja certidão se encontra a fls. 7/9 do 1° processo annexo, não cabe revalidação, á vista do que consta da ordem n. 461, de 12 de agosto de 1924, desta Directoria á Delegacia Fiscal em S. Paulo ("Diario Official" de 13)."

(Portaria n. 2, da Directoria da Receita á Collectoria de Duas Barras — "Diario Official" de 4 — 8 — 25).

OBSERVAÇÃO — Eis o que diz a ordem n. 461, citada:

"A pena de revalidação não é applicavel aos officiaes publicos que lavrarem contractos, subscreverem ou registrarem papel sujeito a sello, sem prévio pagamento deste, ou tendo sido cobrado a menos. Pela revalidação deve responder, quando cabivel, o contribuinte e não o official publico faltoso. Não cabe, entretanto, revalidação nos actos lavrados por official publico, conforme está expressamente declarado em relação ás procurações (art. 51) e decorre, quanto aos demais actos, do dispositivo no paragrapho 2° do art. 50, referente á contagem do prazo."

As decisões publicadas n'O JORNAL de 5 do corrente deixaram de ser numeradas. As de imposto do sello devem ter os ns. 10, 20 e 21; a de impostos aduaneiros, o n. 13; e a de imposto de consumo, o n. 39.

JARDIM ZOOLOGICO

Em virtude de ter sido cedido o Jardim Zoologico, para o festival em beneficio do Instituto Protector dos Pobres e Crianças, não vigorarão, amanhã, domingo 9, os convites permanentes nem os ingressos de favor.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA THEATRAL

NO CARLOS GOMES

O PULO DO GATO — Comedia em 3 actos, de Baptista Junior, pela Companhia Leopoldo Fróes.

O sr. Baptista Junior é, innegavelmente, um autor que progrediu. Estreante em 1922, no tempo da realização da temporada brasileira do Centenario, com a peça "Os vendilhões", de então para cá, dedicando-se com devotamento ao theatro, conseguiu traçar esses tres bem trabalhados actos da comedia "O pulo do gato", que teve ante-hontem a sua primeira representação no Carlos Gomes.

"O pulo do gato" é o bote do conquistador sobre a présa cubiçada que, afinal, se lhe escapa das mãos.

E', pois, um titulo symbolico, a encerrar a idéa principal da peça, cuja intriga gyra em torno de uma rapariguita recentemente casada, desejosa de ter um amante para bem apparecer em determinado ambiente social.

Assumpto atrevido embora, tratou-o o autor com subtileza e elegancia, bem cuidando do caracter das figuras, umas perfeitamente definidas, outras levemente caricaturadas, porque melhor se adaptassem ao lado jocoso da comedia. A dialogação é natural e por vezes brilhante. E como a intriga desenvolve-se sem esforço, habilmente armadas as scenas, situações e mesmo simples incidentes que avigoram a acção, resalta ser "O pulo do gato", ainda pela distincção das figuras e do meio em que vivem, — não nos importa se um meio corrompido por excessos do modernismo — uma alta comedia, literaria e theatralmente bem cuidada.

Não está é claro — e seria exigir muito — totalmente isenta de falhas. Como exemplo citaremos aquelle incabivel zelo dos paes pelas filhas num meio como aquelle onde gozam ellas de liberdade desmedida tão differente dos rigorismos apontados por "Stella" como rasão de ser da sua grande vontade de casar. Como esse ha outros pequenos pontos discutiveis.

Mas como as qualidades da obra em muito se avantajam ás nugas que a mesma contém, consideramos, sem favor, a comedia, uma bôa peça. E como nós pensou tambem o publico que a foi vêr, como o demonstraram os applausos dispensados ao autor e aos seus interpretes.

Não comprometteu, o desempenho, o trabalho do sr. Baptista Junior, muito embora venha Leopoldo Fróes, de algum tempo a esta parte, por motivos que já deu de publico, lutando com a falta de actrizes.

Dahi o ter entregue "Stella", uma dama "coquete", a senhorita Dulcina Moraes, ingenua por indole, que embora desconhecedora do intimo, dos habitos, do caracter de figuras de tal natureza, e até do meio em que vivem, conseguiu com estudo e intelligencia realizal-a de maneira apreciavel. Ha, porém, que corrigir na novel actriz, defeitos oriundos de uma articulação languida, que chega por vezes a deslocar a accentuação das palavras, prejudicando a intenção e o colorido da phrase; ha que corrigir a harmonia de movimentos, impedindo a multiplicidade prejudicial dos mesmos, não raro em desaccôrdo com a justeza das suas expressões. Isso realizado e aprimoradas outras exigencias da arte de representar, terá o seu natural pender para scena adquirido o relevo a colocará entre as primeiras figuras do nosso theatro.

Essas observações, as fazemos, sem outro intuito que o de concorrer com a nossa opinião despretenciosa para o progresso da joven artista, que reaffirmou em "Stella" as suas já louvadas qualidades para o theatro.

Leopoldo Fróes, em "Mauricio Aragão, o conquistador, apresentou mais um trabalho digno de louvor, perfeito no seu todo e nos seus detalhes, secundado com efficiencia por Placido Ferreira, Carlos Torres e Teixeira Pinto.

Do quadro feminino, afóra a senhorita Dulcina, destacaram-se ainda as sras. Elvira Vellez, Lucia Mariano e Cordelia Ferreira, tendo esta nos dado uma criadinha espirituosa e natural em "Amelia".

E como "O pulo do gato" tem "mise-en-scene" cuidada e montagem de bello effeito, facil lhe foi alcançar o exito verificado.

Octavio QUINTILIANO

O THEATRO

UMA COMPANHIA DE OPERETAS NO LYRICO

O SEU PRIMEIRO ESPECTACULO, HOJE

De passagem para a Europa, onde já tem contractos firmados, dará, no Lyrico, dois unicos espectaculos, a "Companhia Egypcia de Operetas, que vem de trabalhar em Buenos Aires, sendo ainda dados alguns espectaculos no Theatro Sant'Anna, de S. Paulo. Hoje, dar-nos-á este conjunto artistico, de que é director o notavel actor Naguib Ryhany, a opereta em tres actos "Noites encantadas", poema extraido dos contos das "Mil e uma noites", o que tem alcançado extraordinario successo. Amanhã, em ultimo espectaculo, subirá á scena a comedia musicada "Oriente e Occidente", que tem tido egualmente grande exito.

Do conjunto faz parte a graciosa artista Badyala Rihany, actriz bailarina, considerada em seu paiz uma das mais afamadas "danseuses" e que se apresentará ao nosso publico em dansas orientaes.

ENCONTRO DE IDÉAS?...

Escreve-nos o conhecido autor theatral sr. J. Ribeiro:

"Illmo. sr. Redactor Theatral d'O JORNAL — Saudações — Para evitar qualquer surpreza desagradavel, venho pedir a v. s. se digne tornar publico, o seguinte: Em fins do anno passado escrevi de collaboração com o dr. Alvarenga Fonseca, uma revista intitulada "Fruta da Terra", revista que foi lida por diversas pessoas, inclusive pelo signatario desta carta, no theatro Recreio, em presença dos srs. F. Marzullo e Rangel Junior. Na nossa revista o primeiro quadro, intitula-se "Victoria Regia" e passa-se num grande lago amazonense, ao cair da noite, quando se abrem, estourando as grandes flores do rio-mar.

Entre outras figuras do quadro que começa pelo bailado das algas destacam-se "Yara", a lendaria sereia do Amazonas e a "Victoria Regia". Annuncia-se para breve, no Recreio, uma revista com um quadro intitulado "Victoria Regia" e como a nossa revista vae ser encenada brevemente em São Paulo, queria que v. s. attendesse a este meu pedido, agradecendo-lhe e confessando-me muito grato. — J. Ribeiro."

7-8-925.

O PROGRAMMA DO PALACIO THEATRO

Hoje e amanhã, na "matinée" inclusive, Jayme Costa e todos os interpretes da peça na primitiva criação, no Trianon, representam no Palacio Theatro, "A flor dos maridos", de Armando Gonzaga".

Segunda-feira, pela unica vez, irá nas duas sessões "O truc de Balthazar", e, terça-feira, terá inicio a temporada de espectaculos completos, com "Os embrulhos do Cavaco".

(Continúa na 15ª pagina)

CHRONICA DA CIDADE

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS POLITICOS

Foram apprehendidas bombas, munição e armas nos aposentos do capitão Costa Leite — Mais um petardo encontrado na via publica

Uma installação clandestina de machinismos que causa alarma no quartel central dos bombeiros

Proseguindo nas diligencias a que vêm procedendo para a apprehensão de bombas e material para sua fabricação, diligencias que foram interrompidas para dar logar a lavraturas de autos de apprehensão e outras formalidades legaes, as autoridades da Central de Policia conseguiram, na madrugada de hontem, apprehenderem no sotão do predio n. 46 da rua Rezende, onde reside o capitão desertor Costa Leite, um caixote com tampa, dentro do qual estavam acondicionados varios pentes com cartuchos Mauser, pacotes com dynamite e bombas. A um canto foram egualmente apprehendidas tres carabinas Mauser com os respectivos sabres-punhal.

A dona da casa, interpellada, declarou que ha tempos alugára o quarto a um cavalheiro que se dizia engenheiro, de nome Costa Ribeiro, o qual ausentara-se ha cerca de tres dias dizendo que ia fazer uma viagem.

Foram apprehendidos varios papeis e livros, bem como alguns objectos de uso, tendo sido tudo levado para a 4ª delegacia, guardando a policia sigillo sobre o resto da diligencia.

UM PETARDO ENCONTRADO EM SANTA THEREZA

Na madrugada de hontem, o guarda civil 284, de ronda á rua do Aqueducto, encontrou, proximo ao predio n. 910, á mesma rua, uma bomba de dynamite de regular tamanho.

O petardo foi, com as devidas cautellas, levado para a delegacia do 13º districto e entregue ao fiscal Alvaro Magalhães de Almeida, que a fez remover para a Central, onde será examinada.

EXPERIENCIAS DE EFFICIENCIA DE BOMBAS

Dentre as bombas ultimamente apprehendidas pelas autoridades da Central, foram escolhidas duas para serem experimentadas relativamente á sua efficiencia. Em automoveis da Policia foram á Avenida Niemeyer o capitão de mar e guerra pharmaceutico Hoffmann, director do Laboratorio Analytico da Marinha, dois auxiliares e diversas autoridades policiaes. Os petardos foram atirados do alto daquella avenida, á pedreira proxima á Gruta da Imprensa, tendo, ambas, explodido com grande fragor, atirando a grande distancia varias pedras soltas e fazendo grande depressão no terreno.

NÃO SE TRATAVA DE FORÇAR PAREDES DO QUARTEL DOS BOMBEIROS

De ante-hontem para hontem, a sentinella de serviço num dos alojamentos do quartel central do Corpo de Bombeiros ouviu um rumor surdo que partia de uma das paredes que confinam com a fabrica de espanadores e vassouras sita á do Senado n. 126, da firma Guimarães & Filho.

A sentinella, temendo qualquer attentado contra o quartel, chamou o cabo de serviço, que chamou o sargento, que chamou o tenente, que chamou o capitão, que chamou o major superior de dia, que chamou o tenente-coronel assistente do pessoal que, por sua vez, chamou o coronel Lyrio, commandante do Corpo. Este, chegando e ouvindo á parede, ouviu as pancadas. E, como naquelle quartel estão numerosos presos politicos, a primeira idéa que occorreu á mente daquelle militar foi a da tentativa de arrombamento para dar fuga aos presos.

Foi, então, organizada uma caravana chefiada pelo coronel Lyrio, que, saindo do quartel investiu contra a fabrica de espanadores. Fortes pancadas á porta não deram o resultado esperado. Os arrombadores, temerosos de qualquer acção, cessaram o rumor e apagaram as luzes.

A' vista disso, os atacantes arrombaram as portas e penetraram no predio. Os donos da fabrica e os operarios que lá se achavam foram presos e conduzidos para a Central de Policia, e emquanto isso foi dada rigorosa busca na casa, verificando, então, os componentes da caravana que se tratava não de um arrombamento, porém, da installação clandestina de machinismos, tendo, para isso, de perfurar as paredes para a collocação dos supportes dos eixos. E como, para evitar o barulho e consequente denuncia e multa, pois os negociantes não tinham as necessarias licenças para as obras projectadas, resolveram elles trabalhar á noite. Dahi a supposição de que se tratava de um attentado ao quartel, com fins politicos ou sediciosos.

Isso mesmo ficou apurado na policia, tendo, por via de duvida, as autoridades mandado proceder a uma pericia na parede, tendo sido, igualmente, officiado á Prefeitura para que aos infractores seja applicada a multa regulamentar.

Os presos foram, á tarde, postos em liberdade.

CAUTELA!

Que é que acontece ao prestamista que tendo iniciado a compra de um terreno a prestações, fica impossibilitado de concluir o pagamento? Elle perde em favor da Empreza ou Companhia que lhe estava vendendo o terreno, as prestações que já havia pago.

Negocio garantido é portanto comprar o seu terreno na Villa Sagres, onde o prestamista impossibilitado de concluir o pagamento do terreno que estava comprando tem garantida por contracto a devolução do seu dinheiro.

Prestação minima 40$000 mensaes. Mais informes no escriptorio á Rua da Candelaria n. 95 1º andar.

O SERVIÇO DE VIGILANCIA NOCTURNA DA CIDADE

Vinte e dois commissarios á disposição do 4º delegado auxiliar

O gabinete do marechal chefe de policia forneceu, hontem, á imprensa a seguinte nota:

"Afim de intensificar o serviço de vigilancia nocturna da cidade, o marechal chefe de policia põz á disposição da 4ª delegacia auxiliar 22 commissarios de policia.

A cidade, sem prejuizo das attribuições das delegacias districtaes, será dividida em postos de vigilancia, sob a direcção desses commissarios, que serão auxiliados nesse serviço por investigadores e praças da Policia Militar."

São os seguintes os commissarios que passaram á disposição da 4ª auxiliar:

Francisco Alves Rodrigues, do 1º; Adroaldo Solon Ribeiro, do 2º; Benedicto Frosculo de Oliveira Machado, do 2º, que serve no 12º districto; Alcides de Paula Gomes, do 3º; Fredgard Martins Ferreira, do 4; Pedro de Freitas, do 5º; Joaquim Albano, que serve no 5º; Edgard Soares Machado, do 6º; Julio de Alcantara Pinheiro, do 6º; Julio Rodrigues e Honorio Torres Fialho, do 7; Firmino Ancora da Luz, do 8º; Augusto Barbosa, do 9º; Alberto Torres Quintanilha, do 10º; Edgard Sampaio, do 11º; Milton de Oliveira Sucupira, do 16; Ary Leão da Silva, do 14º; Fernando Toledo Raffard do 15º; Waldemar Claudino de Oliveira Cruz, do 16º; José Ribeiro Bastos Junior, do 17º; Virgilio Antonio Ferreira, do 19º; Paulo Bruce Nogueira da Silva, do 21º.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ACCUSADO PELO COMPANHEIRO

O operario José de Souza, morador á rua Nova Iguassú, em Cascadura, estava recebendo curativos na Assistencia do Meyer, por haver sido colhido, no Engenho de Dentro, por um trem, cujas rodas lhe haviam esmagado a perna direita, quando ali appareceu Renato da Cruz Fernandes, seu companheiro de quarto. O ferido, esforçando-se para falar, communicou a um guarda que o alludido rapaz lhe havia, horas antes, furtado 1:200$ em dinheiro, arrombando uma mala, na casa em que ambos moram.

Renato recebeu, então, voz de prisão, e, apesar de negar a accusação que lhe fazia o companheiro, foi enviado para a 4ª delegacia auxiliar, por intermedio da respectiva succursal do Meyer.

A policia vae, agora, encetar certas diligencias, afim de apurar a procedencia da accusação de Souza, que se acha recolhido á Santa Casa.

OBJECTOS APPREHENDIDOS E ENTREGUES A' POLICIA

Aos commissarios de serviço nas delegacias abaixo, foram entregues os objectos seguintes: ao 13º districto, uma bomba de dynamite, encontrada pelo guarda de n. 284, junto ao predio n. 910 da rua Aqueducto; ao do 7º districto, tres bolas de borracha, apprehendidas, respectivamente, pelos guardas ns. 302 e 387, na via publica, a diversos menores que se divertiam no jogo de football; ao do 10º districto, uma carteira de couro, usada, contendo varios papeis sem valor, encontrada pelo guarda n. 731, á rua São Christovão; ao do 14º districto, a licença do carrinho de mão n. 2.064, por infracção do Regulamento de Vehiculos.

A VIAGEM DO "LUTETIA"

O desembarque do professor Leon Bernard — Passageiros de destaque da unidade franceza

A bordo do "Lutetia", os professores francezes Leon Bernard (1), Charles Babinski (2), Pierre Duval (3), George Dumas (4), e o dr. Carlos Chagas

Acha-se ancorado em nosso porto, desde a tarde de hontem, o transatlantico francez "Lutetia", que veiu de Bordéos e escalas do costume, conduzindo 114 passageiros para esta capital e 305 em transito.

A unidade franceza fez a travessia em 13 dias e foi encontrada em boas condições sanitarias, pelo que teve livre pratica na Guanabara.

Logo que o "Lutetia" fundeou muitas foram as embarcações que se approximaram de seu costado, levando innumeras pessoas que aguardavam os seus passageiros.

Em companhia do inspector sanitario de serviço, foi a bordo o director do Departamento Nacional de Saude, que ia receber o scientista francez dr. Léon Bernard, que vem nos visitar em missão especial da commissão de hygiene, junta á Liga das Nações.

O SECRETARIO DA PEREGRINAÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

De regresso a esta capital, chegou pelo "Lutetia", o escriptor Perilio Gomes, secretario da peregrinação dos catholicos brasileiros a Roma.

Sobre a importante viagem, o dr. Perilio Gomes disse que em Roma, os nossos peregrinos conseguiram se destacar entre os muitos que ali se encontravam, tendo S. S. o Papa celebrado um officio religioso em sua homenagem e os recebido em audiencia especial, proferindo um significativo sermão.

OS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Além do maharadjah de Kapurthala e sua comitiva, chegaram, pela unidade franceza, o professor Leon Bernard, o senador piauhyense José Pires Rebello e familia, o jornalista Raul Santos, o barão de Saavedra e senhora, o dr. João Rego Barros, o diplomata patricio Fernando de Souza Dantas e a viuva do almirante Calheiros da Graça.

Em transito para Buenos Aires, viajam, entre outros passageiros, o senador francez Emile Donou, o diplomata argentino Lopez Rivarola, o esculptor Alberto Lagos, o diplomata italiano Octavio de Peppo, o consul francez Bosse Demoulliera, o jornalista argentino Norbert Laniez e os professores francezes José Babinski, Pierre Duvale e Vasquez.

AS EMBAIXADAS SCIENTIFICAS DA FRANÇA

Entre os passageiros do "Lutetia" chegou a esta capital o professor francez dr. Leon Bernard, membro da commissão de hygiene junto á Liga das Nações que, em missão especial, visitará as principaes cidades do continente sul-americano, apreciando os methodos sanitarios empregados nas mesmas, bem como realizando conferencias sobre os assumptos mais interessantes que dizem respeito á sua especialidade, bem como ao combate da tuberculose.

Depois de dez dias de permanencia nesta capital, o sabio francez seguirá para a Argentina, Chile e Uruguay, continuando os seus trabalhos de observação e propaganda scientifica.

A bordo, o scientista francez foi cumprimentado pelo dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica e pelos representações da Faculdade de Medicina e das associações medicas.

— O professor Joseph Babinsky, da Faculdade de Medicina de Paris, que se destina a Buenos Aires, em viagem de recreio, é considerado como um dos maiores vultos da classe medica actual, por ser continuador da obra do grande neurologista Charcot, de quem é discipulo.

— Para Buenos Aires viaja o medico francez Pierre Duval Filho, que vae realizar uma série de conferencias no Instituto da Universidade de Paris naquella capital, cujo programma foi traçado de accordo com o dr. José Arce, reitor da Universidade de Paris.

Os illustres viajantes foram cumprimentados a bordo pelo professor Georges Dumas, recentemente chegado a esta cidade e pelos representantes de varias sociedades medicas desta capital.

CINCO CLANDESTINOS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

Por occasião da visita, o sub-inspector de serviço na Policia Maritima, impediu o desembarque dos seguintes clandestinos: Melchior Gil Fariu, hespanhol; Joaquim Franco Bragado, argentino; Carlos Augusto de Abreu, Manoel Gomes e Mario Alvaro Santiago, portuguezes, que embarcaram em Bordéos, Vigo e Lisboa.

Durante a permanencia do navio francez em nosso porto, os referidos passageiros ficarão retidos em um camarote, pois seguirão viagem de volta aos portos de embarque.

CENTRO DOS REPORTERS DE POLICIA

FOI ACCLAMADA A PRIMEIRA COMMISSÃO DIRECTORA

Realizou-se hontem no Centro dos Reporters de Policia, uma reunião extraordinaria para leitura do projecto de estatutos, substitutivo João Mello, e acclamação da primeira commissão directora.

O projecto, com pequenas emendas, foi approvado, tendo sido, em seguida, acclamada á seguinte commissão directora: presidente, João Guedes de Mello; secretario, José Barros dos Santos e thesoureiro, Raul Borja Reis.

CONFLICTO EM UM BOTEQUIM

DECLARAÇÕES PRESTADAS A' POLICIA POR UM MENOR

A policia do 23º districto, proseguindo nas suas diligencias para o completo esclarecimento do conflicto verificado, ha dias, em um botequim da rua da Perola, estação do Sapé, conflicto esse em que perdeu a vida o operario João Gomes Lavigna Sobrinho, ouviu, hontem, em seu cartorio, as declarações do menor José Augusto de Mello, de 17 annos, empregado no alludido botequim.

Esse joven contou ao delegado de Madureira haver assistido ao conflicto, affirmando que o autor dos ferimentos produzidos no fallecido Lavigna era o individuo Americo Carolino de Aquino, morador á travessa do Pinto n. 75, em Turyassú.

As declarações de José Augusto de Mello foram reduzidas a termo, estando agora a policia no encalço do accusado e a fazer outras diligencias para apurar o complicado caso.

ABREVIANDO A VIDA

ATEOU FOGO A'S VESTES

No quarto em que residia, da casa de habitação collectiva da rua Frei Caneca 148, o operario Manoel Pontes, de 27 annos de idade, brasileiro e solteiro, tentou contra a existencia, de maneira horrivel: embebeu as vestes em kerozene e ateou-lhes fogo, em seguida.

Aos gritos do infeliz correram a soccorrel-o diversas pessoas da casa, que, abafando as chammas, pediram logo os recursos da Assistencia.

Assim, horrivelmente queimado, Pontes foi internado na Santa Casa da Misericordia, depois de passar pelo Posto Central de Assistencia.

INGERIU UM TOXICO

Alexandre Ferreira, morador á rua General Severiano 54, procurou pôr termo á existencia, para o que ingeriu certa quantidade de um toxico.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

A CHEGADA DO "OUESSANT"

Procedente de Buenos Aires e escalas, fundeou na nossa bahia o paquete francez "Ouessant", a cujo bordo viajaram 135 passageiros, dos quaes 12 destinados a esta cidade.

Entre estes, chegou em companhia de sua familia, o diplomata patricio dr. Jeronymo Avellar Figueira.

Com destino a Buenos Aires viajam o dr. José Diaz e o commerciante Charles Debuchy.

MAL IRREMEDIAVEL

UM HOMEM ARRASTADO POR UM AUTO

Quando procurava atravessar a rua Salvador Corrêa, o operario João Faustino, de 30 annos de idade, solteiro, brasileiro, sem domicilio, foi atropelado por um auto que por ali passava, em carreira desabalada.

O motorista desastrado que atropelára um homem tratou de se pôr em fuga, e nessa fuga arrastou alguns metros a sua victima, conseguindo, depois, o seu intento.

Faustino foi internado na Santa Casa da Misericordia, depois de medicado no Posto Central de Assistencia.

A policia do 30º districto registrou a occurrencia, abrindo inquerito a respeito.

O VELHO CONTO

O negociante de café, em Santos, sr. Moysés Bittar, hospedado, actualmente no Hotel Avenida, hontem á tarde, na praia do Russell foi abordado por dois individuos bem trajados e melhor falantes, que taes historias contaram que o sr. Bittar entregou 19:000$000 que trazia, em troca de dois pacotes contendo 100 contos — diziam elles — destinado a uma casa de caridade do Rio.

Quando, ao chegar á casa, verificou que os maços continham apenas tres notas de 100$000 e papeis velhos, o sr. Bittar deu queixa á policia do 6º districto.

VIDA SUBURBANA

A REUNIÃO DA LIGA CATHOLICA — PROCLAMAS — O TYPHO E A VARIOLA — UM GRANDE PERIGO — OS FESTEJOS DE SANTA CECILIA — VARIAS NOTICIAS

MEYER

A reunião de amanhã da Liga Catholica Jesus, Maria, José

No Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, na estação do Meyer, haverá, amanhã, ás 19 horas, reunião geral dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, sob a direcção do revmo. padre Ildefonso Penalba.

INHAUMA

Proclamas

Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel, freguezia de Inhaúma, estão se habilitando para casar: Abel José Ferreira e Maria Claudina da Conceição, Simões Luiz Pinto Ferreira e Albertina Leal de Oliveira, Euclydes Alcenso e Alzira Maciel, Salustiano Alves Vasconcellos e Gilda Cardoso, José Antonio Fragoso e Aurora de Carvalho Antonio Jardelino dos Santos e Odetto Silva Victoria, João Gomes e Joaquina Pereira.

ENGENHO DE DENTRO

Um grande perigo — O typho e a variola nos suburbios

Pessoa de intensa responsabilidade trouxe-nos as seguintes informações, que transmittimos a quem de direito.

"Facultativo de grande clinica nos suburbios notificou á Saude Publica, ha dias, a existencia de tres casos de typho, em casa de certa familia residente á rua Francisca Meyer, no Engenho de Dentro.

O medico da Saude compareceu, os casos eram positivos. E a molestia desenvolveu a sua marcha. Não teve o medico da Saude Publica a lembrança de mandar vaccinar preventivamente as demais pessoas da familia. O medico assistente continuou o tratamento e não mais lá appareceu o medico da Saude Publica.

Novos casos, na mesma casa occorreram. O mal começou a se expandir, em outra casa da mesma rua registraram-se mais tres casos.

Em resumo, num pequeno trecho da rua Francisca Meyer ha nove casos de typho."

"E concluiu, o nosso informante, andamos receiosos; o mal póde se generalizar. Estamos, assim, sob essa terrivel ameaça. Parece que o medico da Saude Publica encarou displicentemente a notificação do seu collega e não tomou sequer a providencia de obrigar aos moradores da mesma casa a se vaccinarem.

Posso tambem adiantar que no Engenho de Dentro e Meyer, nos ultimos tempos tem se dado varios casos de variola".

Ahi ficam as informações que recebemos e merecem ser lidas pelas autoridades sanitarias.

VIGARIO GERAL

Festa em louvor a Santa Cecilia

Realiza-se amanhã, em Vigario Geral, suburbio da Leopoldina Railway, um festival religioso, em louvor a Santa Cecilia, revertendo o producto em beneficio da capella, cujas obras serão iniciadas brevemente, sob o patrocinio de senhoras e senhoritas de que se compõe a sua administração.

A's 8 ½ horas haverá missa campal, com communhão geral e á tarde leilão de prendas em artistico coreto, onde tocará uma banda de musica.

JACARE'PAGUA'

As plataformas de Cascadura

As plataformas da estação de Cascadura são de typo antigo e cobertas de grossa camada de poeira. E' intenso ali o movimento de passageiros, desde as primeiras horas da manhã. Justamente á hora de maior movimento, ás 9 horas, o respectivo agente manda "tocar" a faxina e diversos trabalhadores, munidos de grandes vassouras de capim, entregam-se á varredura, levantando nuvens de pó, por entre grande numero de passageiros que aguardam os comboios. E' um flagrante contraste com os assucareiros hygienicos e outras exigencias mais da Saude Publica.

Não seria mais humano e mais commodo, até mesmo para os proprios trabalhadores, que essa limpeza fosse feita pela madrugada?

SANTA CRUZ

Abertura de sepulturas

A partir do dia 8 de setembro vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Santa Cruz, as sepulturas de adultos e infantes cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformadas pelos interessados.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de certificados do imposto de expediente municipal

Aos agentes da Prefeitura nos districtos de Engenho Novo, Meyer, Inhaúma, Irajá, Jacarépaguá, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz, foi dirigida uma circular determinando que nas respectivas agencias seja facilitado ao publico a acquisição de certificados do imposto de expediente municipal, os quaes serão fornecidos pela directoria geral de Fazenda, até a quantidade maxima de 300$, de cada vez.

A referida venda será feita nos dias uteis, das 11 ás 16 horas e, sob nenhum pretexto, poderá ser recusada.

Mendicancia

E' bastante conhecida nos suburbios a mendicidade exploradora, que, desde pela manhã até altas horas da noite, estaciona nas escadas das passagens superiores da E. F. C. do Brasil, importunando as familias que se dirigem ás estações ou que nellas desembarquem.

Semelhante abuso, vê-se em quasi todas as estações suburbanas e no Meyer, principalmente, nos dias destinados á feira livre, chega a ser espantoso o numero de pedintes que se espalham por esse bairro, atacando os transeuntes.

Custa a crêr que da parte da policia não tenha havido até a presente data, apesar das constantes reclamações da imprensa e de haver uma circular recente do marechal chefe de policia, uma energica providencia das autoridades districtaes, ao menos para verificar a qualidade desses pedintes, isto é, se effectivamente exercem o "officio" por absoluta necessidade, ou apenas por exploração, dando-lhes nesse caso o necessario correctivo.

Voltaremos ao assumpto, todas as vezes que recebermos reclamações do publico, que se mostra já cansado desse meio facil de exploração.

Pharmacias de pernoite

Estão de pernoite hoje as seguintes pharmacias situadas no districto de Inhaúma:

Ruas: Goyaz, 405; Elias da Silva, 275; Dr. Bulhões, 145; Engenho de Dentro, 26; Caminho dos Pilares, 31; praça do Encantado, 2 e Avenida Suburbana, 2.521 e 3.126.

ESFAQUEOU O DESAFFECTO

Ambos empregados da leiteria sita á rua S. Christovão, eram, até hontem, bons amigos os leiteiros João Lopes, morador á rua Visconde de Itamaraty 9, e Manoel Carvalho, residente á rua S. Christovão 101.

Hontem, no emtanto, tiveram uma alteração, e, em meio desta, João vibrou uma facada no ventre de Carvalho, deixando-o prostrado ao sólo.

O aggressor foi preso pelas autoridades do 10º districto, sendo ao ferido prestados os soccorros necessarios, no Posto Central de Assistencia.

ESBORDOOU MÃE E FILHA

Maritalmente viviam, ha já algum tempo, no predio n. 122 da rua General Caldwell, o operario Pedro Alves Feitosa, conhecido pelo appellido de "Japonez", e a nacional Sophia Lopes da Silva, em companhia de quem vivia tambem uma sua filha, de 13 annos de idade, de nome Waldira.

Hontem "Japonez" zangou-se com sua companheira, e dahi passar elle a aggredil-a, bem como a Waldira, ferindo-as.

O aggressor foi preso pelas autoridades do 14º districto, e as suas victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia.

APUNHALOU O COLLEGA

No interior da padaria onde ambos trabalhavam e residiam, á rua Copacabana 662, travaram-se, hontem, de razões os trabalhadores Raul Barros de Castro, de 25 annos de idade, solteiro, brasileiro, e Antonio Pinto, de 23 annos de idade, solteiro e portuguez.

A um insulto mais forte de Antonio, Raul para elle investiu e, armado de punhal, vibrou-lhe um golpe no queixo.

A Assistencia medicou o ferido, e o aggressor foi autuado, em flagrante, na delegacia do 30º districto.

DO BONDE AO SOLO

Quando saltava de um bonde, no Tunnel Novo, a domestica Nair de Miranda Teixeira, moradora á ladeira do Leme 221, foi victima de uma quéda, recebendo ferimentos no rosto e nos braços, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

FAVUS DAS AVES

M. Cunha. — Rio — "Algumas gallinhas da criação que possuo appareceram com uma molestia para mim desconhecida e que foi trazida por duas aves que comprei a um vendedor ambulante.

Essa molestia ataca a crista e a cabeça das gallinhas, cahindo as pennas e formando-se uma crosta branca, especie de caspa.

O meu gallinheiro é bastante limpo e de sólo arenoso.

Peço-lhe, pois, a fineza de informar qual a causa desse mal e o remedio que devo applicar.

Resposta — As suas aves estão com Favus.

Applicar na crista e barbellas pomada de enxofre durante tres dias seguidos.

Sendo a molestia muito contagiosa, convem isolar todos os animaes doentes.

O prognostico é benigno desde que se faça tratamento immediato e observação permanente.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

ADUBAÇÃO DE CANNA

A. S. Vidal. — Campos. — Escreve-nos:

Desejava saber em que epoca se deve distribuir salitre no cannavial e se este tem influencia sobre a percentagem do assucar ou só sobre o desenvolvimento da canna."

Resposta — Em resposta á sua consulta, communico-lhe que o salitre é applicado como adubo no cannavial antes da plantação e no momento de se recortar a terra. Neste caso, applica-se espalhando-o superficialmente e á razão de 250 a 350 kilos por hectare, em terrenos não irrigados e em quantidades duas ou tres vezes maiores em terrenos com irrigação.

Tambem pode-se applicar o salitre nos proprios sulcos ou nas cóvas, quando este seja o systema de plantação, á razão de 30 a 50 grammas por metro corrido de sulco ou 30 grammas por cóva.

O salitre tem grande influencia na percentagem de assucar e no desenvolvimento das cannas.

Desejo ainda lembrar a V. S. que o salitre do Chile applicado nos cannaviaes sujeitos a innundações, com antecedencia a estes phenomenos tão prejudiciaes á lavoura campista, evita as suas funestas consequencias, nada soffrendo as plantações mesmo que fiquem em baixo d'agua, um mez ou mais.

Neste caso torna-se necessario adubar o cannavial com 500 kilos por hectare.

O salitre encarrega-se de fornecer ás raizes o oxygenio necessario e não as deixa morrer por asphyxia.

Dr. G. Medina — Eng. agronomo.

DISPENSARIO NOSSA SENHORA DE LOURDES

A SUA INAUGURAÇÃO HOJE

Inaugurar-se-á, hoje, á rua D. Carlota, o Dispensario Nossa Senhora de Lourdes, instituto de piedade christã, criado pela iniciativa da sra. viuva Calmon Vianna e que mereceu o patrocinio da parte do melhor elemento de nossa sociedade.

Propondo-se a amparar aquelles a quem a fortuna não sorriu e que vivem na dependencia da esmola, expondo toda a sua miseria aos olhos do publico, o Dispensario Nossa Senhora de Lourdes vem preencher um claro em nosso meio, exercendo uma funcção providencial e ao mesmo tempo educadora. O Dispensario tem a seguinte directoria: presidente de honra, madame ministro Miguel Calmon; presidente (effectiva) viuva A. V. Calmon Vianna; 1ª vice-presidente, madame dr. Samuel de Oliveira; 2ª, madame dr. Ribeiro de Castro; 3ª, d. Zulmira Muniz Barreto; 1ª thesoureira, madame dr. Armando Calazans; 2ª, baroneza de Magdalena; secretaria, d. Margarida Bezelli.

As senhoras acima, conforme ha dias noticiamos, empenharam o mais perseverante esforço, conseguindo realizar a idéa que encontrou a melhor acolhida em nosso meio.

O NOVO DESPACHANTE DA RECEBEDORIA

Foi nomeado despachante da Recebedoria do Districto Federal, o sr. Alvaro Bragança.

O DIA DO PREPARATORIANO

Os estudantes de preparatorios festejarão, hoje, o "Dia do Preparatoriano", fazendo celebrar uma missa, ás 8 1|2 horas na igreja da Candelaria, realizando jogos athleticos, ás [illegible] athleticos, ás 12 1|2, no Club de Regatas Flamengo; uma sessão civico-literaria ás 19 horas, na séde do Instituto dos Docentes Militares e um sarão dansante ás 22 horas, no antigo Palacio das Festas.

PUBLICAÇÕES

"NICK CARTER" — Já está publicado o fasciculo 86 das aventuras de Nick Carter, o famoso policia amador americano, edição da Empresa de Publicações Modernas. Este fasciculo traz o episodio completo intitulado "O thesouro roubado".

Revista de Direito Publico e de Administração — Foi posto á venda o numero de maio ultimo dessa revista mensal, de que são proprietarios os srs. Nuno Pinheiro e Alberto Biolchini e que trata de assumptos referentes á administração federal, estadual e municipal.

Suggestões — Recebemos um exemplar do trabalho apresentado ao ministro da Justiça pelo dr. Orestes Guimarães, inspector federal das escolas subvencionadas em Santa Catharina, onde o seu autor apresenta suggestões sobre a educação popular no Brasil.

A Critica — Está publicado o terceiro numero dessa pequena revista mensal de literatura e actualidades, onde figuram como collaboradores nomes dos nossos mais conhecidos escriptores e scientistas.

A lã do carneiro — O dr. Felix Guimarães, assistente de chimica do Museu Nacional, publicou em folheto o seu trabalho sobre beneficiamento da lã de carneiro e aproveitamento da lanolina, approvado pelo recente Congresso de Oleos, Gorduras, etc.

Historia da Colonização Portugueza no Brasil — Acabam de apparecer os seis primeiros fasciculos do terceiro volume deste valioso trabalho, que está sendo publicado pela Sociedade Editora da Historia da citada colonização e que constitue a mais importante obra que se conhece sobre o assumpto, já pelo luxo da impressão e das gravuras em trichromia, como pela competencia dos seus escriptores.

Revista "Portugal" — Apparece hoje á venda o n. 48 desta apreciada revista illustrada portugueza, que mais uma vez firma o credito que desde o seu primeiro numero vem conquistando. Dentro os assumptos palpitantes que trata o presente numero, destacam-se: o da idéa da realização de um congresso do "Portugal Maior", em que se projecta reunir em Lisboa representantes de todas as colonias portuguezas existentes nos varios paizes do mundo; o da colonização do sul de Angola, o Heredo-Morbo do Camillo, etc.

Problemas Sociaes e o Feminismo — O sr. A. de Rezende Martins publicou, em dois folhetos, um pequeno estudo sobre os problemas sociaes e o feminismo.

"NAÇÃO BRASILEIRA" — Está publicado o ultimo numero desta revista, dirigida pelo dr. Alfredo Horcades. Como os anteriores, o presente numero da "Nação Brasileira" trás uma copiosa collaboração, grande numero de photographias de actualidade, artigos, as secções de costume e um desenvolvido serviço de propaganda das municipalidades.

"ALBUM ILLUSTRADO" — Foi posto á venda o numero relativo á segunda quinzena de julho findo dessa revista illustrada que se dedica á literatura, vida social, politica, commercial, industrial, agricola, etc.

"O SOCIAL" — Está em circulação o numero de 30 de julho ultimo dessa revista quinzenal de arte, literatura e actualidades.

"TERRA GAUCHA" — Acaba de apparecer o nono numero dessa publicação official do Centro Sul-Rio Grandense, trazendo, como sempre, variada materia editorial de interesses geraes e notadamente do Rio Grande do Sul.

"CERES" — Recebemos o terceiro numero dessa conceituada revista illustrada de agricultura, que se edita em S. Paulo sob a direcção dos drs. Carvalho Carbosa e Rogerio de Campos.

"A FOLHA MEDICA" — Está publicado o numero de 1 do corrente desta revista quinzenal de medicina e sciencias affins.

"D. QUIXOTE" — O numero de hoje deste collega está, como todos os outros, capaz de fazer rir o mais sisudo cidadão. O seu texto, organizado a capricho, vem repleto de anecdotas e piadas espirituosas, charges opportunas, satyras irresistiveis, secções gaiatas, etc.

Vida Feminina — Está posto á venda o n. 15 dessa apreciada revista do lar, trazendo, como sempre, ampla materia de muito interesse para as familias.

Revista de Filologia Portugueza — Recebemos o n. de junho ultimo dessa conceituada revista mensal que se publica em S. Paulo dirigida pelo dr. Mario Barreto, com a colaboração de conhecidos philologos.

Gazeta Internacional do Trabalho — Está em circulação o numero relativo á segunda quinzena de julho findo dessa revista que traz o decreto na integra da reforma do ensino secundario e superior.

D. Quixote — Está em circulação mais um numero dessa popular revista de humorismo a cuja leitura já se habituou toda gente que tem bom gosto.

A Galera — Recebemos o numero de julho findo dessa interessante revista mensal literaria e technica, orgão dos aspirantes de Marinha.

Brasil Revista — Está publicado o segundo numero dessa revista illustrada quinzenal, dirigida pelo sr. Carlos Reis.

S. B. A. T. — Recebemos um exemplar do relatorio da Associação Brasileira de Autores Theatraes referente ao periodo de 1921-1922.

O recenseamento de 1920 — Ainda sobre o recenseamento realizado em 1 de setembro de 1920, a directoria geral de Estatistica, acaba de publicar um folheto com o resumo do censo demographico, segundo o grão de instrucção, a idade, o sexo e a nacionalidade nos Estados e na Capital Federal.

ACTUALIDADE — Com interessante texto sobre assumptos politicos e sociaes traz esta revista, o seu ultimo numero de 31 de Julho.

MONITOR MERCANTIL — Desenvolvido noticiario sobre finanças, economia, commercio e industria, danos o "Monitor Mercantil" o seu numero de 1 de agosto.

O BOLETIM DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO — O numero de maio, está em circulação, com largo summario sobre interesses da metropole e colonias.

L'ITALIA — Recebemos o numero de agosto-setembro desta revista fascista, cujo texto está variadissimo.

BRAZILIAN BUSINESS — Já está em circulação o numero do corrente mez desta publicação mensal da Camara Americana de Commercio.

FON-FON — "Fon-Fon" faz circular nesta semana mais uma das suas bellas edições. Traz, além das secções habituaes, que tanto valorizam a conhecida revista, escolhida collaboração, em prosa e verso, e ampla reportagem photographica dos acontecimentos mais importantes verificados nos ultimos dias, aqui, no Estado do Rio e em S. Paulo.

SELECTA — A apreciada revista cinematographica de "Fon-Fon" publica um optimo numero esta semana. Curiosos informes sobre a scena muda, enredos de films, photographias, contos e uma linda capa, em trichromia, com o retrato da actriz Alice Joyce.

SHIMMY — Está publicado o segundo numero dessa nova revista que a empresa do "Numero..." lançou com successo.

A capa é uma interessante trichromia e no texto figuram contos humoristicos, caricaturas, theatros, sports, etc., etc.

RADIO-JORNAL

PEQUENOS INVENTOS E DESCOBERTAS, DE IMMEDIATA UTILIDADE PRATICA

TRANSFORMADOR, DE BAIXA FREQUENCIA

Ainda hoje, temos uma pequena novidade, que se nos afigura em condições de ser transmittida aos leitores de "Radio-Jornal", amadores de T. S. F., á guiza de complemento ao que, nestes ultimos dias, vimos dando á estampa, neste nosso exiguo espaço, nas columnas d'O JORNAL.

Reconhecerão os que nos vêm acompanhando, nessas ligeiras e bem intencionadas digressões, que são todos de immediata applicação, ainda que, alguns, representativos de pequenos inventos ou descobertas, na ampla e prodigiosa esphéra da nova technica, da T. S. F., os apparelhos que "Radio-Jornal" tem procurado descrever perante os seus antigos e constantes leitores. E estamos perfeitamente seguros, em tal conjectura, isto é, não vacillamos em affirmar que o nosso esforço em bem servir o publico, leitor d'O JORNAL, nesse particular, o que, muito espontaneamente, nos impuzemos, tem merecido a melhor das recompensas que nos seria licito aspirar: a acceitação dos nossos antigos, prezados leitores, e cujo numero é sensivelmente enriquecido, dia a dia, por novos adeptos da T. S. F.

Aspecto exterior, do util apparelho aqui descripto — transformador —, de baixa frequencia — A, bobinagem cylindrica do nucleo; — B, bornes dos enrolamentos; — N, nucleo magnetico, constituido de laminas adelgaçadas (de ferro fundido); — E, esquadrias de fixação

Haja vista a farta messe de epistolas que, diariamente, nos chega ás mãos, a proposito de quaesquer informações, propriamente technicas ou não, todas em torno do que dá motivo á secção "Radio-Jornal", e todas continentes das mais animadoras referencias, dos mais bondosos conceitos, a esta modesta secção d'O JORNAL.

O bom jornal, longe de prescindir do conceito favoravel do bom publico, delle necessita, nelle se inspira, se estimula, porque, só assim, poderá viver, honestamente.

Assim, nesta despretenciosa, mas convicta, missão que nos impuzemos, e animados pela opinião dos que nos distinguem sempre com a sua preferencia, manteremos aqui, sem vacillação nem desfallecimento, no programma que nos traçamos, desde o evento de "Radio-Jornal", ha mais de anno e meio, e bem perto de completar dois annos.

— Abordemos, portanto, o modesto assumpto da secção de hoje, offerecendo á inspecção do leitor mais um apparelho de utilidade pratica para os amadores da T. S. F., pois que, assim, iremos sempre contentando a todos os leitores d'O JORNAL, adeptos da nova e prodigiosa technica — tanto os que já estão perfeitamente familiarisados com os seus constantes progressos e aperfeiçoamentos, quanto os que apenas se iniciam em taes conhecimentos e nas suas applicações praticas.

— O apparelho expresso no titulo supra-transformador, de baixa frequencia, não tem, como facilmente se perceberá, um aspecto, exterior, muito differente de tantos outros apparelhos, já conhecidos dos bons amadores da radiotelephonia, através mesmo das communicações de "Radio-Jornal". O circuito magnetico é constituido por um empilhamento de laminas (ferro fundido), recortadas. Em torno do nucleo central, são bobinados, cylindricamente, e concentricamente, os enrolamentos. Os quatro bornes, de parafuso, que terminam os enrolamentos, são collocados em duas pequenas régoas de ebonite, préviamente fixadas, estas, nas esquadrias que guarnecem e encerram as citadas laminas empilhadas.

Quanto á bobinagem respectiva, esta é realizada de uma fórma toda especial, e isso graças ao emprego de uma fita de algodão, enrolada em helice, no fio esmaltado.

Essa disposição, a melhor possivel, e de garantia absoluta, favorece, grandemente, ou melhor, augmenta, em muito, o isolamento dos fios e, em contraposição, reduz a "capacidade" (precalço tão ponderavel, nesse, como em todos os casos identicos) dos enrolamentos, e isso, tanto quanto, no isolamento entre fios, se addiciona um isolamento supplementar entre camadas.

O presente modelo de transformador (baixa frequencia), de relação 5, tem um primario de 4.000 voltas e um secundario de 20.000 voltas.

RADIVERSAS

RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE

De seu "studium", installado no Pavilhão Tchecoslovaco, á avenida das Nações (antigo recinto da Exposição Internacional do Centenario) irradiará, hoje, a Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) o seguinte programma:

A's 12.15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil);

ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Luiza Alves; "Jornal da Tarde" (noticiario);

ás 20 horas — Lição de Inglez, pelo prof. Moraes Costa; lição de Physica, pelo prof. Francisco Venancio Filho; "Jornal da Noite" (noticiario); Notas de sciencia: Ephemerides Brasileiras, do Barão do Rio Branco; Musica e canção popular, pelo "Conjunto dos Sustenidos"; orchestra do Hotel Gloria.

A estação radioemissora de Praia Vermelha (S. P. E.), da R. G. dos Telegraphos, com onda de 312 metros, irradiará, hoje, de seu "studium", installado na praça Duque de Caxias, o seguinte programma do Radio Club do Brasil

A's 14 horas — Abertura e encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes;

ás 16 horas — irradiação, do Instituto Nacional de Musica, do concerto de musicas de Oscar Silva, sob a regencia do maestro Francisco Braga:

Primeira parte — 1, "Alma crucificada" (poema symphonico); 2, "Orientaes" — a) Serenata; b) Languida; c) Ella dansa; 3, Minuto.

Segunda parte — 1, "Soffrimento das flores"; 2, "Marian" — poema lyrico — a) Despedida; b) Devaneio; c) Bailado luso-arabe; d) Morte de Marian; e) Regresso da expedição; 3, "Modernismos" — I, Caminhando, caminhando; II, Esturdia (para instrumento de arco);

das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral;

das 21 horas em deante — irradiação da festa do "Gremio Dr. Arthur Bernardes", no Theatro S. Pedro:

Primeira parte — Ouverture, pela banda do Corpo de Bombeiros, com a protophonia do "Guarany".

Segunda parte — Audição de musicas patrioticas, pela banda do Corpo de Bombeiros.

Terceira parte — 1, Puccini — "Madame Butterfly" — pela senhorita Tina Vitta; 2, Carlos Gomes — "Canção do Aventureiro" (Guarany) — Pelo barytono De Perrotta; 3, Boito — "Mephistopheles" — soprano sra. Lucinda Soeiro; 4, Moutinho — "As pombas" — tenor Reposito Cavallieri; 5, Verdi — "Trovatore" — contralto senhorita Germana Bittencourt; 6, Boito — "Mephistopheles" — Aria des flocchio — pelo baixo sr. João Athos; 7, Puccini — "Bohême" — Mi chiamano Mimi — soprano senhorita Tina Vitta; 8, Leoncavallo — "Zazá" — aria — pelo barytono De Perrotta; 9, Mascagni — "Serenata" — contralto senhorita Germana Bittencourt; 10, a) "Miguel Angelo" — Serenata; b) Puccini — "Bohême" (aria do capote) — pelo baixo sr. João Athos; 11, Fontenaille — "Ça fait peur aux oiseaux" — soprano senhora Lucinda Soeiro; 12, Verdi — "Rigoletto" — Questa o quella — tenor Reposito Cavallieri; 13, Solos de piano, pela menina Odette Perrotta; 14, a) Verdi — "Caro nome" — b) Verdi — "Traviata" — Ah, forse é lui — pela soprano Bianca Cardoso.

— Os srs. Goulart de Andrade, Baptista Junior e outros prestarão o seu concurso. Para encerrar esta solemnidade, falará o dr. Luiz Antonio Nogueira. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora senhora Araujo Jorge.

— Nos intervallos, a orchestra do Radio Club do Brasil executará, do "studium" de Praia Vermelha, numeros de musica leve.

RADIOCONSULTAS

Nicanor Barboza do Amaral — Palma (Estado de Minas) — A julgar pela succinta consulta formulada perante "Radio Jornal", sobre o apparelho radiophonico — "Tusk Superdine", adquirido pelo prezado consulente, é de presumir, pelos symptomas revelados, que se trata de um transformador já susceptivel de substituição, por se ter queimado (o que, aliás, acontece, muito frequentemente, nos apparelhos de mais de uma valvula).

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

CORRESPONDENCIA

Maria José Ferreira da Fonseca—Nair Pimentel — Repitam os seus pedidos, mas acompanhados dos respectivos endereços.

Do outro modo, não nos é possivel attender aos seus pedidos.

Adolpho Barroso de Vasconcellos, Rio — Os seus numeros para os sorteios de premios, objectos e premios em dinheiro são respectivamente 9112 e 2439.

Maria José Gerbassi — Feita a rectificação do nome. O seu numero para o sorteio do 1º premio em dinheiro é 1.520.

Argeu Fernandes dos Santos, Bananeiras — Os seus numeros para os sorteios de premios objectos e do 1º premio em dinheiro são 17.993 e 6.265 respectivamente.

Eduardo Reis, Rodeiro de Ubá — O seu nome está lançado com exactidão em nossos livros.

Lucilia Barbosa, Campos — O seu numero para o sorteio do 1º premio em dinheiro é 4.303.

Nayr Nogueira Teixeira, Cachoeira — O seu nome consta com exactidão dos nossos livros.

Raymundo Costa, Nictheroy — A sua reclamação é justificada, mas nos nossos livros o seu nome consta da lista de votantes do Estado do Rio.

Waldemar de Lima e Silva, Entre Rios — O seu numero para o sorteio de premios objectos é 14.512.

Regina Rosalina Monerat, Bom-jardim — A suas duas collecções tem os ns. 8.652 e 14.471.

A do sr. Henrique Lengruber Monerat tem o n. 8.604.

Os votos que acompanharam as tres collecções foram dadas ás figuras 3, 16 e 10, o que veda aos votantes concorrerem ao sorteio dos premios em dinheiro.

Augusto da Silva Bello, Pedro Carlos — A sua collecção tem o numero 14.623.

Mlle Geoffroy Vieira, Bemposta — As suas collecções têm os ns. 74 e 14.547. Ambas concorrem ao sorteio do 1º premio em dinheiro com os ns. 19 e 4.245, respectivamente.

Esther Sousa Faria, Vassouras — A sua collecção tem o n. 14.821.

Hamilton Pinto Bello, Capellinha — As collecções a que se refere têm os seguintes numeros:

14.472 — Ary Pinto Bello.
14.676 — Maria de Lourdes Pinto Bello.
17.405 — Hamilton Pinto Bello.

Todos concorrem ao sorteio dos premios-objectos, mas ao sorteio dos premios em dinheiro só concorre a sua, por ter o senhor votado na figura n. 5, classificada em 1º logar. O seu numero para o sorteio do premio de 1:500$ é 4.912.

C. Abreu, Campos — A collecção de mlle. Maria C. da Gama e Abreu recebeu o n. 14.556 para o sorteio do premios-objectos. No sorteio do 1º premio em dinheiro concorrerá mlle. Maria C. da Cunha e Abreu com o n. 4.247.

Felippe Ferreira Gomes, Werneck — Os seus numeros para os sorteios de premios-objectos e do primeiro premio em dinheiro, 1:500$, são respectivamente, 14.285 e 4.195.

Adelino B. Silva, Pureza — As collecções a que se refere têm os seguintes numeros:

8.247 — Adelino B. Silva.
14.461 — Adalgisa S. Rocha
14.415 — Admeia B. Silva.

Das tres só a n. 14.416 concorre ao sorteio do 1º premio em dinheiro com o n. 4.226.

José de Moraes Neves, Macahé — Os seus numeros para os sorteios de premios-objectos e do 1º premio em dinheiro são 11.627 e 4.962, respectivamente.

Leoncio Ribeiro da Silva, Itaipava — Os seus numeros para os sorteios de premios-objectos e do 2º premio em dinheiro, são respectivamente, 14.535 e 3.176.

Pedro dos Santos Corrêa, Barra do Pirahy — Os nomes do sr. José Eugenio Méxas e da sra. Celina Méxas estão correctamente escripturados em nossos livros sob os numeros 14.246 e 14.252.

Stella Andrade, Petropolis — As suas duas collecções têm os numeros 14.273 e 14.274. Destas, a ultima dá-lhe o direito de concorrer ao 1º premio em dinheiro com o n. 4.093.

Belkiss Tamm, Rio — As suas collecções têm os ns. 11.207, 11.706 e 17.334 que todas lhe dão direito a concorrer ao 1º premio em dinheiro com os ns. 3.152, 3.361 e 4.554.

E' sua ainda a collecção n. 11.208 que a habilita a concorrer ao sorteio de premios-objectos, mas não ao sorteio de premios em dinheiro.

Mlle. Lina Medrado remetteu uma collecção que recebeu o n. 17.199, e porque votou na figura n. 5 tem direito a concorrer ao sorteio do 1º premio em dinheiro, com o n. 4.847.

Luiz Pinto Bello, Capellinha — Os seus numeros são 17.667 para o sorteio de premios-objectos e 5.175 para o sorteio do 1º premio em dinheiro.

Duarte de Andrade Oliveira, Petropolis — Os seus numeros são 14.543 para o sorteio de premios-objectos e 4.339 para o sorteio do 1º premio em dinheiro.

Victorino Gonçalves, Capital — O seu numero para o sorteio do 1º premio em dinheiro é 4.129.

Sinhazinha Ferreira França, S. Sebastião da Boa Vista — Os seus numeros são: 8.466 para o sorteio dos premios-objectos e 1.245 para o sorteio do 1º premio em dinheiro.

Edmundo Tavares, Campos — Remetta sellos do Correio á razão de 300 réis por exemplar, e immediatamente lhe enviaremos os jornaes de que precisa.

Adelino B. Silva, Pureza — A sua collecção tem o n. 8.247.

Antonio Domingos de Sousa, Santa Isabel do Rio Preto — A sua collecção tem o n. 7.978.

Maria Bella Silva, Corrego de Posta — A sua collecção tem o numero 8.473.

CONCURSO DE BELLEZA

Relação nominal dos concorrentes que votaram na figura n. 5, classificada em 1.° logar, e que, por isso, disputarão, com os numeros á margem, ao sorteio do primeiro dos premios em dinheiro, que é de 1:500$000

(Continuação)

5347—Arnaldo Pereira
5348—Arnaldo Pereira
5349—Eliza Schultz
5350—Stella Campoflorito
5351—Maria Vellecha Castro Lima
5352—Walter Sckreck
5353—Alda Carrazedo
5354—Ida Carrazedo
5355—Generis Guimarães
5356—Djanira Gouvêa Lopes
5357—Amanda Lima
5358—Mathilde
5359—Ary Rosa
5360—Manuel Joaquim Bento
5361—Maria Dantas Mendonça
5362—Herminia Munnerat
5363—Fortunato Ferreira Campos
5364—M. Corrêa Sobrinho
5365—Mario Chevrend Kroez
5366—Dr. Jacyntho Dutra
5367—Lucia Massó
5368—Manoel Teixeira Soares
5369—Helena Leite Guimarães
5370—Maria Clara da Gama
5371—Doria Alves da Rocha
5372—Gumercindo Xavier Gonçalves
5373—Heleopha Nóra
5374—Firmino Miguez
5375—Francisco S. Rodrigues Pereira
5376—Ceyce Figueira Rodrigues

FIM

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

A ULTIMA REUNIÃO

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, sob a presidencia do professor Renato Martins, servindo como secretario o pharmaceutico Arlindo Fróes, realizou a sua reunião semanal no dia 24 de julho passado.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada sem debate.

Do expediente constava um convite para que a Associação se fizesse representar na 5ª Assembléa da Federação Internacional de Pharmaceuticos, na Belgica, em julho do corrente anno.

O presidente communicou a offerta feita á Associação pelo sr. José de Souza Marçal, de duas estampas photographicas, uma do pharmaceutico Marques Hollanda e a outra do toxicologista Souza Lima, e a offerta do sr. Herculano Calmon de um exemplar do Registro dos Institutos Scientificos da Italia.

Foi lido um officio do professor Heitor Luz, levando ao conhecimento da Associação, a fundação da Associação Catharinense de Pharmaceuticos, proprietarios de pharmacias e laboratorios, em 7 de julho de 1925.

Sobre o recenseamento pharmaceutico, o presidente communicou aos presentes as providencias tomadas, bem como, 3 respostas em poder da directoria relativas aos estados do Espirito Santo, feita pelo sr. Otto Ramos; ao Estado do Paraná, pelo sr. Octavio F. dos Anjos; ao Estado de Minas Geraes, pelo sr. Ismael Libanio, em nome da Associação Mineira de Pharmaceuticos. As referidas respostas, além dos esclarecimentos pedidos continham os retratos dos remettentes.

O pharmaceutico V. Lucas expoz o resultado da incumbencia de que se achava investido, para procurar o sr. Benevenuto de Lima, professor da Escola Veterinaria do Exercito, com o fim de pôr em pratica a idéa do sr. Leivas Leite, de Pelotas, sobre a organização de uma Pharmacopéa Veterinaria.

Do entendimento havido informou que o sr. Benevenuto já tem um esboço, sobre o assumpto, que pretende ampliar com o concurso dos demais collegas.

O sr. Coriolano desobrigou-se da missão de representar a Associação nas festas de anniversario da fundação da Academia de Medicina, e do jubileu do professor Juliano Moreira, a ellas compareceu trazendo os agradecimentos dos drs. Miguel Couto e Juliano Moreira.

O segundo secretario justificou a sua ausencia na sessão anterior e se inscreveu para fallar, na proxima sessão, sobre as causas que empedem o progresso da pharmacia no Brasil.

Usaram da palavra os srs. Aguiar, falaram os srs. Coriolano, Fróes e V. Lucas.

Ainda na ordem do dia, fallou o sr. Abel de Oliveira dizendo que após um entendimento com o sr. Virgilio Lucas, e dos debates, resolveram iniciar um estudo que ambos justificam e reputam de grande alcance, e, talvez mesmo, unico remedio para os males do actual estado da pharmacia no Brasil.

O estudo versa sobre a organização de uma Legislação Pharmaceutica.

Após ligeiros debates sobre o assumpto ficou assentado iniciar-se um estudo da legislação pharmaceutica para todo o Brasil, tendo em vista as decisões do 1º Congresso Brasileiro de Pharmacia.

Passando á ordem do dia, o sr. V. Lucas pediu para adiar para outra sessão, a sua conferencia sobre "O mercurio nas pomadas mercuriaes" em virtude de umas novas pesquizas que deseja effectuar. Em seguida foi suspensa a sessão.

AS CRIANÇAS SOCCORRIDAS PELO JUIZO DE MENORES

O movimento do Juizo de Menores durante o mez de junho proximo passado foi o seguinte: — Menores collocados 111 dos quaes 86 do sexo masculino e 25 do feminino, que tiveram os seguintes destinos: — remettidos á Directoria do Povoamento do Solo para serem internados em patronatos agricolas 35; recolhidos ao Abrigo de Menores 28; entregues a pessoas idoneas 11; restituidos aos paes 7; internados na Casa dos Expostos 7; no Asylo do Bom Pastor 6; admittidos na Casa Maternal Mello Mattos 5; matriculados na Escola de Aprendizes Marinheiros 3; enviados ao Posto Zootechnico de Pinheiro 2; recolhidos ao Orphanato Santo Antonio 2; á Casa de Preservação 1; á Casa de Prevenção e Reforma 1; ao Hospital de Nossa Senhora das Dores 1; ao Asylo Isabel 1; alistado no Corpo de Marinheiros Nacionaes 1.

Addicionado este resultado ao dos mezes anteriores verifica-se um total de 1.969 menores amparados, a saber: 1.038 de março a dezembro do anno passado; 149 em janeiro do corrente anno; 151 em fevereiro; 212 em março; 121 em abril; 107 em maio; 111 em junho.

UMA CONFERENCIA SOBRE A FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS

Realiza-se na proxima segunda-feira, dia 10, na sala do Instituto Technico da Associação Christã de Moços, ás 14 horas, a esperada conferencia do prof. dr. João Cabral, sobre a Fundação dos Cursos Juridicos no Brasil". Esta é uma das conferencias da série organizada para este anno pelo "Gremio Farias Brito", da Associação Christã de Academicos, em commemoração de datas notaveis de cada uma das Faculdades da nossa Universidade. A entrada será livre.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

A adoração perenne de Jesus Sacramentado será hoje, diurna, ás horas habituaes, na matriz de Nossa Senhora da Gloria; e, durante a noite, começando ás 16 1/2 horas, na igreja do Realengo, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na matriz de S. José será rezada, hoje, ás 9 horas, missa solemne compromissal, em louvor de Nossa Senhora das Dores, no altar da mesma excelsa Senhora. Haverá communhão e canticos acompanhados a harmonium, devendo officiar no acto o capellão da Irmandade do glorioso patriarcha S. José.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão em louvor da misericordiosa Senhora da Piedade, e mandada celebrar pela devoção de seu excelso nome, com séde no já referido templo.

Officiará na missa o capellão da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, monsenhor Augusto F. dos Santos.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na igreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, será rezada hoje, ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

A's 16 horas reunir-se-á a Archiconfraria do Perpetuo Soccorro; e, terminada a reunião, os socios, incorporados se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros, durante a exposição da Santissima Hostia Consagrada, que será encerrada com benção.

EXCURSÃO CATHOLICA A PAQUETÁ

No domingo vindouro, 16 do corrente, a Liga Catholica Jesus, Maria e José, da matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, realizará uma excursão religiosa á ilha de Paquetá, excursão, que tem duas intenções: uma, geral, da acção social catholica; outra, particular em acção de graças pela passagem do 5º anniversario da fundação da Liga na parochia do Engenho Novo, excursão esta que tem a approvação da autoridade ecclesiastica.

Tomarão parte na excursão todas as associações pias com séde na matriz, quer de homens, quer de senhoras, sendo convidadas todas as associações congêneres das outras matrizes e igrejas, bem como particulares conhecidos catholicos.

Os excursionistas terão despesa apenas de 4$, incluindo o café e as passagens, podendo ser procuradas, desde já, na matriz do Engenho Novo, com o sr. Adelino Reis, thesoureiro da Liga.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Estão annunciadas para o proximo domingo, 9 do corrente, conferencias de propaganda nos centros abaixo:

Gremio Espirita Nazareno, rua Gustavo Riedel, 19, Encantado, pelo professor Godofredo dos Santos, ás 19 horas.

Abrigo Thereza de Jesus, rua Ibituruna, 53, ás 16 horas, pelo dr. Raphael Pinheiro, falará sobre "A assistencia á infancia".

Centro Espirita Fraternidade, Avenida Sete de Setembro, 45, Marechal Hermes, ás 16 horas, pelo irmão Manoel Santos.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes

— Hoje:

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, no altar-mór e em todos os altares lateraes, ás 10 horas, em suffragio da alma do Julio Pedroso de Lima;

na matriz de Santa Rita, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de d. Albertina Gomes da Silva;

na matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Pereira Junior;

na matriz de S. Christovão, ás 8 horas, em suffragio da alma de Emygdio Bruni Quaresma;

na matriz de Lourdes, ás 8 horas, por alma de João Villa;

na matriz de Nossa Senhora da Salette, ás 9 horas, em suffragio da alma de Domingos da Costa Leite;

na igreja de Francisco de Paula: ás 8 1/2 horas, em suffragio da alma do dr. Luiz Felippe Gonzaga de Campos;

no altar de Nossa Senhora das Victorias, ás 10 1/2 horas, em suffragio, da alma do capitão José Ribeiro Braga;

ás 8 horas, pelo repouso da alma de d. Philomena Diniz Aubert;

ás 9 horas, por alma de Luiz Nápoles Doring;

ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Carolina Almada Ramos de Azevedo;

na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas, por alma de d. Maria Amelia;

na igreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 1/2 horas, por alma de Oswaldo Alves da Silva;

na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, por alma de d. Alice de Lacerda Abreu;

na mesma igreja, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Carlos José da Costa Pimentel;

no santuario do Meyer, ás 9 horas, por alma de d. Alzira Pereira Salles.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 112 passagens, na importancia total de 1:547$000.

— Por portaria de hontem, foram demittidos da Central, os funccionarios: Euclydes Gomes de Souza, agente de 4ª classe, por indisciplina e Itaul Braz, escrevente da 3ª Divisão, por abandono de emprego.

— O director da Central do Brasil, por acto de hontem, promoveu a desenhistas de 2ª e 3ª classes, respectivamente, os de 3ª e 4ª classes, João Vasco Alves Barcellos e Antonio Agra Guimarães, o primeiro por antiguidade e o segundo por merecimento.

— Foi nomeado desenhista de 4ª classe, o auxiliar de desenho, da 5ª Divisão, Danton de Abreu Sodré.

— Por abandono de emprego foram dispensados João D'Avila, Vitalino Felippe da Silva, Joaquim Coutinho e Manoel Gonçalves, trabalhadores, e Elpidio da Silva Garcia, ajudante de 2ª classe, das officinas permanentes.

— Foi demittido a bem do serviço da Central do Brasil, por circular, o trabalhador de 2ª classe da estação de S. Diego, Horacio Thomé.

—Foram designados: para guarda-chaves de 2ª classe, o de 3ª da estação de Scheid, João Lopes Martins; para guarda de 1ª classe, o de 2ª João Baptista Ferreira Brotas; e o guarda de 2ª classe, o extranumerario, Sebastião Barbosa. Estes dois ultimos pertencem ao quadro da estação de Juiz de Fóra.

— No kilometro 952, proximo á estação de Corintho, devido a fagulhas desprendidas da locomotiva de um trem especial de carros vasios, manifestou-se um principio de incendio no carro 53 B, da referida composição.

— Foi designado ajudante do mestre interino, o encarregado de officinas de S. Diego, Arthur Carlos Palhares.

— Quando transpunha a chave superior da estação de Castano Furquim, o trem S U V 14, a locomotiva 110, que puxava a referida composição teve um dos trucks, descarrilado. O trafego nada soffreu, não havendo prejuizos materiaes. Attribuem esse accidente ao engano do guarda-chaves daquella estação.

— Despachos da Directoria:

João Gomes de Menezes, João Damasceno de Menezes, José Ildo Dias Cardoso, Laura Ribeiro Trovão, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado: Antonio Gonçalves Moreira, Antonio Pinto Montenegro, Henrique Gonçalves de Oliveira, Duval de Almeida, João Marinho, José Pedro da Silva, José da Silva Pinheiro Junior, José Luiz 2º, Luiz José Barbosa, Marcos da Silva Lisboa, Manoel da Cruz Ferreira, idem, idem — Idem, idem, com 2/3 da diaria; Conrado Raphael, idem, idem — Idem, 28 dias, com 2/3 da diaria; Aristides Sobróda, idem, idem — Idem, 15 dias, com 2/3 da diaria; Carlos Picanço da Costa, idem, idem — Idem, idem, com ordenado; Lemos & Monteiro, M. A. Corrêa, Montenegro & Korb, Pinto Guimarães &C., Hime & C., Haupt & C., Fonseca, Almeida & C., Borlido Maia & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se: A. Thum & C., Ltd. — Attendidos, fazendo-as, porém, o serviço de inteiro accordo com as condições da 5ª Divisão e sem prejuizo do Trafego: Silveira, Fontenelle &C., (Comp. Brasileira do Material Rodante), pedindo prorogação de prazo para entrega do material — Como pedem, em face da informação: Cardinale & C., pedindo certidão; Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, remettendo a inclusa conta n. 5.061 — Compareçam á Secretaria; Comp. Brasileira de Material Rodante, propondo divisão de serviço pelas officinas dos Depositos de Alfredo Maia, Portella e Entre Rios — Não é possivel attender: J. Carneiro & C., Krambeck & Irmão, José Gomes de Moura, J. Rainho & C., pedindo indemnização — Archive-se; Cerqueira Soares & C., idem, idem — Indeferido, de accordo com a letra c) do art. 168 do Regulamento de Transportes; José Abrahão, João Demetrio de Amorim, J. Araujo & Gomes, Comp. de Seguros "Hansa", Camacho & Chagas, idem, idem — Idem, de accordo com a letra d) do art. 168 do Regulamento de Transportes; Anchieta Lobato, João Honorato de Carvalho, idem, idem — Idem, de accordo com o art. 728 do Codigo Commercial; Usina Electrica Cotrim & C., Estevam Cunha & C., propondo fornecimento de energia electrica — Completem o sello. Compareçam á Secretaria, para assignatura de termos, os srs. drs. Romeu Carlos da Silveira, Gentil de Salles Pereira e Agostinho Medico. A assignatura desses termos, depende da apresentação dos respectivos diplomas. Compareçam á Secretaria os srs. Salvador José Martins de Souza e outros.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O INTERESTADUAL DE DOMINGO
VASCO x GAUCHO

Sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos, realiza-se amanhã, no stadium um importante encontro entre o 1º quadro do C. R. Vasco da Gama e o seleccionado gaucho, que jogou domingo passado com os paulistas.

Os teams estão assim organizados:

Gauchos—Lara; Py e Spir; Ribeiro, Lampinha e Moreno; Coro, Cão, Oliveira, Santos e Hugo.

Vasco — Nelson; Leitão e José Manoel; Arthur, Claudionor e Sá Pinto; Paschoal, Lalá, Torterolli, Mocyr e Negrito.

Actuará como juiz o conhecido footballer Gabriel de Carvalho, do America F. C.

Como preliminar haverá um interessante encontro entre o 1º team do Andarahy, do "leader" da 2ª divisão, e um combinado entre os gauchos residentes nesta capital e reservas do seleccionado.

Esses quadros estão assim organizados:

Gauchos — Pareja; Honorio e Léo; Pampilona, Floriano e Gavino; Ribeiro, Candiota, Octacilio, Lagarto e Chagas.

Andarahy — Vieira; Americano e Dunor; Hermogenes, Braulio e Agostinho; Betuel, Ajaccio, Gilla, Telé e Lago.

Actuará como juiz o sr. Francisco Alberto da Costa, do Vasco da Gama.

C. B. D.

Nota official

Realizando-se amanhã, no stadium do Fluminense F. C., o jogo amistoso entre o scratch do Rio Grande do Sul e o quadro principal do Club de Regatas Vasco da Gama, communica-se que o jogo terá inicio ás 15 horas e meia, sob as ordens de um juiz da A. M. E. A.

Haverá uma prova preliminar entre o 1º team do Andarahy A. C. e as reservas do combinado rio-grandense, completadas com elementos naturaes do Rio Grande do Sul domiciliados nesta capital, actuando o sr. Francisco Alberto da Costa, do Club de Regatas Vasco da Gama.

Os portões do stadium do Fluminense serão abertos ás 12 horas.

Os preços serão os seguintes:

Geraes	3$000
Archibancadas	6$000
Cadeiras numeradas	12$000

A C. B. D. sómente considera validas, responsabilizando-se pelas mesmas, as geraes e archibancadas vendidas no dia do jogo, nas bilheterias do Fluminense F. C., que para isso serão abertas ás 3 horas e meia.

Os convites officiaes e os portadores de "convites permanentes" inclusive os de imprensa, terão ingresso pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves, e de ingressos fornecidos pela C. B. D. e A. M. E. A., pelo portão n. 6, da rua Guanabara.

Os jogadores entrarão pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves, com o respectivo ingresso "para jogadores".

A C. B. D. faz publico que tendo dado á "Patria-Film" a exclusividade da filmagem de todos os jogos do presente Campeonato Brasileiro de Football, não permittirá o ingresso nas dependencias do Fluminense F. Club senão de photographos, que não sejam cinematographistas.

Em continuação do 3º Campeonato Brasileiro de Football, realizar-se-á, em S. Salvador, a ultima eliminatoria regional, disputando-a os scratches da Bahia e de Pernambuco.

AINDA O NOSSO SELECCIONADO

Essa decantada questão, do seleccionado carioca, passando do terreno sportivo para o humoristico, perdeu boa parte do seu interesse.

Toda a gente fala, escreve e suggere opiniões, technicos e leigos, conhecidos criticos e incognitos observadores, de uma maneira ou de outra, todos querem concorrer, ainda que, com uma virgula, para a historia da organização do seleccionado local.

Dahi, as opiniões, umas bôas e outras absurdas, sem comtudo resolver o caso.

Um desses collaboradores anonymos, depois de uma serie de argumentos, muito razoaveis, opina pela organização de um bom "team".

Extendendo-se, porém, demais, em argumentação, terminou suas conjecturas, por um verdadeiro absurdo, qual o da formação de um seleccionado, por meio de votação.

Uma urna em cada porta, no interestadual de domingo!

Dahi o que pede o organizador anonymo.

Se todos os espectadores, tivessem o criterio do autor na organização do seleccionado, sem duvida, teriamos um bom "team". Seus argumentos como dissemos, eram logicos e razoaveis.

Confiar, porém, a organização do seleccionado ao plebiscito de uma assistencia apaixonada, é realmente uma incoherencia.

Além do grande numero, da maior porcentagem, que este anno, nas assistencias, não entende, de football, sinão que, goal, é quando a bola passa por baixo da trave, e ganha, quem tem mais pontos, ha os indifferentes, que dariam seu voto a qualquer conhecido que cabalasse um pouco.

Os entendidos, sabendo desses detalhes, pouco valor dariam a essa votação e não concorreriam á ella.

Um club, com grande numero de socios e torcedores, o Fluminense, o Flamengo ou o Vasco, teria sem duvida, o seu 1º team escalado como seleccionado.

Realmente o final do parecer, nem parece do mesmo autor, que argumentou tão bem o principio.

O seleccionado gaucho, se não nos enganamos, foi feito por votação e seu fracasso, é de poucos dias, para precisarmos recordal-o.

Essa idéa de concursos, para esse assumpto de sport, é deveras provinciano e não serve senão para prejudicar os players, ou tornando-os "principes" ou campeões, na fabricação de goals, em detrimento da technica.

Nilo, é uma prova evidente, do fracasso desses concursos. Agora, a Bahia, produziu tambem um principe, o "moreno ex-marinheiro Muntetiga".

Como se não lhe bastasse a autonomasia, temos um titulo, para o homem:

"Principe Mantelgal"

Pobre rapaz!

Não, os concursos dessa especie, foram gerados apenas porque o assumpto pela Pará, onde fizeram Nilo, principe, ou pela Bahia.

Aqui, porém, devemos procurar argumentos mais serios, para os nossos chronistas e commentarios.

Na questão do seleccionado, por exemplo, a idéa para suggerir um nosso meio, que realmente é lastimavel, perdermos tanto espaço, com essas coisas.

Essa questão do seleccionado, como dissemos, resume-se em poucas palavras.

Ou a commissão technica merece confiança e deve ser prestigiada, ou não merece, por falta de competencia e deve ser destituida.

Se não foi destituida é porque é competente, portanto, se ella não pode opinião, é porque se julga capaz para organizar o seleccionado, logo, deve ter liberdade de acção.

Está visto, que a critica, tem direito de se manifestar.

Os criticos foram feitos para criticar.

Porém, se cada critico, começa a dar a opinião, de cada um de seus leitores, ficamos na mesma.

Ou o critico, apenas causa confusão, por que entre os entendidos, ha uma boa porcentagem de "descontentes", e apaixonados, que de football, sabem apenas que a bola é redonda.

Analysemos sinceramente o nosso team:

Haroldo — Bom elemento, joga tanto o melhor, não ha razão para substituil-o.

Pennaforte — Insubstituivel.

Helcio — Regular, ao lado de Pennaforte, bom. Necessitamos de um back alto e Helcio, póde ficar, por já ter jogado tantas vezes com Pennaforte.

Fortes — Insubstituivel.

Floriano — Joga tanto como o melhor. Não ha razão para substituil-o, não tem jogo para archibancada, porém, defende e auxilia o ataque sem preoccupação de fazer goals.

Nascimento — Achamos fraco. Pamplona, e talvez o proprio Nesi, são superiores.

Vadinho — Deslocado. Paschoal, mais affeito ao logar, deve ser experimentado novamente.

Severino (Lagarto) — Insubstituivel. Candiota, é mais technico, passa melhor, porém, Severino é mais esforçado.

Nonô — Porque não se experimenta Candiota no centro. Precisamos de um homem na linha, para encorajar o ataque. Nonô é esse homem. Pesado, um tanto moroso, porém, activo.

Vejamos, amanhã, o "center" do Vasco.

Nilo, na meia ala esquerda, deve produzir mais do que no centro.

Nós o temos criticado no centro. Na ala, menos marcado, deve produzir mais. Telê póde ser experimentado.

Moura Costa — Fraco. Moderato, apesar de decadente ultimamente, lhe é superior em technica, em jogo, em driblings e em velocidade. Centra mais.

Ora temos que o nosso seleccionado não está assim tão ruim...

Abstraia a commissão a idéa de Nascimento, Vadinho e talvez Nilo, porque, Severino, na esquerda, e M. Costa, já provaram que não dão, e temos um "team" para jogar com os paulistas.

Perder ou vencer, que importa? Acaso não são os paulistas tão dignos de successo, como os cariocas? Que importa uma victoria, para os nossos gloriosos irmãos, que tão alto levaram o nosso nome no sport?

Deixemos de vez destes bairrismos incongruentes.

O Paulistano derrotou o Fluminense, e o sol não parou, nem o Amazonas mudou de curso... alguns reporters mais apaixonados, provincianos, lá pela Paulicéa, para gaudio dos "torcidas" ingenuos, elevaram mais uma vez as paulistas e o Paulistano ás alturas, mas o mundo seguiu a sua marcha...

SCRATCH

Sabem os leitores o que significa esta palavra?

Consultemos:

Michaelis II — "English-Portuguese" — **Scratch**, s. arranhadura; esfoladura f.; qualquer pequena ferida; vulg. cabelleira redonda f.; **old**, o diabo; **brush**, brócha de dourador f.; **pan** caldeira em que se faz o sal f.; **work**, casta de pintura esgraffiada sobre a cal fresca pennejando com um ponteiro de ferro, até descobrir a cal negra, que está debaixo, e fica como estampa; v. a. & n. arranhar; esgravatar; coçar, raspar com as unhas o logar onde ha comichão (V. scribble); **to out one's eyes**, arrancar os olhos a alguem; **to out**, borrar, riscar, apagar, raspar (falando em coisas escriptas); **to one's head for**, quebrar-se a cabeça.

Scratcher, s. o, que arranha etc., raspadura m.; raspadeira, brocha de dourador.

Scratches s. pl. (alv.) arestins, tumores nos pés dos cavallos.

EXCURSIONISMO

GREMIO EXCURSIONISTA DO GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

Reunem-se no dia 11 do corrente, ás 19,30, os directores deste Centro, para tratar de interesses sociaes.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Para o "meeting" que a veterana de nossas sociedades turfistas levará a effeito, amanhã, no hippodromo de São Francisco Xavier, foram affixadas, hontem, as seguintes cotações:

1º pareo — "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros:

Oceano	17
Atlantico	25
Grey Astra	40
Welsh Honey	35

2º pareo — "Grasilo" — 1.450 metros:

Baroneza	22
Florete	40
Brilhante	40
Freira	25
Beni	35
Baluarte	40
Bibelot	35

3º pareo — "Roulouse" — 1.450 metros:

Sultana	30
Brillo	25
Charleroi	30
Poeta	20
Gabriel	20
Sunspot	40

4º pareo — "Regente" — 1.600 metros:

Paracatú	35
Prata	35
Pancho	40
Garupa	30
Tribuna	70
Ouvidor	60
Nativo	30
Pirajú	50
Barbara	30
Espirita	50
Tritão	50

5º pareo — "Nassau" — 1.600 metros:

Danubio	35
Eclipse	50
Mirante	40
Fragoso	35
Primazia	18
Ondina	25

6º pareo — "Mimosa" — 2.000 metros:

Murmurio	35
Charleroi	40
Tymbira	35
Martello	22
Burlon	40
Poeta	25
Sincera	50
Brujo	35

7º pareo — "La Veloce" — 1.450 metros:

Merânguape	27
Monna Vanna	40
Mac	40
Jennesse	35
Pickwick	35
Bruco	40
Paco	22
Queizume	22

8º pareo — "Pereira Lima" — 1.450 metros:

Sapoty	25
Comico	70
Gavota	40
Morteiro	50
Quietação	30
Castor	50
Quebranto	35
Quieta	50
Irany	70
Sacca Rolhas	60
Cafeina	50
Qusir	35
Tanguary	50
Tertius Gaudet	30
Cervantes	80
Canadá	50

9º pareo — "Classico Diana" — 2.000 metros:

Ousada	22
Revery	85
Resoluta	70
Magnificence	30
Primazia	30
Caravana	85
Sincera	60

DIVERSAS NOTICIAS

O dr. Octavio Veiga, ante-hontem fallecido, era um apaixonado sportman e socio prestimoso das duas sociedades turfistas desta capital. Varias vezes proprietario de animaes de corridas, foi, tambem, importador de muitos parelheiros que abrilhantaram os nossos "meetings".

De sociedade com o dr. Faria Souto possuiu ha alguns annos, uma das melhores coudelarias daquella época, da qual faziam parte entre outros animaes, De Reske, Makura e Ali-Babá.

— A bordo do "Avon" deve chegar hoje, a esta capital, o potro inglez Constantine, por Sunstar, recentemente adquirido na Inglaterra, pelo Stud Mendes Campos.

— Estando suspenso o jockey Jordão Gomes, o nacional Fragoso terá, na corrida de amanhã, a monta de Claudio Ferreira.

— Em boas condições de treino reapparecerá, amanhã, sob a direcção de O. Fernandez a egua Ousada, pensionista do entraineur Horacio Perazzo.

— Apparecerão, amanhã, pela vez primeira em pistas cariocas, as côres do turfman uruguayo sr. A. Carluccio, defendidas pelos cavallos Gabriel e Murmurio.

— Acompanhados pelo entraineur Trajano de Carvalho devem regressar, hoje, á Paulicéa, os valentes nacionaes Apromplo e Rei Tatá.

— Sómente na terça-feira vindoura embarcará para S. Paulo o turfman Agostinho Ferreira Lima, que, ha tempos, se encontra entre nós.

ENXADRISMO

XADREZ NO FLUMINENSE

Jogos para domingo, 9 do corrente:

1ª turma

Mackline — Franca.
C. Porto — Oswaldo Cruz.

2ª turma

Oswaldo Palmeira — F. Pereira.
Mello Leitão — H. Bracet.
Mauricio Rabello — W. Baumann.

3ª turma

E. Oliveira — R. Vasconcellos.
J. Petribu — L. Portella.
E. Guimarães — Othon Palmeira.

FESTAS

O FLUMINENSE PROMOVE PARA PARA ESTE MEZ UM CHA'-DANSANTE E UMA VESPERAL

A directoria do Fluminense F. C. organizou para este mez duas reuniões — um chá-dansante e uma vesperal, esta sob a direcção do illustre consocio, dr. Coelho Netto.

O chá-dansante será realizado a 15 do corrente, sabbado, das 17 ás 20 horas. Tocará a jazz-band Sul Americana, de Romeu Silva.

A vesperal, cujo programma está sendo cuidadosamente organizado, deverá ser levada a effeito a 29 do corrente.

A directoria avisa aos socios que, para o ingresso a estas reuniões, é indispensavel a apresentação da carteira de identidade, mesmo no caso em que só compareçam as senhoras das familias dos associados, as quaes deverão apresentar a carteira de identidade pertencente ao socio, em cuja familia está incluida pelo regimento interno.

A directoria cumprirá rigorosamente esta exigencia dos estatutos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Havendo numero legal no recinto, á hora do habito, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

Não houve expediente nem pareceres.

HOMENAGENS A' BOLIVIA

Na hora destinada ao expediente, o sr. Lauro Muller, em nome da Commissão de Diplomacia, rendeu homenagens á Bolivia, requerendo a inserção da homenagem na acta e a sua communicação ao Senado boliviano.

O sr. Frontin requereu, como complemento, o levantamento da sessão.

Ambos os pedidos foram approvados unanimemente, sendo levantada a sessão.

COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Presentes todos os seus membros, esteve reunida a Commissão de Constituição, sendo assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Bernardino Monteiro, favoravel ao projecto do Senado restabelecendo o quadro de estafetas dos Telegraphos.

Do sr. Miguel de Carvalho, favoravel ao projecto do Senado, concedendo isenção de direito para o material que pelo Estado de Sergipe for importado para o serviço de aguas e esgotos da cidade de Aracajú.

Do sr. Lopes Gonçalves, favoravel ao projecto do sr. Frontin reduzindo para 90 dias o prazo para que os ministros do Estado se desencompatibilizem, afim de concorrerem ao pleito presidencial.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — DOIS ORÇAMENTOS COM AS DISCUSSÕES ENCERRADAS

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa, teve a sessão de hontem inicio com a presença de 61 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

O expediente lido careceu de importancia.

SITUAÇÃO DE ORÇAMENTOS

O presidente communicou que, com a sessão, terminava o prazo para a apresentação de emendas ao orçamento para o Ministerio do Exterior, no exercicio de 1926, em terceiro turno e que, distribuido, em avulsos, o orçamento para o Ministerio do Interior com parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas de segundo turno, seria o mesmo incluido na ordem do dia para a sessão de segunda-feira.

O DESAPPARECIMENTO DO NEGOCIANTE CONRADO NIEMEYER

Toda a hora do expediente foi occupada pelo sr. Leopoldino de Oliveira, que tratou, principalmente, do caso do negociante Borlido Maia.

Começou dizendo que, em sessão anterior, o "leader" da maioria, sr. Vianna do Castello, depois de, brevemente, se referir á questão criada com o requerimento do sr. Albérico de Moraes, para a transcripção, em os "Annaes", das entrevistas concedidas pelo sr. Mello Vianna, ao "Correio da Manhã" e a O JORNAL, sem apresentar motivos acceitaveis de sua conducta, passou a tratar do caso do tragico desapparecimento do negociante Conrado de Niemeyer.

Cumprindo o que promettera, naquella occasião, em aparte — continuou o orador — vinha trazer a impressão dos depoimentos prestados na policia, publicados com o discurso do sr. Vianna do Castello.

E passou a analysar um por um desses depoimentos para dizer que qualquer delles nada exprimia que se pudesse tomar á conta de verdade.

O sr. Henrique Dodsworth, em aparte, fez uma declaração de que, á firma Borlido Maia & Comp., fôra cassada a licença para negociar com explosivos, após a morte do negociante Conrado de Niemeyer.

O presidente avisou que a hora do expediente estava terminada e o orador pediu fosse considerado para falar em explicação pessoal, após a ordem do dia, afim de concluir suas considerações.

FALTA DE NUMERO

Annunciada a ordem do dia, a mesa verificou que não havia numero para as votações, presentes apenas 105 deputados.

Sem debate, ficaram encerradas as discussões: 2ª, do projecto fixando a despesa do Ministerio da Viação e Obras Publicas para o exercicio de 1926, tendo parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas apresentadas; 2ª, do projecto fixando a despesa do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1926, tendo parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas apresentadas; unica, do projecto considerando de utilidade publica a Associação Curityba dos Empregados no Commercio, tendo parecer das Commissões de Justiça e de Finanças, de 1924, contrarios ás emendas em 3ª discussão; unica, do projecto autorizando o governo a adquirir o Gabinete de Electrotherapia, pertencente ao dr. Alvaro Alvim, tendo pareceres das Commissões de Saude e de Finanças, contrarios ás emendas em 3ª discussão; 1ª, do projecto considerando de utilidade publica o Club dos Fenianos, desta capital, tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça; dispondo sobre a installação da Alfandega de Bello Horizonte e dando outras providencias, tendo parecer da Commissão de Finanças; considerando de utilidade publica o Centro Industrial do Fumo, da Bahia, tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça; considerando de utilidade publica a Sociedade Bahiana de Agricultura, com séde na capital da Bahia, tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça; 2ª, do projecto reconhecendo de utilidade publica o Curso Commercial de Viçosa, e Instituto Profissional de Muriahé, em Minas Geraes, tendo parecer da Commissão de Justiça, com substitutivo ao projecto; e, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 26:265$420, para pagamento de percentagens a José Ruschi, collector federal de Santa Thereza e Affonso Claudio.

EXPLICAÇÕES PESSOAES

Em explicações pessoaes falaram os srs. Leopoldino de Oliveira, que concluiu seu discurso interrompido á hora do expediente; e Azevedo Lima, que fez, vehementemente, rigorosa analyse de actos do governo e attitudes da maioria parlamentar.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O ministro Affonso Penna Junior e os senadores Miguel de Carvalho e Fernandes Lima estiveram, hontem, á tarde, em visita ao presidente da Republica.

DIPLOMATICAS

O ministro Adolfo Flores, plenipotenciario da Bolivia junto ao governo brasileiro, acompanhado do 1º secretario da legação Roberto Parravicini, agradeceu, hontem, ao chefe do Estado as homenagens que lhe testemunhou por occasião da passagem no primeiro centenario da independencia do paiz amigo.

CONVITES

As senhoras Henrique Diniz, Guilherme Kaulpuss e Arthur Lobo e a senhorita Brasilia de Faria Carter, representando a 6ª commissão da Assistencia Espiritual da Congregação Catholica do Rio de Janeiro, convidaram hontem o dr. Arthur Bernardes e familia para a missa em acção de graças que, por motivo de seu anniversario natalicio, mandaram rezar, attendendo á iniciativa dos reclusos catholicos da Casa de Correcção, inspirada pelo reconhecimento, á decretação do instituto do livramento condicional.

O dr. Waldemar Loureiro, director do referido estabelecimento penitenciario, tambem convidou o presidente da Republica e familia para assistirem á referida ceremonia.

Os capitães Corrêa da Silva e Lopes Louzada e o 1º tenente Paradanda Kemp, delegados da Legião R. Marechal Fontoura, convidaram, hontem, o dr. Arthur Bernardes e familia para a missa em acção de graças que a mencionada agremiação faz celebrar pelo restabelecimento do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

O coronel Mello Sampaio, presidente do Gremio Politico Dr. Arthur Bernardes, communicou ao chefe do Estado haver a referida sociedade resolvido commemorar o 3º anniversario da sua fundação com uma festa artistica, que se realisarão no João Caetano e o convidou e á familia para assistirem-n'a.

AGRADECIMENTOS

O dr. José Maria Tourinho e o sr. Felisberto C. Camargo agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, respectivamente, as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio e a sua nomeação para o cargo de director da Estação de Pomicultura de Deodoro.

DESPEDIDAS

Apresentou, hontem, despedidas ao presidente da Republica o dr. S. A. de Araujo Jorge, chefe de policia do Territorio do Acre.

Ministerio da Fazenda

O ministro deferiu o requerimento em que o Banco de Credito Real de Minas Geraes, S. A., com séde em Juiz de Fóra, pedia autorização para abrir agencias nas cidades de Pomba, Manhumirim, Queluz, Machado, Pirapora e Curvello, todas em Minas Geraes, e para reformar seus estatutos.

— Em face do parecer o ministro permittiu á Intendencia Municipal de Caxias, no Rio Grande do Sul, a installação de uma caixa municipal de depositos populares naquella cidade.

— Pelo ministro foi deferido o requerimento em que João Baptista de Castro pede cancellamento do registro de sua casa bancaria na cidade de Casa Branca, no Estado de S. Paulo.

— Ao seu collega da Guerra o ministro solicitou parecer sobre o requerimento em que Antonio Rodrigues da Costa Junior, foreiro do terreno de Marinha n. 368 D — na praia das Neves, municipio de S. Gonçalo, Estado do Rio, pede que lhe sejam cancellados os respectivos accrescidos, na parte situada entre a rua das Neves e o mar.

Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão-tenente Francisco Barroso Magno, de ajudante do Arsenal de Marinha de Matto Grosso; por abandono de emprego, o professor José Rodrigues dos Santos; o auxiliar de ensino da Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba, Vicente Ferraz de Lemos.

— Foi nomeado commandante do aviso "Oyapock", o capitão-tenente Francisco Barroso Magno.

— Desligamentos — Do capitão de fragata Oscar Alberto Lins de Azevedo, capitães-tenentes Honorio de Figueiredo, Cesar Augusto Machado da Fonseca e medico Abel Coelho, 1º tenente José Augusto de Paiva Meira, Fiel de 6ª classe Manoel Garcia Fernandes e AB-NA (AJ) Pedro Angelo Cavazzolo, respectivamente, da Escola Naval, Directoria de Navegação, Arsenal de Marinha desta capital, fortaleza de Santa Cruz em Santa Catharina, Centro de Aviação Naval, Deposito Naval, Flotilha Naval e Flotilha de Matto Grosso.

— Designações — Dos capitães-tenentes Paulo Nogueira Penido e medico Rodrigo de Araujo Jorge Filho, para servirem, respectivamente, na Estação Radiotelegraphica da ilha das Cobras e fortaleza de Santa Cruz em Santa Catharina.

— Desembarques — Dos capitães-tenentes Paulo Nogueira Penido e Helvecio Coelho Rodrigues, do 1º tenente machinista Aristoteles de Freitas Moreira.

— Embarque — Do capitão-tenente Cesar Augusto Machado da Fonseca, na esquadra.

— Em ordem do dia de hontem, foi publicada a seguinte recommendação:

"Recommenda-se aos commandantes em chefe da esquadra, dos navios soltos, corpos e directores dos estabelecimentos da Marinha, nesta capital, a expedição de ordens para que as requisições dos generos frescos, de bolacha e de farinha de trigo, extrahidas mensalmente para o municiamento das guarnições, logo depois de competentemente legalizadas e registradas na D. F. 2, sejam entregues aos respectivos fornecedores, o mais tardar, até o dia 10 do mez seguinte áquelle em que foram feitos taes supprimentos, de modo a serem evitadas as reclamações pela demora de entrega ou extravio dos mesmos documentos."

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente Oswaldo Menna Barreto; auxiliar, sargento Daltro.

— Foram transferidos: os segundos-tenentes contadores, em commissão, Arlindo Ottilio de Assis, do Q. G. da 4ª B. C. (Livramento), para o 2º G. A. Costa (Fortaleza de S. João); Amantino Sampaio, do 5º R. C. D. (Castro), para o 10º B. C. (Ouro Preto); os primeiros-tenentes João José Vieira, do 9º R. I. (Rio Grande), para o 9º B. C. (Pelotas); Albino Gonçalves Carneiro, do 9º B. C., para o Q. S.; Raphael Fernandes Guimarães, do 5º B. C. (Rio Claro), para o Q. S., e João Antonio Calvet, do 3º B. C., para o Q. S. e o 2º tenente contador, em commissão, Antonio Pereira dos Santos, do 10º B. C. (Ouro Preto) para o 12º R. C. I. (Bagé).

— Foram classificados: os segundos-tenentes do quadro de administração: na Directoria de Intendencia da Guerra, Leovigildo Rebello de Souza, Everardo Porfirio de Araujo, Luiz Revedutti Sobrinho, Gerson Alves de Souza, Manoel Aarão Gonçalves de Lima, José Avelino de Barros, Coriolano Ferreira Cruz e João Dambiski; na Chefia do Serviço de Intendencia da 1ª região militar, Audomaro Cabral Costa; em identico logar da 2ª região militar, Manoel dos Santos, José Travisani Soffiatti e Argeu Nogueira Valente; em identico logar da 3ª região militar, Francisco de Almeida Freitas, Oscar Ribeiro Saldanha, Arlindo Seixas e Ismael Marques; em identico logar da 4ª região militar, Raphael Tobias de Menezes Britto e Eduardo Loureiro; em identico logar da 5ª região militar, Augusto Figueira Junior e Fernando Pereira Mendes; em identico logar da 6ª região militar, Oscar Cyriaco Mafra de Magalhães; em identico logar da circumscripção militar, Raymundo Antonio do Couto.

— Na reunião de hontem da Commissão de Promoções do Exercito foi approvada a seguinte proposta:

Na cavallaria: a capitão, o graduado Florencio de Lima Py, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de primeiros e segundos-tenentes, por não haver segundos-tenentes nem aspirantes e official; graduando em capitão, o 1º tenente Lincoln da Rocha Marinho.

— Os commandantes das regiões e circumscripção militar foram autorizados a propôr ao Departamento do Pessoal da Guerra a nomeação de officiaes commissionados para servirem nas differentes circumscripções de recrutamento, devendo, porém, os nomeados para os cargos de delegados das respectivas juntas de alistamento e sorteio ser substituidos por officiaes da reserva, logo que isso seja possivel.

— Foram classificados: os officiaes veterinarios 1º tenente Vital Costa Filho, do 7º R. C. I., em Sant'Anna do Livramento, para o Deposito de Remonta de Sayca; 1º tenente Altamiro Baptista Lopes, do 4º B. C. (S. Paulo), para o 5º R. C. I. (Uruguayana), e o 2º tenente Haroldo Moreira Gomes, na Escola Militar.

— Foram mandados servir: como adjunto do Serviço de Saude da 3ª região militar e 3ª divisão de infantaria, o 1º tenente medico dr. Azais de Freitas Duarte e no Hospital Militar de Porto Alegre, o 1º tenente medico dr. Januario Jobim Bittencourt.

Ministerio da Justiça

Foi transferido o escrevente juramentado José Desiderio da Silva, da 7ª Pretoria Civel para 6ª, na freguezia do Engenho Novo.

— O 1º official da Secretaria de Estado, bacharel Adolino Augusto de Cerqueira Lima, foi transferido da Directoria da Justiça para a de Contabilidade.

— Foram solicitados ao Ministerio da Fazenda os creditos supplementares na importancia de 120:000$ e de 65:000$, á consignação officiaes e praças que se reformaram ou já reformados, e de 55:000$, respectivamente, das verbas 16ª e 31ª.

— Ao *Senado Federal* foi enviada a mensagem do presidente da Republica sujeitando á approvação a nomeação do sr. Antonio Bento de Faria, para o logar de ministro do Supremo Tribunal.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: fiscaes M. Leonardo, Antonio Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 3º.

— O ministro da Justiça, concedeu 6 mezes de licença ao guarda civil de 1ª 248, com os vencimentos.

— Foi suspenso por 6 dias, o reserva 1.162.

— Passou a servir no Departamento Nacional o de 2ª 582.

— Apresentaram-se hontem, para o serviço: da dispensa os de ns. 31, 121, 233, 303, 434, 452, 559, 692, 794, 841, 866, 891, 906 e 933; e da suspensão, os de ns. 776, 944, 1.003 e 1.120.

— Foi considerado doente em residencia, o de 3ª 940, que tem o prazo de oito dias para requerer licença.

— Passou a prompto do serviço em que se acha o do n. 516.

— Chama-se a attenção dos fiscaes seccionaes para o disposto em o art. 11º das "Diversas Ordens", de 11 de agosto do anno passado que não está sendo fielmente cumprido.

— Foram transferidos os seguintes: da 30ª para a 13ª, o de 3ª 932 e da 5ª para a 30ª, o de 3ª 1.003.

— Entra hoje em férias o de 1ª 160.

— Regressam ás secções a que pertencem o de ns. 110 e 385, que deverão ser substituidos no serviço em que se acham pelos de ns. 334 e 974.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: por 6 dias, o de n. 1.121; por 2, o de n. 1.042; o do n. 517, e o de n. 939.

— Têm permissão: para usar crépe no braço por 12 mezes, o n. 847 e chinello preto com meia da mesma côr, o ajudante Antonio Barbosa de Macedo.

— Compareceram hoje: na Secretaria — A's 11 horas, para registrar guia de licença, o de n. 1.064, á presença do chefe do Expediente, o de n. 582, afim de receberem officio para depôr, os de ns. 346, 362, 731, 1.055, 939 e ás 10 horas e 30 minutos, o n. 142; e ás 13 horas, nesta Sub-Inspectoria, os ditos ns. 711, 1.006 e 847.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Costa; official de dia ao quartel general, 2º tenente Isidro; medico de dia, 1º tenente Licinio; medico de promptidão, 1º tenente Calmon; pharmaceutico de dia, 2º tenente Campos; dentista de dia, 1º tenente Castro; interno de dia, academico Pastana; ronda com o superior de dia, 1º tenente Guimarães e aspirante Cruz; guarda do quartel general, 1º tenente Amorim; guarda da Moeda, 2º tenente Sobrinho; guarda do Thesouro, 2º tenente Vicente; promptidão no quartel general, capitão Estellita, 2º tenente Rodrigues e aspirante Camargo; promptidão na companhia de metralhadoras, aspirante Mario; promptidão nos autos blindados, aspirante Gemabiel; circo Sarrasani, 2º tenente Chignól; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Enedino; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete no quartel general, 2 corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M.; motocyclista de ordens, soldado Benevenuto. Nos corpos: Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, 1º tenente Lage; no 3º, capitão M. Moraes; no 4º, 1º tenente Coelho; no 5º, capitão Martini; no 6º, capitão Menezes; no regimento de cavallaria, capitão Hilario; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Calazans — Promptidão: no 1º batalhão, 2º tenente Cascão; no 2º, 2º tenente Orlando; no 3º, 1º tenente Waldemar; no 4º, 2º tenente Oliveira; no 5º, 2º tenente Aureliano; no 6º, aspirante Isaias; no regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando.

Uniforme, 6º.

Ministerio da Agricultura

O ministro autorizou a directoria do Jardim Botanico a fornecer á Intendencia Municipal do Mundo Novo, Bahia, mudas de eucalyptus para serem plantadas á margem do Jacuhyppe.

— O sr. Miguel Calmon recebeu telegramma de Patos, Estado de Minas, communicando a fundação, alli, de um Banco Agricola, systema Luzzatti.

— Attendendo ao pedido que lhe foi dirigido pela Sociedade Bahiana de Agricultura, o sr. Miguel Calmon autorizou o director do Jardim Botanico a remetter á mesma Sociedade mudas ou sementes de "Henequen", destinadas á propaganda da cultura dessa planta fibrosa ao longo do littoral bahiano.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá ainda não compareceu hontem ao seu gabinete em razão da enfermidade que o levou ao leito.

— De accordo com o parecer da Inspectoria de Portos, o ministro approvou o orçamento de obras complementares para o augmento da capacidade de producção da usina electrica do porto do Rio Grande.

— Ao Tribunal de Contas o ministro pediu a distribuição da quantia de 24:000$ á delegacia fiscal do Thesouro, no Estado do Amazonas, afim de attender ao pagamento da subvenção do serviço de navegação do rio Autages e de 101:145$100, componentes á medição provisoria effectuada em abril ultimo pela companhia de Melhoramentos do Maranhão, relativamente ao material da superstructura metallica da ponte sobre o rio Parnahyba.

CORREIO

Serão chamados amanhã, ás 10 horas, na sala em que funcciona a 2ª secção da Sub-Directoria do Expediente, para as provas escriptas de "Noções de contabilidade publica" e "Pratica de todos os serviços do Correio", os candidatos Waldemar Modella Lopes da Costa, Alvaro da Costa Amorim, Henedino Marçal, José Nascente Coelho, Gastão Leite de Assis, João Vasconcellos de Albuquerque Mello, Julio do Carmo Filho, Eugenio Vieira Bello, Plinio Sant'Anna Junior, José Alfredo Mello, Francisco de Assis Lacerda de Athayde, Euripedes Dutra Ribeiro e Jeronymo Tavares Guimarães.

No Conselho Municipal

A sessão foi iniciada sob a presidencia do sr. Vieira de Moura, com a presença de 11 intendentes.

A acta anterior foi approvada sem objecções e o expediente escripto careceu de importancia.

Todo o tempo foi consumido por uma indicação do sr. Pacho de Faria, alvitrando á mesa solicitar do prefeito providencias para o rigoroso cumprimento da lei de construcções como, tambem, sobre o transporte de inflammaveis. Discorrendo sobre essas questões, os srs. Gaya, Piragibe e Baptista Pereira, esgotaram a hora regimental.

Da ordem do dia, só houve numero para approvar o parecer n. 3, sendo o resto da materia adiada.

Na ordem do dia para a proxima sessão, figuram: em 1ª discussão, os projectos 3, 6, 47, 52, 59 e 165; em 2ª, os de ns. 40 e 379 e, em 3ª, os de ns. 47 e 357.

Na Prefeitura

Reassumiu hontem, o cargo de director geral de Fazenda, o dr. Germario Dantas.

— Afim de proceder a um inquerito sobre desapparecimento de varios processos, na Contabilidade, foi designada uma commissão composta dos funccionarios Pedro Reis, Moysés Jacintho e Odilon Couto.

— Foram sanccionadas as seguintes resoluções do Conselho: autorizando a cessão aos clubs de regatas Boqueirão, Natação, Vasco da Gama e Internacional, de terrenos da praia de Santa Luzia necessarios á construcção da séde daquelles clubs; autorizando a cessão de terrenos, da Lagôa, ao Club Flamengo, para construcção de sua praça de sports; e autorizando a subvenção de 10:000$ annuaes, á Associação de Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

— O prefeito autorizou as seguintes obras: collocação de meios-fios nas ruas Izolina, Hermengarda e Meyer; calçamento a asphalto da rua do Lavradio, na importancia de 139:502$000; construcção de 15 carneiros no cemiterio de Inhauma; calçamento a parallelepipedos da rua Itapiru', por 396:000$000.

— O director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando as adjuntas Ruth Valladares, para a 4ª mixta do 13º; Cora Oberlander, para a 2ª mixta do 10º; Ruth Vieira, para a 3ª mixta do 15º; a coadjuvante Schmith Huger, para a 1ª feminina nocturna do 2º; e substituta Ivone Torres, para a 8ª mixta do 16º.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Arthur da Silva Bernardes, presidente da Republica.

— A sra. d. Alice de Oliveira Paulo, esposa do commerciante Antonio Pereira.

— O dr. Leão de Aquino, medico operador nesta capital.

— O menino Hello, filho do sr. Antonio Barreiros e de d. Coralia Barreiros.

— A sra. d. Leoni Teixeira da Silva, professora da 2ª escola mixta do 3º districto.

— O dr. Manoel Justo Fabiano.

— A menina Iracy, filha do sr. Amancio José dos Santos, funccionario do Cattete.

— A sra. d. Maria Eugenia Gomes, esposa do sr. Joaquim Gomes, empregado no Conselho Municipal.

— O sr. Euripides Luiz de Araujo, auxiliar do commercio.

— A sra. d. Minervina Bastos, mãe do tenente Alberto da Cruz Bastos.

— O sr. Bernardino de Almeida Monteverde, commerciante nesta cidade.

— O sr. Carlos Tourinho da Silva, do commercio desta praça.

— O menino Telmo, filho do doutor Adelino de Oliveira Barradas Filho.

— A menina Odette, filha adoptiva do major Francisco Martins Correia.

— O pequenino Diniz, filhinho do nosso companheiro Diniz Pinto Cavalcanti Filho, caixa da empresa d'O JORNAL, e de sua esposa d. Maria José Rocha Cavalcanti.

— A menina Jandyra, filha dos esposos Etelvina e Martiniano Loureiro.

— O menino Aristides, filho do sr. Aristides Mundes, secretario particular do dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos.

— O dr. Manoel Justo Fabiano, delegado do 18º districto policial e advogado nos auditorios desta cidade. Os seus amigos e admiradores preparam-lhe significativa manifestação.

NASCIMENTOS

O sr. Alberto de Carvalho, da administração do Matadouro de Santa Cruz, e d. Regina de Carvalho, têm sido muito cumprimentados pelo nascimento de sua filha Inah.

CONTRACTOS NUPCIAES

A senhorita Odette Cardoso, filha da viuva d. Etelvina Cardoso, contractou casamento com o sr. Sylvio Silveira, empregado no commercio.

BANQUETES

Os srs. Adelstano Porto D'Ave, Bonazzo e Vittorio, da "Itala", Braunstein, da Ford Motor Company, Frick da Throny Croft e Ivo Arruda, offereceram, hontem, no "Rotisserie Americana", um jantar ao sr. Eulogio Martinez Grau, chefe da grande firma S. M. Grau & C., de S. Paulo e representante da fabrica "Hispano-Suissa" para o Brasil.

O jantar foi presidido pela senhora Frick e ao champagne falou o dr. Porto D'Ave, presidente da Commissão Executiva da Exposição de Automobilismo, que offereceu ao sr. Grau o proprio retrato em ponto grande, com autographos de todos os presentes.

O sr. Grau agradeceu a homenagem que lhe era prestada.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo vapor "Ceará", do Lloyd Brasileiro, seguiu hontem para Fortaleza, acompanhado de sua familia, o sr. Joaquim Collares da Rocha, chefe de escriptorio da firma Alexandre Martins & C. — Casa João Vidal.

— Acompanhada de suas filhas, seguiu hontem para o Pará, a bordo do paquete "Ceará", a sra. d. Lelé Passarinho, esposa do sr. Benedicto Passarinho, capitalista em Belém.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem d. Isilina da Costa Ferreira e Silva, esposa do coronel Josino Nascimento Ferreira e Silva e mãe de d. Ilsina Ferreira e Silva Caldas, esposa do major Joaquim Pereira de Souza Caldas, estimado chefe do escriptorio da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal.

AOS QUE SOFFREM DA VISTA

Não devem usar oculos ou pincenez sem ser por indicação de medico occulista. A Optica mantem em seu estabelecimento o mais bem montado gabinete para esse fim offerecendo os seus serviços gratuitamente a todos que a procurarem á rua da Quitanda, esquina da R. Buenos Aires.

Bôa opportunidade

Importante Companhia de Seguros precisa de moços, activos e bem relacionados, afim de aprenderem e a tratar de um novo ramo de seguro de grande futuro. Condições optimas e possibilidade de rapida carreira. Offertas com referencias á Caixa Postal n. 881 — Rio.

Um terreno comprado em Copacabana ha 10 annos, era o sufficiente para garantir a sua independencia; hoje existe no Districto Federal, a mesma opportunidade e a prestações mensaes, ao alcance de todas as bolsas. Escreva a Caixa Postal, 1907 pedindo informações.

A ACÇÃO DOS CLIMAS SOBRE O ORGANISMO

Um resumo da terceira conferencia do professor Marchoux no Instituto Brasileiro de Alta Cultura

Começa o conferencista recordando o que dissera na anterior conferencia, a respeito da acção do sol, que é o mantenedor da vida na superficie da terra.

E' patente a demonstração desta lei. Basta ver a actividade e a magnificencia da flora nos paizes quentes e comparal-as com os das zonas temperadas em que a natureza se adormece durante o inverno e mais ainda com o que se observa nos paizes frios, onde ha phases de diminuição vital, que attingem não só a flora, como tambem certos animaes. Na raça humana phenomenos semelhantes se passam. Basta lembrar que nos paizes frios a idade da nubilidade é manifestamente mais tardia que nos paizes quentes. E para esta acção vitalisante a luz e o calor actuam conjunctamente. Si a luz favorece a funcção chlorophylliana das plantas sua acção não é indifferente em relação ao homem.

Todos sabem que a anemia é a consequencia da existencia em logares em que a luz não penetra.

E' sem duvida ao clima que se deve attribuir a diversidade das manifestações intellectuaes das raças humanas vivendo nos paizes frios e nos quentes. O espirito, nestes, é vivo, alerta, scintillante. Nos outros é lento e ganha em reflexão, previdencia, e profundeza o que perde em vivacidade. Nestes predominam os artistas, naquelles os pensadores.

E' á ignorancia que se deve attribuir a má reputação attribuida, muito tempo, aos climas quentes.

Descobertas varias, das quaes a primeira não tem mais de meio seculo restabeleceram a verdade. Nem o frio, nem o calor, não são essencialmente nocivos por si mesmos, enquanto não attingem um grão incompativel com a vida collectiva.

Quanto ao frio, refere o conferencista que os homens, que lutaram nas trincheiras, durante a guerra, adquiriram uma resistencia accentuada para supportar as intemperies. Esta mesma observação foi feita quanto aos animaes.

No Instituto Pasteur de Paris, houve ensejo de verificar esse facto com os animaes destinados ao preparo do sôro anti-tetanico. A super-producção deste sôro que houve mister fazer obrigou a augmentar consideravelmente o numero de cavallos, a que se tinha de recorrer. Os animaes vindos da frente da guerra, habituados a viver ao tempo deram melhor sôro que os das estrebarias de Gaches.

Uma outra prova da inocuidade dos climas quentes é o rapido desenvolvimento das cidades onde ha hygiene.

Veja-se o Rio de Janeiro, cuja mortalidade é inferior a de muitas cidades européas.

Não ha duvida pois: só ha nocividade para o organismo nas bruscas hesitações da temperatura e póde-se mesmo affirmar que, após as conquistas da hygiene, que proporciona os meios de lutar contra doenças outr'ora terriveis, os climas quentes são menos prejudiciaes ao organismo que os climas frios.

A ACÇÃO DAS DIVERSAS IRRADIAÇÕES SOBRE O ORGANISMO

Preliminarmente o conferencista recorda noções de espectoscopia e pormenorisa os processos scientificos para medir a força dos raios calorificos, luminosos e chimicos, da luz solar e dissocial-os, com o fim de estudar-lhes a acção separadamente.

Expõe varios phenomenos observados relativamente aos raios luminosos sobre a visão, em dadas circumstancias.

Refere-se ás conclusões de Lord Rayleigh e de Shutt, para explicar a razão da côr azul do céu: este facto é devido á diffusão da luz pelas moleculas de oxygenio e azoto da atmosphera.

Si fosse possivel alguem elevar-se a mais de 100 kilometros acima da terra, veria o céu inteiramente negro e o sol azulado.

Cita o conferencista varias conquistas scientificas no terreno dos raios luminosos e passa ao estudo dos raios chimicos, assumpto que o conferencista borda com farta messe de factos e observações scientificas, detendo-se no estudo dos raios ultra-violetas.

Aos raios chimicos attribue o conferencista os accidentes que sobrevem por occasião do chamado *coup de soleil*. São esses raios que esterilisam culturas microbianas, segundo experiencias de Buchner e de Roux. São ainda esses mesmos raios chimicos os causadores de accidentes de trabalho, de certa gravidade nos operarios que trabalham á luz de lampadas á arco-iris, que trabalham em suturas electricas. A acção desses raios é de grande força sobre a cellula viva. O conferencista cita experiencias de Victor Henri, de J. Courmont e outros.

O organismo se defende contra esses raios pela pigmentação. A pelle negra não deixa passar os raios chimicos. Basta um ennegrecimento da pelle para este effeito. A heliotherapia tem como base principal a acção dos raios chimicos sobre o organismo. O conferencista refere interessantes factos de sua observação pessoal em Dakar e termina esta parte declarando que: a insolação, si assim se chama a acção nociva directa dos raios solares, não existe. E' um diagnostico que mascara varios outros, nomeadamente o paludismo.

Passa em seguida o conferencista a estudar a acção dos raios calorificos.

Recorda que esses raios possuem as mesmas propriedades que os raios luminosos, obedecendo a sua irradiação ás mesmas leis.

Todo corpo que reflecte a luz reflecte tambem o calor, sendo este igual ao calor incidente, menos o calor absorvido.

Em relação, porem, ao espectro calorifico invisivel ha differenças a salientar. Cita e commenta o conferencista as experiencias famosas de Tyndall, quando differenciou as substancias athermicas e diathermicas, passando em seguida, depois de firmar a athermalidade da agua, no estudo do papel do vapor da agua na atmosphera do globo terrestre, que é o de um manto protector, que nos defende dos raios calorificos durante o dia e impede o demasiado resfriamento durante a noite. Insiste especialmente no papel benefico deste vapor d'agua em climas quentes, exemplificando o facto pelas experiencias physicas que refere.

E assim explica o phenomeno da regulação da temperatura do corpo humano nos diversos meios a que elle se tem de submetter para viver ou para trabalhar.

Cita e commenta as experiencias sobre o metabolismo basal nos tropicos, do professor brasileiro Alvaro Ozorio de Almeida e em torno do phenomeno da evaporação se detem para explicar o equilibrio da vida humana nos paizes frios e quentes, abordando em seguida, com pormenores abundantes e esclarecedores o problema do chamado golpe de calor, verificado nos mais diversos climas.

PRODUCÇÃO DE TRIGO E LINHO NA ARGENTINA

SALDOS DE COLHEITAS DISPONIVEIS PARA EXPORTAÇÃO

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Segundo informa a Directoria Geral de Economia Rural e Estatistica do Ministerio da Agricultura da Republica Argentina, os saldos das colheitas de trigo e linho disponiveis para exportação, em 6 de julho ultimo eram os seguintes: Trigo — 1.390.000 toneladas; Linho — .... 550.000 ditas.

Esses totaes são liquidos, porquanto já foram deduzidas as quantidades destinadas ao consumo e ás sementeiras.

Desde 1 de janeiro até a data supra, foram exportados: Trigo — 2.270.000 toneladas; Linho — .... 455.000 ditas.

Estes dados foram approvados pela Junta de Informações Agro-Pecuarias na Argentina".

ASSOCIAÇÕES

GRUPO DE DEBATES "JOAQUIM PIMENTA"

Realizou-se no dia 1º do corrente uma reunião de estudantes, na qual tomaram parte tambem os srs. Francisco Bustamante, Porphyrio Secca e Abelardo Ribeiro Freire, afim de assentar as bases de um nucleo intellectual, destinado a ventilar todas as questões julgadas de interesse geral da humanidade.

Ficou deliberado que, como homenagem ao professor e polemista patricio, dr. Joaquim Pimenta, fosse o seu nome indicado para patrono da novel associação, o que foi unanimemente approvado.

Por unanimidade, foi eleito presidente de honra e consultor geral do grupo o dr. Joaquim Pimenta. A sua directoria ficou assim constituida: presidente e orador official, dr. Francisco Bustamante; vice-presidente, Indalicio H. Mendes; 2º orador, Origenes Lessa; 1º secretario, Milton de Toledo Fonseca; 2º secretario, Miranda Pinto e thesoureiro, Porphyrio A. F. Secca.

O "Grupo de Debates Joaquim Pimenta" obedecerá á orientação de seu patrono e não será filiado a nenhum credo politico e religioso.

CENTRO MATTOGROSSENSE

A nova directoria toma posse em sessão solemne a 15 do corrente mez, seguindo-se um festival literario e recreativo.

O ingresso dos socios effectivos é mediante o recibo do mez de agosto; os convites especiaes ás pessoas gradas serão concedidos a pedido dos socios.

Esta data, de 15 de agosto, é uma das maiores commemorações mattogrossenses; festeja-se nesse dia a promulgação da Constituição do Estado, sendo presidente o saudoso dr. Manoel Murtinho.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR. — Foram empossados a directoria e o conselho fiscal do Instituto de Engenharia Militar, eleitos, aquella para o periodo administrativo de 1925-1927 e este para o de 1925-1926, compostos dos seguintes senhores:

Directoria — Presidente, general Lauro Muller; vice-presidente, coronel Gustavo Lebon Regis; 1º secretario, major Alberto de Medeiros; 2º secretario, capitão Eudoro Barcellos de Moraes; 1º thesoureiro, general João Manoel de Araujo; 2º thesoureiro, capitão João Candido de Araujo Oliveira; bibliothecario, capitão Glycerio Fernandes Serpa, — todos reeleitos.

Conselho fiscal — General Octavio de Azeredo Coutinho, coronel João Baptista da Conceição Monte, coronel José Armando Ribeiro de Paula, major Armando Masson Jacques, major Pedro Paulo Ferreira de Menezes, major Arnoldo da Silveira Hauiz, e major Raul Corrêa Bandeira de Mello.

Todos estes membros, a excepção dos srs. general Octavio de Azeredo Coutinho e coronel José Armando Ribeiro de Paula, foram reeleitos.

O 1º secretario procedeu á leitura do relatorio annual e o thesoureiro apresentou o balanço do exercicio findo, accusando um saldo de réis 27:344$165. Em seguida foi encerrada a sessão.

CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Reuniu-se, a 30 do mez de julho passado, a directoria do Circulo sob a presidencia do almirante Ramos Fonseca. Aberta a sessão foram lidas as communicações dos fallecimentos dos consocios major Antonio de Lemos Henriques inscripto sob n. 815, em Barbacena, a 18 do mesmo mez e da associada da Caixa Familiar, d. Basilia Derisans, inscripta sob n. 334, nesta Capital, a 25 do dito mez, sendo lançado em acta um voto de profundo pezar por tal acontecimento.

O thesoureiro fez entrega dos peculios a que tinham direito seus herdeiros, a exma. sra. d. Celestina Doval Henriques, de 1:359$000, por intermedio do seu procurador, tenente-coronel dr. Carlos Arthur dos Passos Pimentel, de accordo com o termo a fls. 118, do livro 5º de beneficencias, e da segunda socia extincta, a sua irmã, exma. sra. d. Leonor Derisans Coutinho, na importancia de réis 495$800 por intermedio do sr. Hermenegildo Gonçalves de Amorim, pela herdeira autorizando, de accordo com o livro de beneficencias de termos a fls. 334.

Nesta sessão foi apresentada pelo thesoureiro a relação dos socios com grande atrazo de mensalidades e quotas de fallecimento na Caixa Beneficente, que têm de ser excluidos, de accordo com os arts. 24 e 47 dos estatutos, e que não compareceram até a presente data no Circulo, apesar dos insistentes avisos da directoria.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão.

UMA CONFERENCIA PELO GEN. SEIDL NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA

O general Seidl fará, no domingo, ás 16 horas, uma conferencia na A. C. F., ao largo da Carioca, 11, 2º andar, sobre "O pensamento, seu dominio e sua cultura", demonstrando como a força mental póde ser empregada methodicamente em beneficio do progresso humano. Discursará sobre as fórmas-pensamento e seus effeitos, suas côres e a nitidez dos seus contornos; as fórmas-pensamento criadas pela musica e pela oração e a acção do pensamento á distancia.

A conferencia será acompanhada por musica, especialmente adaptada á occasião.

Todas as pessoas que se interessam neste assumpto são convidadas a ouvir o conferencista e tomar parte, na "Hora social", logo em seguida á conferencia.

CENTRO CIVICO PRO'-MELLO VIANNA

Com a denominação que encima estas linhas acaba de ser fundado nesta capital, um gremio com o concurso de quantos adheriram á idéa da candidatura do dr. Mello Vianna á presidencia da Republica.

Em sua primeira reunião realizada á rua do Rosario, 89, sobrado, resolveu o Centro Civico Pró-Mello Vianna, convocar uma grande assembléa que se realizará no theatro João Caetano, para o fim de ser lido o manifesto politico, em apoio á candidatura do actual presidente de Minas e á qual comparecerão representantes de todas as classes sociaes.

A directoria da mesma sociedade transmittiu o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Mello Vianna, dignissimo presidente do Estado de Minas — Bello Horizonte.

Levamos conhecimento de v. ex. ter sido fundado nesta capital, consoante manifesto desejo unanimidade povo carioca "Centro Civico Pró-Mello Vianna, grandioso proposito cerrar fileiras nome abençoado v. ex. na direcção suprema destinos Brasil, proximo quadriennio.

Entrevistas ultimas, v. ex. bastantes por si só dignificar um nome, conforme expressão feliz discurso Moniz Sodré e publicadas "Annaes" Senado, por unanimidade seus representantes, ecoam recantos paiz inteiro, na confraternização geral seus filhos. A séde Centro, Rosario 89, sobrado, sob presidencia honoraria dr. Enéas Camara chegam incessantemente novas adhesões candidatura v. ex., sem distincção politica, demonstrando enthusiasmo povo carioca se acha possuido ascensão v. ex. suprema magistratura Nação. Attenciosas saudações. (a) — Edgard Fontes Romero, presidente; Edgard Soares Machado, vice-presidente; Carlos Fortes, 1º secretario; coronel Damaso de Proença Gomes, 2º secretario; capitão Antonio Vieira, thesoureiro; Carlos Domicio de Toledo, procurador".

EXAME DE RADIOTELEGRAPHIA

São chamados a comparecer, hoje, ao meio-dia, na Repartição Geral dos Telegraphos, á Praça 15 de Novembro, afim de prestarem exame de radiotelegraphia, os seguintes candidatos:

Germano Firmino dos Santos, João Lopes da Silva, Henrique Machado Baudel, Raymundo de Oliveira Martins, Augusto Pinto Ribeiro e Adelino Gomes.

OS NOVOS IMPOSTOS DE CONSUMO SOBRE FUMOS PREPARADOS

Estiveram reunidos, na séde do Centro Industrial do Brasil, varios industriaes de Fumos Preparados, afim de tratar do assumpto concernente á taxação projectada para essas artigos.

A' reunião compareceram: Arthur de Castro, director da classe no Centro Industrial do Brasil; Antonio Netto, pela Companhia Nacional de Tabacos; Companhia Castellões, José Caruso e Sabbado d'Angelo, de S. Paulo; J. Barros, Alfredo Brezher & C., Albino Campos, Lino Moreira, Serejo Santos, Pinheiro Irmão e Associação Commercial, do Maranhão; Lopes Sá & Cia., Moreira & Cia., Azevedo & Cia., de Pernambuco; João Menezes, Siqueira & Cia., Viuva Alpio Cezar & Cia., representados por Secco Maia & Cia.; Mario Corrêa, pela Companhia de Fumos Veado; João Augusto Alves, pela Companhia Sanit; Albano Vianna & Cia., Angelo Rego, Dr. Herbert Moses e E. C. Gillon, pela Companhia Souza Cruz.

A reunião foi presidida pelo dr. Herbert Moses.

Falaram os srs. Arthur de Castro e Herbert Moses, ficando assentado, por proposta do dr. Herbert Moses, a designação de uma commissão, composta dos srs. Herbert Moses, J. A. Costa Pinto e Arthur de Castro, para redigirem um memorial ao poder publico, afim de evitar a formidavel taxação dos impostos de consumo, dos fumos preparados.

PUBLICAÇÕES

"BRASIL SOCIAL" — Recebemos o n. 10 desta revista, de que são: director, P. A. Soares; secretario, Eurilo Neves, e redactores principaes Agrippino Grieco, Olegario Mariano e Leão de Vasconcellos, sendo impressa em papel "couché" e trazendo nitidas gravuras a cores.

"IDEA ILLUSTRADA" — O ultimo numero desta revista do Rio, e São Paulo, traz as suas apreciadas secções de theatro, musica, mundanismo, actualidades photographicas, de photographia para amadores, radio, poesias, contos, sciencia, politica, etc. A capa é em homenagem á Exposição de Automoveis no Brasil.

"VOZES DE PETROPOLIS" — Essa revista quinzenal religiosa, scientifica e literaria tem mais um numero em circulação; é o numero 15 do XIX anno, confirmador do conceito e acceitação que a amparam.

Leiam FANTASIAS, de Maria Eugenia Celso. A' venda na Livraria Scientifica, S. José n. 114.

A elegancia feminina

Damos acima dois lindos e elegantissimos modelos, duas criações de dois notaveis costureiros de Paris

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 8 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 7 de agosto	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	133.70	133.60
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.65	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ½	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	87 ¾	87 ¼
Novo Funding, 1914	74 ¾	74 ¾
Conversão, 1910, 4 %	43 ¼	43 ¼
De 1908, 5 %	65 ½	65 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	65	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65	65
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	73	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28	28
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	⅞	¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	60	59 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	161	160
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	29 ¾	29 ¾
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ¼	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.3	15.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	97.6	97.6
London & S. American Bank	9	9
Mala Real Ingleza, Ord.	95	95
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ¾	100 ½
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	47.80	47.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	47.85	47.75
Rente Française, 1913 (Integralizado)	47.00	46.75
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	57.00	57.00

LONDRES, 7 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.62	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	133.75	133.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.63
S/Paris, á vista, por £ F.	103.45	103.45
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.09	12.08
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.41
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.01
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.50	108.10

LONDRES, 7 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.62
S/Genova, á vista, por £ L.	133.75	133.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.66
S/Paris, á vista, por £ F.	103.40	103.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 15/32	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.09	12.09
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.01
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	108.40

NOVA YORK, 7 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.70.00	4.70.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.64.00	3.63.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.42.00	14.45.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.15.00	40.16.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.52.00	4.48.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.48.00	4.56.50

NOVA YORK, 7 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.70.50	4.71.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.63.75	3.64.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.44.00	14.46.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.14.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.51.00	4.50.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 7 de agosto.

O mercado do cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.44	103.44
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.37	77.60
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	307.25	307.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	414.50	413.50
Paris s/Nova York	21.29	21.31

BUENOS AIRES, 7 de agosto.

Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 13/32	45 13/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 7/16	45 7/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 5/16	48 7/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 3/8	48 15/16

SANTOS, 7 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20	Firme	5 7/8	5 15/16	Não ha
A's 10,45	Firme	5 29/32	5 31/32	Não ha
A's 15,40	Ap. estavel	5 29/32	5 61/64	Não ha

Extremas:

Bancario	5 7/8 a	5 15/16
C. Matriz	5 7/8 a	5 29/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	45$000
Libra (papel)	—	44$000
Dollar (papel)	—	8$500
Peso argentino (papel)	—	[illegible]
Escudo (papel)	—	[illegible]
Lira (papel)	—	$440
Franco	—	$450
Peseta	—	[illegible]

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com os papeis em actividade, na sua maior parte, sem alteração de importancia, uma fracca e outros estaveis. As apolices geraes uniformizadas fizeram-se destituidas de interesse, cotando-se em alta accentuada as diversas emissões nominativas. Os outros titulos em actividade permaneceram estaveis e inalterados.

Vendas fechadas, hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 200$	5 a 650$000
Uniform. de 1:000$	57 a 765$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	4 a 774$000
De 1:000$, nom.	142 a 775$000
De 1:000$, port.	162 a 628$000
De 1:000$, port.	219 a 629$000
De 1:000$, port.	120 a 630$000
De 1:000$, caut.	31 a 625$000
Obrig. do Thesouro	20 a 897$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	1 a 146$000
Dec. 1.632, port.	52 a 150$000
Dec. 1.933, port.	12 a [illegible]
Dec. 1.333, port.	15 a [illegible]
Estaduaes:	
E. do Rio 1005, 4 %	18 a 978$000
E. do Rio 1005, 4 %	4 a 975$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	7 a 376$000
Companhias:	
Conf. Industrial	40 a 244$000
DEBENTURES	
Brahma	20 a 1:010$

ALVARA'

Apolices:	
D. Emissões, nom.	100 a 772$000
Acções:	
Banco do Commercio	6 a 173$500
Banco do Commercio	2/3 a 300$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	765$000	760$000
Div. Emissões, 5 %	—	774$000
Ap. ao portador:		
Obrig. do Thesouro	—	898$000
Div. Emissões	630$000	629$000
Div. Emissões, caut.	627$000	626$000
Emp. 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 1005, 4 %	978$000	978$000
E. da Parahyba, pop.	—	885$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	—	147$500
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	—	143$500
Emp. 1920, port.	138$000	136$500
Dec. 1.632, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.635, 7 %	151$000	150$000
Dec. 1.939, 7 %	148$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	147$000	145$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 3.997, 7 %	160$000	163$000
Dec. 1.938, 8 %	173$000	172$000
Nictheroy, 2ª série	—	68$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	378$000	372$000
Brasileiro Allemão	205$000	201$000
Commercial	—	200$000
Commercio	178$000	174$000
Nacional	—	240$000
Mercantil	400$000	395$000
Portuguez, port.	178$000	175$000
Portuguez, nom.	176$000	173$000
Lavoura	—	—
Funccionarios	46$500	46$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	—	150$000
Confiança	250$000	—
America Fabril	300$000	295$000
Alliança	197$000	180$000
Corcovado	190$000	176$000
Prog. Industrial	—	360$000
Manufactora	330$000	—
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	78$000
V. a Minas	50$000	—
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	380$000
Ceramica Moderna	160$000	100$000
Diamantifera	7$000	4$000
Docas da Bahia	—	24$500
D. de Santos, nom.	535$000	520$000
D. de Santos, port.	[illegible]	[illegible]
M. C. Alimenticia	[illegible]	[illegible]
Mercado	175$000	167$000
Terras	—	—
Loterias Nacionaes	90$000	88$000
F. e de Saneamento	970$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	196$000	170$000
Docas da Bahia	138$000	—
Docas de Santos	—	189$000
Cervej. Brahma	1:010$	1:009$
America Fabril	185$000	—
Tecidos de L. A.	—	—
Alliança	185$000	187$000
Santa Helena	—	—
Hoteis Palace	194$000	—
Prog. Industrial	—	—
Tec. Magéense	—	182$000
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	180$000
Usinas Nacionaes	—	[illegible]
Silveira Machado	—	176$000
Industrial Mineira	—	180$000
Sapopemba	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—
Metro & Bluigé	—	200$000

ALFANDEGA

O inspector baixou portaria communicando aos empregados que Odair Lisboa e Alexandre Teixeira Pinto, nomeados despachantes aduaneiros por titulos de 1º de julho findo, tomaram posse e entraram no exercicio dos seus cargos no dia 4 do agosto corrente, o primeiro, e 31 de julho findo, o segundo.

Manifestos distribuidos — N. 1.071, vapor americano "West Ekonk", de Nova Orleans, ao escripturario Braga da Silva; n. 1.072, vapor francez "Fort de Douaumont", de Antuerpia, ao escripturario Paulo Barros; n. 1.073, vapor francez "Kersaint", de Hamburgo, ao escripturario Assumpção Santiago; n. 1.075, vapor hespanhol "Reina Victoria Eugenia", de Buenos Aires, ao escripturario Antonio Moura; n. 1.076, vapor [illegible], de Buenos Aires, ao escripturario Stenio Guanabara; n. 1.077, vapor francez "Quessant", de Buenos Aires, ao escripturario Renato Rocha.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 7:

Em ouro	228:430$403
Em papel	217:728$308
Total	446:158$710
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	1.594:094$256
Em igual periodo de 1924	2.355:173$474
Differença a maior em 1924	760:799$218

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 7	190:638$300
De 1 a 7 do corrente	580:169$000
Em igual periodo do anno passado	848:033$000
Differença para menos 1924	267:864$000

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, bem collocado e firme, com um movimento animado de procura para novos negocios sobre o disponivel.

Em vista disso, os preços accusaram regular melhoria, subindo o typo 7 á base de 48$500 por arroba.

O movimento de negocios correu desenvolvido, tendo sido fechadas na abertura 8.249 saccas.

Durante o dia o mercado regulou activo, tendo sido fechadas mais 4.241 saccas, no total de 12.490 ditas.

Fechou estavel e inalterado.

Movimento estatistico

NO DIA 5

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	11.097
Pela Central	2.132
Por cabotagem	—
Total	13.229
Desde o dia 1º	62.480
Média	10.406
Desde 1º de julho	396.492
Média	11.015
Em igual data de 1924	486.492
Embarques:	
Para os Estados Unidos	384
Para a Europa	4.142
Para o Rio da Prata	1.407
Para o Cabo	—
Para a America Central	—
Por cabotagem	820
Total	6.753
Desde o dia 1º	47.607
Desde 1º de julho	329.756
Em igual data de 1924	432.840

Existencia:	
No mercado	[illegible]
Em igual data de 1924	[illegible]

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	[illegible]
Typo 4	[illegible]
Typo 5	[illegible]
Typo 6	[illegible]
Typo 7	[illegible]
Typo 8	[illegible]

Vendas (saccas) . . . [illegible]

Mercado firme.

Pauta . . . [illegible]

NO DIA 7

Vendas	Saccas
Pela manhã	8.249
A' tarde	4.241
Total	12.490

Preços pela arroba:

Typo 7 . . . [illegible]

Typo 7 em 1924 . . . [illegible]

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa: [illegible]

Na 2ª Bolsa: [illegible]

EMBARQUES NO DIA 7

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	125
Vivacqua Irmão & C.	100
Para o Havre:	
Carlos Martins & C.	1.250
Alfredo Sinner & C.	500
Pinto Lopes & C.	500
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.313
Ornstein & C.	1.237
Para Genova:	
Pinto & C.	125
Castro Silva & C.	125
Ornstein & C.	875
Norton Megaw & C.	125
Para Nova York:	
Pinto Lopes & C.	1.000
Para Valparaiso:	
Hard, Rand & C.	420
Alfredo Sinner & C.	274
Norton Megaw & C.	420
Ornstein & C.	100
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	30
Serafim Fernandes	120
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	125
Serafim Fernandes	30
Total	8.860

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, destituido de importancia, continuando sem maior procura e sem saidas de maior vulto.

O mercado fechou sustentado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	51$000 a 52$000
Primeiras sortes	49$000 a 50$000
Medianas	48$000 a 44$000
Paulista	42$000 a 44$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas	Fardos
No dia 5	100
Saidas	201
Existencia	20.480

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	40$500	38$500
Setembro	40$500	39$500
Outubro	40$500	39$800
Novembro	40$500	39$500
Dezembro	40$800	39$500
Janeiro	40$000	39$500
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	40$400	39$100
Setembro	40$500	39$700
Outubro	40$000	39$700
Novembro	41$000	39$500
Dezembro	41$000	40$000
Janeiro	40$500	40$500

Mercado calmo.

Vendas:	Kilos
Na 1ª Bolsa	40.000
Na 2ª Bolsa	40.000
Total	80.000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, mal collocado e frouxo, com os preços ainda em declinio.

Continuava moderada a procura e raros eram os negocios.

Foram regulares as entradas e pouco importantes as saidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, c.i.f.:

Branco crystal	67$000 a 69$000
Branco sorte	[illegible]
Terceira sorte	[illegible]
Segundo jacto	[illegible]
Terceiro jacto	[illegible]
Crystal amarello	56$000 a 57$000
Mascavinho	53$000 a 55$000
Mascavo	48$000 a 49$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas	Saccos
No dia 5	6.314
Saidas	5.765
Existencia	124.250

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]
Novembro	[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Agosto	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]
Novembro	[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Janeiro	[illegible]	[illegible]

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	11.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	12.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 1/4 rezes.

Foram vendidas para os suburbios, 67 1/4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	897
Vitellos	41
Porcos	60
Carneiros	37

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 919 rezes, 51 vitellos, 159 porcos e 33 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 807 1/2 rezes, 41 vitellos, 60 porcos e 37 carneiros, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)		Kilo
Rez	1$480 a	1$500
(Tabella da Brasilian Meat):		
Rez	—	1$120
Preços nos açougues:		
Bovino	1$700 1$800	1$300
Vitello	2$500 a	3$000
Porco	—	5$500
Carneiro	—	3$300

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$000 a 6$500

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	105$000 a 110$000
Brilhado de 2ª	95$000 a 100$000
Especial	95$000 a 100$000
Superior	85$000 a 90$000
Bom	80$000 a 82$000
Regular	76$000 a 78$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$400
Refinado de 2ª	—	1$360
Refinado de 3ª	—	1$260

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	5$100 a 5$400
Lata de 2 kilos	5$000 a 5$300
Lata de 20 kilos	5$000 a 5$400
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$200 a 5$500
Lata de 10 kilos	5$200 a 5$500
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$500
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 2 kilos	4$800 a 5$000

(Continúa na 15ª pagina)

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 7 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 22 a 47 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.45	18.19
Para dezembro	16.45	16.28
Para março	15.26	14.95
Para maio	14.53	14.05
Vendas		Saccas
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 7 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 12 a 30 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.45	18.19
Para dezembro	16.35	16.28
Para março	15.15	14.96
Para maio	14.35	14.05

NOVA YORK, 7 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 17 a 40 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.40	18.19
Para dezembro	16.40	16.28
Para março	15.35	14.95
Para maio	14.45	14.05

HAVRE, 7 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 2 ½ a 5,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	498	496
Para dezembro	465	460
Para março	434 ½	432
Para maio	420	417 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 7 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 5 ½ a 6,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	498	487 ½
Para dezembro	460	464
Para março	482	430
Para maio	417 ½	412
Vendas		Saccas
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 7 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	98.0	99.0
Para dezembro	97.0	98.0
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 7 de agosto.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	32$000	32$000	—
Typo 7	30$000	29$500	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	59.049
No dia anterior	37.574
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.446.026
No dia anterior	1.438.979
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para a Europa	10.000

SANTOS, 7 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	32$725	32$460
Para setembro	31$600	31$875
Para outubro	30$625	30$375
Vendas		Saccas
No dia de hoje		26.000
No dia anterior		29.000

S. PAULO, 7 de agosto.

Entraram, hoje, nesta capital, e em Jundiahy, 27.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	21.000	23.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	22.000

JUNDIAHY, 7 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 18.000 em igual periodo do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	2.000
Santos	16.000	16.000	18.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com baixa de 3 e alta de 2 a 4 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No americano a termo, alta parcial de 2 a 4 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.90	13.93
Maceió "Fair"	13.90	13.93
American "Fully" Middling	13.33	13.38
Opções:		
Para outubro	12.71	12.71
Para janeiro	12.65	12.63
Para março	12.70	12.67
Para maio	12.75	12.71

LIVERPOOL, 7 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com alta parcial de 1 ponto para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.75	12.74
Para janeiro	12.68	12.63
Para março	12.73	12.73
Para maio	12.78	12.77

NOVA YORK, 7 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com alta parcial de 1 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.02	24.01
Para janeiro	23.72	23.67
Para março	23.98	23.93
Para maio	24.31	21.30

NOVA YORK, 7 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se estavel, com alta de 4 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.50	24.50
Para outubro	24.01	23.97
Para janeiro	23.67	23.50
Para março	23.96	23.88
Para maio	24.30	24.25

PERNAMBUCO, 7 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	138.300
No dia anterior	138.300
Existencia:	
No dia de hoje	1.600
No dia anterior	1.600

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	54$000	55$000
Compradores	53$000	54$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 7 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entrada	Saccos
No dia de hoje	500
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.697.300
No dia anterior	3.697.000
Existencia:	
No dia de hoje	46.400
No dia anterior	39.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Abriu o mercado do cambio, hontem, bem collocado e firme, com os bancos operando em alta.

O movimento de procura era moderado e as letras particulares mais faceis de serem adquiridas.

Cotava-se o bancario, na abertura, em todos os bancos, a 5 7/8 d. e o particular a 5 15/16 d.

Em seguida, melhorou o mercado, pois todos os bancos passaram a sacar a 5 29/32 d., com dinheiro a 5 31/32 d. para o particular.

O mercado permaneceu sem alteração apreciavel e fechou com o bancario a 5 29/32 e o particular a 5 61/64 d.

Os soberanos regularam a 45$000 e a libra-papel a 44$600.

O dollar cotou-se de 8$460 a 8$530 á vista, e de 8$450 a 8$500 a prazo.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 7/8 a	5 29/32
Paris	$393 a	$397
Nova York	8$450 a	8$500
Praças	A' vista	
Londres	5 51/64 a	5 27/32
Paris	$397 a	$402
Italia	$307 a	$311
Portugal	$427 a	$430
Nova York	8$460 a	8$530
Canadá	—	8$500
Hespanha	1$220 a	1$235
Suissa	1$642 a	1$666
B. Aires (papel)	3$440 a	3$480
Montevidéo	8$400 a	8$525
B. Aires (ouro)	7$800 a	7$860
Japão	3$520 a	3$527
Suecia	2$280 a	2$300
Noruega	1$580 a	1$610
Dinamarca	1$940 a	1$960
Hollanda	3$415 a	3$435
Syria	$397 a	$400
Belgica	$383 a	$399
Rumania	—	$049
Chile (ouro)	—	1$030
Allemanha (marco da renda)	2$025 a	2$035
Austria (por schilling)	1$210 a	1$220
Sobretaxa:		
Café, por franco	$400 a	$402

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$450 e á vista, a 8$530; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$560 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 29/32 e	5 27/32
Sobre Paris	$397 e	$401
Sobre Italia	—	$310
Sobre Hamburgo	2$005 e	2$023
Sobre Portugal	$407 e	$429
Sobre Belgica	—	$385
Sobre Hespanha	—	1$231
Sobre Suissa	—	1$650
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$398
Sobre T.-Slovaquia	—	$253
Sobre Nova York	—	8$477
Sobre Montevidéo	—	8$445
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$450
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$830
Sobre Hollanda (florim)	—	3$410
Sobre Japão (yen)	—	3$520
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$210

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL	Rs. 75.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	Rs. 41.178:900$000
FUNDO DE RESERVA	Rs. 32.724:615$800

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1925, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS FILIAES E AGENCIAS

MATRIZ

S. PAULO

Rua 15 de Novembro n. 38

Filiaes:

RIO DE JANEIRO

Rua da Alfandega, 21

SANTOS

Rua 15 de Novembro, 232

AGENCIAS:

ARARAQUARA
AVARE'
BAURU'
BEBEDOURO
BOTUCATU'
BRAGANÇA
CAMPINAS
CATANDUVA
FRANCA
IGARAPAVA
ITAPETININGA
ITAPIRA
ITAPOLIS
ITU'
JUNDIAHY
MOGY MIRIM
MONTE ALTO
OLYMPIA
PENNAPOLIS
PIRACICABA
PIRAJU'
PIRAJUHY
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO PRETO
SANTA ADELIA
STA. CRUZ DO RIO PARDO
S. CARLOS
S. JOÃO DA BÔA VISTA
S. MANOEL
S. SIMÃO
TAQUARITINGA
TAUBATE'
TIETE'

ACTIVO

Capital a realizar		33.821:100$000
Agio a realizar s/novas acções		2.392:660$000
Letras descontadas		120.432:820$470
Letras e effeitos a receber		
Letras do Exterior	4.317:843$340	
Letras do Interior	97.546:807$250	101.864:650$590
Emprestimo em conta corrente		[illegible]
Valores caucionados		[illegible]
Caução da Directoria		150:000$000
Valores depositados		[illegible]
Filiaes e Agencias		[illegible]
Correspondentes no estrangeiro		[illegible]
Correspondente no paiz		[illegible]
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		[illegible]
Diversas contas		[illegible]
Caixa: Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		[illegible]
Total		[illegible]

PASSIVO

Capital		75.000:000$000
Fundo de reserva		32.724:615$800
Fundo de reserva a realizar com a nova emissão		[illegible]
Depositos em conta corrente com juros	[illegible]	
Depositos em conta corrente sem juros	[illegible]	
Depositos a prazo fixo	[illegible]	[illegible]
Titulos em caução e em deposito		Commercial do Estado de S. Paulo: (a.) J. M. Whitaker,
Caução da Directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		101.864:650$590
Filiaes e Agencias		[illegible]
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		[illegible]
Letras a pagar		[illegible]
Lucros e perdas		[illegible]
Diversas contas		[illegible]
Total		[illegible]

S. Paulo, 5 de agosto de 1925. — Pelo Banco Commercial do Estado de S. Paulo: (a.) J. M. Whitaker, Director Superintendente; (a.) L. de Assumpção, Gerente; (a.) A. Cruz, Contador.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 7ª pagina)

ULTIMAS DE "FRASQUITA" — A PRIMEIRA DE "AS ANDORINHAS"

Realizam-se hoje e amanhã, no Republica, as ultimas representações da opereta "Frasquita", de Franz Lehar, que marcou um grande successo para a companhia e especialmente para Auzenda de Oliveira, que interpreta a figura da cigana, protagonista. Segunda-feira proxima será levada, em nona recita de assignatura, a opereta portugueza "As andorinhas", um dos bellos exitos da companhia em Lisboa e no Porto. A heroina da opereta é uma rapariga travessa, a "Maria da Graça", que se faz passar por uma camponia, no dia em que se festeja o seu natalicio e, assim, nesses trajes, recebe as visitas da casa e um bravo official, que desde verdes annos era seu noivo. Auzenda, fará a figura dessa endiabrada raparia. O capitão será o tenor Fernando Pereira, estando os demais personagens confiados á Aldina de Souza, Maria Alvares, Sophia Santos, Emma de Oliveira, Carlos Vianna, José Victor, etc. A musica de "As andorinhas" é de Felippe Duarte, o inspirado maestro do "O Fado" e de "A leiteira de Entre Arroios".

TEMPORADA FATIMA MIRIS

Está se approximando o dia da estréa, no Lyrico, de Fatima Miris e o interesse pelos seus espectaculos vae num crescendo admiravel, traduzido pela procura de bilhetes que tem havido desde quando foram elles postos á venda.

Fatima deverá fazer uma temporada brilhantissima entre nós.

Para a noite de seu reapparecimento, que, como já se sabe, será a de terça-feira, Fatima organizou um programma interessante.

Esse programma já tivemos occasião de publicar e nelle figuram um arranjo da "Viuva Alegre", feito por Fatima, e todo o segundo acto dessa opereta.

A artista, só, desempenha todos os papeis, e tem-se a impressão de que é uma companhia que está trabalhando.

THEATRO DE AMADORES

A FESTA DA ACTRIZ THEREZINHA COSTA, NO CLUB GIMNASTICO PORTUGUEZ

Realizar-se-á amanhã, ás 20 3|4, no Club Gymnastico Portuguez, o festival da actriz Therezinha Costa.

Obedecerá o mesmo a um interessante programma, de que constam, o drama em tres actos — "Os dois sargentos" e um bem organizado acto de variedades.

MUSICA

SEGUNDO CONCERTO OSCAR SILVA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, a segunda audição de obras symphonicas — a grande orchestra, sob a regencia do maestro Francisco Braga, — do compositor portuguez Oscar Silva.

O programma a executar é o seguinte:

Primeira parte — I, "Alma crucificada" (Poema symphonico); II, "Orientaes" — a) Serenata; b) Languida; c) Ella dansa...; III, Minueto.

II parte — I, "Soffrimento das flores; II, "Marian" (poema lyrico) — a) Despedida; b) Devaneio; c) Bailado luso-arabe; d) Morte de Marian; e) Regresso da expedição; III, "Modernismos — 1, Caminhando, caminhando...; 2, Esturdia (para instrumento de arco).

A LYRICA DO MUNICIPAL E O SEU EXITO EM BUENOS AIRES

A grande companhia lyrica do theatro municipal, que fará este anno a temporada official entre nós, continua o seu grande exito em Buenos Aires.

Por tal motivo, obrigada a prolongar a sua temporada, a companhia, que deveria partir daquella capital, ha já alguns dias, para Montevidéo, e em seguida embarcar para a nossa capital, foi forçada a adiar a sua partida e permanecer mais alguns dias no Coliseo, devendo somente na terça-feira da proxima semana estrear em Montevidéo.

Esse successo, aliás, é relatado nos jornaes de Buenos Aires, recentemente chegados que registram o triumpho que ali vem obtendo a companhia lyrica do emprezario Mocchi.

Por toda a segunda quinzena deste mez a companhia deverá estrear no nosso Municipal, onde se encontra aberta uma assignatura para 20 recitas, de todas as localidades, inclusive galerias.

O CINEMA

PROGRAMMAS NOVOS

O FILM DE NORMA, HOJE, NO PARISIENSE

O Parisiense, rompendo com todas as praxes, muda hoje de programma, mas o faz para apresentar um dos maiores films que até hoje têm sido exhibidos no Rio.

Trata-se de um modernissimo e magistral trabalho de Norma Talmadge, a estrella, cujos films valem fortunas: a grandiosa producção do First National "Canção de amor", que faz parte do "Programma de ouro" que o Parisiense está lançando com exito.

Nesse film, a grande artista tem um trabalho completamente diverso dos que tem interpretado.

Em "Canção de amor" ella é uma odalisca fascinante e bella, empolgada pela paixão que lhe inspirou um official francez.

Por esse amor avassallante ella tudo sacrifica: renega o seu Deus, trae a sua patria, esquece os seus, expõe a sua vida.

E' a figura da paixão ardente, do amor sem limites, que Norma encarna admiravelmente nesse soberbo film que hoje o Parisiense começa a exhibir.

CINEMATOGRAPHIA

"OS LOBOS"

Na proxima segunda-feira, no Ideal, a Empresa Film d'Arte Portugueza vae apresentar mais um film de alto valor — "Os Lobos", cuja acção decorre na Serra da Estrella.

No drama sobresáe o trabalho admiravel de Branca de Oliveira e Sarah Cunha, duas formosas artistas, que serão em breve, no écran, dois astros de primeira grandeza.

Para o drama "Os Lobos", Thomas de Lima compôs um poema symphonico, inspirado em motivos da musica popular portugueza, poema que é uma verdadeira maravilha de arte e belleza.

O QUE O PALAIS VAE EXHIBIR NA PROXIMA SEMANA

Mais uma das sumptuosas producções da Metro Goldwin, será exhibida na proxima segunda-feira, no Palais. Trata-se do majestoso film "A Deusa das Delicias", dividido em 10 actos montados com luxo e descrevendo uma historia tocante de amor e de sacrificio, cujas scenas se passam na India mysteriosa, sob a inflexibilidade de um sultão cruel, que governa um povo fanatico.

A Paramount, apresentando este trabalho maravilhoso, conquista mais um brilhante triumpho. O publico para vêr a "Deusa das Delicias" terá tambem a opportunidade de uma doce recordação, vendo em um dos principaes protagonistas, o saudoso artista David Powell, no ultimo trabalho que produziu para o cinema, e no qual elle é simplesmente extraordinario, ao lado de Alice Joyce.

ULTIMAS EXHIBIÇÕES DE UM GRANDE FILM

Teremos hoje e amanhã, no Cinema Avenida, as ultimas exhibições desse emocionante film Paramount que na interpretação de James Kirkwood foi uma das pelliculas que mais interessaram o publico carioca nos ultimos tempos. Na realidade o ambiente dramatico em que decorre a acção, um intenso drama de amor, empolga e prende a attenção do publico, conjugando-se admiravelmente com essa bella peça dramatica em que os grandes são verdadeiramente sublimes. Com "Magestade do mundo", exhibe-se hoje um interessante jornal cinematographico.

[illegible]MACÕES E BOATOS

E' já no proximo domingo, 16, que na segunda secção do theatro São José, será entregue o "Premio José Segreto" á corista que foi classificada pelo jury em primeiro logar. O referido premio consiste em uma medalha de ouro, que todos os annos será disputado, no festival do "O Dia da Corista".

*** Apenas hoje e amanhã teremos no S. José, a revista "Se a moda pega", para dar logar á "première" da revista de Renato Alvim e Luiz Edmundo "O Laranja", que subirá á scena na proxima quarta-feira.

*** Na proxima quarta-feira, 12, a revista "Comidas meu Santo" attingirá a sua 150ª representação. A seguir teremos no Recreio a nova revista "Meu leva, meu bem...".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Meu maridinho".
CARLOS GOMES — "O pulo do gato".
PALACIO — "A flor dos maridos".
REPUBLICA — "Frasquita".
S. JOSE' — "Se a moda pega..."
RECREIO — "Comidas, meu santo..."

CINEMAS

PARISIENSE — "A mulher e a tentação".
AVENIDA — "Majestade do mundo".
ODEON — "O teimoso".
PATHE' — "O mysterioso Club dos 13".
CENTRAL — "Sedento de sangue".
PALAIS — "Onde os caminhos do amor se cruzam".
CAPITOLIO — "Koenigsmark".
IRIS — "O teimoso".
IDEAL — "Majestade do mundo".
PARIS — "Os dois bravos".
AMERICA — "O corcunda da Notre Dame".
TIJUCA — "Amor que humilha".
BRASIL — "A sereia de Sevilha".
ADMICANO — "Tal qual uma mulher".
HADDOCK LOBO — "Furia".

THEATRO REPUBLICA

Bilhetes para a companhia portugueza de opereta, vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3891.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 11ª pagina)

BATATAS

Por kilo:		
Nacional:		
Mineira	$740 a	$800
Rio Grande	$740 a	$780
Estrangeira	1$000 a	1$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	46$000 a	46$200
Buda Nacional	49$000 a	49$200
Nacional	47$000 a	47$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$500 a	3$800

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	30$000 a	33$000
Misturado e regular	25$000 a	26$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
Especial	42$000 a	44$000
Fina	38$000 a	40$000
Entrefina	30$000 a	31$000
Peneirada	25$000 a	26$000
Grossa	27$000 a	28$000
De Laguna:		
Peneirada	25$000 a	26$000
Grossa	24$000 a	21$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	82$000 a	85$000
Preto regular	—	—
Mulatinho	58$000 a	60$000
Branco commum	65$000 a	67$000
Manteiga	80$000 a	82$000
Branco nacional	75$000 a	78$000
Outras qualidades	70$000 a	75$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:030$ a	1:150$
De 38 grãos	1:000$ a	1:010$
De 36 grãos	970$ a	980$

KEROZENE

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	550$000 a	560$000
De Angra dos Reis	570$000 a	580$000
De Paraty	580$000 a	600$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	2$600 a	3$200
Fronteira:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	2$600 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$400 a	2$700
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$900 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$200 a	2$700

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".
Interno 2 (mixto A) — Vapor francez "Fort de Douaumont" — Descarga no armazem 1.
Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Phidias" — Descarga no armazem 1.
Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Interno 4 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Interno 4 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.
Interno 5 — Vapor italiano "Carla".
Interno 6 — Vapor americano "Howick Hall" — Embarque de manganez.
Interno 7 — Vapor francez "Kersaint".
Interno 8 — Vapor allemão "Elsenack".
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Commack".
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Highland Glen".
Interno 10 — Vapor americano "Dovemby Hall" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Vapor sueco "Vicia" — Descarga de trigo.
Pateo 11 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.
Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.
Interno 13 — Vapor francez "Ouessant" — Transporte de passageiros.
Praça Mauá — Vapor nacional "Guajará" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 7

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itajubá".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Ouessant".

De Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "Vicia".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Vasconcellos".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaúba".

De Aracajú e escalas, o paquete brasileiro "Itaquera".

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Manáos".

De Bordéos e escalas, o paquete francez "Lutetia".

SAIDAS NO DIA 7

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Ceará".

Para Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Prudente de Moraes".

Para Caravellas, o rebocador brasileiro "Coronel" e o pontão "Itapoan".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaguassú".

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itapema".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "West Ekonk".

Para Hamburgo e escalas, o paquete francez "Ouessant".

Para o Rio Grande e escalas, o vapor francez "Kersaint".

VAPORES ESPERADOS

Procedencia — Vapor	Dia
Southampton e esc. — "Avon"	8
Genova — "Duca d'Aosta"	8
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	8
Portos do Norte — "Portugal"	8
Nova York — "Vauban"	9
Rio da Prata — "Voltaire"	9
Rio da Prata — "Arlanza"	9
Hamburgo — "Artus"	9
Portos do Norte — "Baependy"	9
Hamburgo — "Antonio Delfino"	10
Hamburgo — "Rio de Janeiro"	10
Havre e esc. — "Malte"	11
Hamburgo — "Santarém"	12
Portos do Sul — "Itapé"	12
Portos do Sul — "Ethn"	12
Gothemburgo — "Valparaiso"	12
Nova York — "Tiradentes"	12
Liverpool — "Desna"	13
Portos do Sul — "Cte. Capella"	13
Nova York — "Western World"	13
Genova — "P. Mafalda"	14

VAPORES A SAIR

Destino — Vapor	Dia
S. Francisco — "Girasol"	8
Rio da Prata — "Avon"	8
Pelotas e escs. — "Itaituba"	8
Rio da Prata — "Lutetia"	8
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	8
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	8
Portos do Sul — "Bocaina"	8
Genova — "Rè Vittorio"	8
Nova Orleans — "P. Prince"	8
Rio da Prata — "Vauban"	9
Nova York — "Voltaire"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Southampton — "Arlanza"	9
Rio da Prata — "Artus"	9
Laguna — "Prospera"	9
Hamburgo — "La Coruña"	10
Portos do Sul — "Marolm"	10
Regencia — "Rio Doce"	10
Penedo — "Cte. Miranda"	10
Aracajú — "Italpava"	10
Liverpool — "Jaguaribe"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Paranaguá — "Portugal"	10
Nova York — "Thode Fagelund"	10
Portos do Sul — "Itajubá"	10
Pará e escs. — "Itaúba"	10
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	10
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	11
Rio da Prata — "Malte"	11
Ponta d'Areia — "Icarahy"	11
Rio da Prata — "Valparaiso"	12
Fortaleza e escs. — "Guajará"	12
Rio da Prata — "Desna"	12
Tutoya e escs. — "Manáos"	14
Manáos e escs. — "Gurupy"	14
Rio da Prata — "P. Mafalda"	14
Rio da Prata — "Western World"	14
Rotterdam — "Zijdijk"	14
Montevidéo e escs. — "Baependy"	15
Penedo e escs. — "Cte. Miranda"	15
Nova York — "Ubá"	15
Nova Orleans e escs. — "Barbacena"	15
Imbituba e escs. — "Itapema"	15

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$000 a 10$000; frangos, 3$000 a 6$000; ovos, duzia 2$200. Peixes: garoupa, kilo 6$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 6$000; pescadinha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$450; (tabella da Brazilian Meat) bovino, kilo 1$470; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$850 e 1$900; vitello, kilo 2$500 a 3$000; porco, kilo 5$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia $700 a 1$500; uvas (estrangeiras), kilo 11$ a 13$; (não ha nacionaes); maçãs, duzia 6$000 a 10$000; mamão, cada um de $500 a 3$000; abio, duzia 1$300. Feijão preto, kilo 1$200 a 1$300. Arroz, kilo 1$000.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 8 DE AGOSTO DE 1925

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 29/32; a/v., 5 27/32; Paris, a/v., $401; a 90 d/v., $397; Nova York, 90 d/v., 8$450; a/v., 8$477; Portugal, $429; Italia, $310. Soberanos, 45$000. Libra-papel, 44$000. Dollar, a/v., 8$530; a/p., 8$500. Vales-ouro, 4$870. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: Rio: typo 7, 48$500. Nova York, alta de 18 a 30 pontos. *Algodão*: mercado sustentado. Cotações: no Rio: 10 kilos, 52$000, 40$000, 44$000, 44$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta parcial de 1 a 5, e baixa de 2 a 4 pontos. *Assucar*: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 69$; mascavinho, 53$000; mascavo, 48$000.

A catechese do sr. Mello Vianna continúa a fazer proselytos

O sr. Lauro de Almeida, deputado á Camara Legislativa de Minas, acaba de externar numa declaração do voto, a proposito da eleição do sr. Bias Fortes presidente daquella assembléa, os seguintes conceitos:

"O deputado Bias Fortes pertence legitimamente a essa nova geração de moços esperançosos, intelligentes e de nobilissimas virtudes, que, com admiração de todos, se vem fazendo conhecida no vasto territorio da nossa gloriosa Minas, desta Minas sincera, democrata, laboriosa — gigantesca e sempre florescente Minas — onde, para a felicidade e gaudio de seus filhos extremecidos, ainda existem, entre outras, boas e salutares escolas para o preparo de homens publicos, "de estadistas de verdade", alicerçadas essas mesmas escolas, no estudo apurado no treino e na pratica de nobres e peregrinas virtudes civicas, cujo escopo, estupendo escopo, é o bem estar commum, o bem estar publico, o bem estar social, revelado numa politica de paz, de harmonia, de concordia, de tolerancia e de trabalho; numa politica democratica, intelligente e sã, onde, para tranquillidade nossa, as accommodações, as injuncções partidarias, os odios e vinganças não medram e nem encontram éco; numa politica que jámais poderá ser definida como "a arte de transigir e enganar, com ou sem habilidade"; numa politica, para definir claramente, de Mello Vianna, esse extraordinario e empolgante presidente que ora occupa a direcção suprema do Estado de Minas Geraes e que, aqui como lá fóra tem merecido e continuará a merecer os maiores e mais justos applausos, acompanhados de multissima admiração, pelo modo altamente edificante com que encara e resolve, cheio de fé e mocidade, os problemas vitaes de seu governo, governo que bem póde ser qualificado, por todos, como um dos maiores, mais efficientes, patrioticos, intelligentes e democraticos que temos tido. (Muito bem.)

A QUINZENA DO AUTOMOVEL

(Conclusão da 5ª pagina)

para caminhões carregados. — Volta da Gavea. Taça offerecida por essa revista. — Entrada triumphal dos vencedores no recinto da exposição. — Fogos.

Dia 13, quinta-feira — Segunda corrida de velocidade da milha, para profissionaes — Entrega da taça offerecida pela "A Noite". Musica e fogos.

Dia 14, sexta-feira — Corrida de economia, para caminhões carregados, e outras provas para caminhões. Entrega dos premios aos vencedores. Musica, fogos e outras diversões.

Dia 15, sabbado — Segunda corrida da milha (com eliminatoria) — Taça "O Globo". Entrega dos premios aos vencedores. Musica, fogos e outras diversões.

Dia 16, domingo — Encerramento official do certamen. A' noite, grande batalha de confetti, na pista de corridas. Prova official de turismo — "Taça Rio de Janeiro" — 460 kilometros — 20 voltas da Gavea. Grandes fogos de artificio.

A prova do "O Globo"

A prova patrocinada pelo vespertino "O Globo" será realizada nos dias 10 e 15 do corrente, e consistirá na prova da milha parada.

E' de esperar que esta competição desperte um grande interesse ao publico da nossa metropole, pela maneira interessante por que é executada e em vista das grandes predilecções que ella tem manifestado pelas competições automobilisticas.

Varias notas

Será exhibido, no "écran" do cinema da Exposição, um interessante film scientifico, da fabrica Siemens-Schuckert S. A., sobre a solda e córte por meio do oxygenio-acetyleno.

O film, que é de muita opportunidade e revela um grande passo dado pela sciencia a serviço da industria, é dividido em seis longas partes e será exhibido, primeiramente, aos directores e funccionarios da Exposição e á imprensa desta capital.

— Naturalmente por algum engano, foi divulgado que, na prova do O JORNAL, a commissão desclassificou um carro "Hispano-Luiza", o que realmente não se deu.

— O carro que correu na prova da "A Noite", do sr. David Mineiro, é da marca "Gray", e não "Gary", como foi publicado.

VISITA A' CAMARA DE PERSONALIDADES ESTRANGEIRAS

Em visita á Camara, estiveram, hontem, os deputados inglezes sir Henry Harris e James Reunant. O primeiro é o director presidente da Companhia que explora as minas auriferas de Morro Velho e o segundo o decano dos directores da mesma Companhia.

Visitou tambem a Camara, afim de agradecer as manifestações dessa Casa do Congresso á Bolivia, prestadas na vespera, por occasião de se commemorar o 1º centenario de sua independencia, o ministro desse paiz amigo, dr. Adolfo Flores.

Acompanharam-no os srs. Roberto Parravicini, secretario da Legação da Bolivia, e Luiz Soares, consul geral desse paiz.

Todos esses visitantes foram conduzidos ao gabinete da presidencia da Camara, onde demoraram-se alguns minutos, em conversa com os membros da Mesa e outros deputados.

SUISSA-BRASIL

OS AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE MUSY

O chefe do Estado recebeu do presidente da Confederação Helvetica, em resposta o agradecimento ás saudações que lhe enviou por occasião da festa nacional do paiz amigo, o seguinte telegramma:

"Berna, 6. — A Sua Excellencia o sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica. Rio de Janeiro — Muito sensibilizado pelo seu amavel telegramma, o Conselho Federal exprime a Vossa Excellencia os seus votos calorosos pela sua ventura pessoal e pela prosperidade do povo brasileiro. — (a) Musy, presidente da Confederação."

UM COMITE' EM JUIZ DE FORA LANÇA A CANDIDATURA DO SR. MELLO VIANNA A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

JUIZ DE FO'RA, 7 de agosto — (*O Jornal*) — Acaba de constituir-se aqui um comité que lançou a candidatura do sr. Mello Vianna á presidencia da Republica. O comité enviou ao presidente Mello Vianna o seguinte telegramma:

"Dr. Mello Vianna — Bello Horizonte — Com enorme enthusiasmo, que excedeu nossas espectativa, foi lançada vossa candidatura á presidencia da Republica, constituindo-se a seguinte directoria para dirigir o comité pró-Mello Vianna: presidente, Edgard Victor Fouceaux; vice-presidente, Benicio Barroso; 1º secretario, Dante Polini; 2º secretario, Custodio Cruz Filho; thesoureiro, Mario Polini; orador, Belmiro Braga; procurador, Theophilo Ribeiro".

AMUNDSEN HOMENAGEADO PELO AERO CLUB

PALAVRAS DE AGRADECIMENTOS DO MINISTRO SR. GADE

O Aero-Club do Brasil, tendo conferido, recentemente, o titulo de socio honorario ao notavel norueguez Amundsen, realizou hontem uma sessão especial para entrega do respectivo diploma ao sr. Gade, ministro da Noruega junto ao nosso governo.

Presentes os membros da directoria daquella instituição, grande numero de socios e de pessoas gradas, foi feita a entrega do diploma ao sr. Gade, que, em palavras cheias de emoção manifestou a alegria e o orgulho de que se achava possuido ao receber aquelle titulo destinado ao tão illustre patricio.

Disse o ministro da Noruega, que quando communicou a Amundsen a grande honra que ia ser conferida da sua inclusão na lista dos socios honorarios do Aero Club do Brasil, elle logo externou a sua satisfação já conhecida. Desejava agora accrescentar que está certo muito poucas honras das que lhe foram conferidas, quando do seu regresso das regiões polares, lhe deram mais prazer e contentamento do que esta do Aero Club. Não podia deixar de ser para elle uma fonte de alegrias vêr que o seu feito, e de seus companheiros, celebrado no outro extremo do mundo, entre os gelos e as neves, tão desconhecidos nos climas do Brasil, tenha sido acompanhado aqui com tão grande interesse, e que o rasgo ousado tenha encontrado ambiente tão sympathico de applausos. Applausos para uma proeza aeronautica não poderiam ser melhor apreciados do que partindo do paiz cheio de gloriosas tradições nesse campo de actividade, da patria do aviador pioneiro e "leader" Santos Dumont, cujo nome e exemplo hão de perdurar como inspiração aos aviadores de todos os céos e climas.

Salienta a sua especial satisfação de receber o diploma de Amundsen, que foi o seu companheiro de banco escolar na Noruega e que através de todos os seus triumphos de adolescente se manteve querido e intimo amigo.

As ultimas palavras do ministro Gade foram vivamente applaudidas pelos presentes.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

A AVIADORA ANESIA FOI POSTA EM LIBERDADE

Conforme tivemos occasião de hontem noticiar, um numeroso grupo de jornalistas cariocas, aproveitando a passagem da data natalicia do dr. Carlos de Campos, fez um appello ao presidente de S. Paulo, no sentido de ser posta em liberdade a aviadora patricia Anesia Pinheiro Machado, presa naquelle Estado por occasião dos acontecimentos ali, de 5 de julho do anno findo.

Ao que se sabe a solicitação foi immediatamente satisfeita pelo presidente paulista, sendo aqui esperada a visita da aviadora patricia, que virá agradecer pessoalmente o interesse em seu favor demonstrado pelos jornalistas desta capital.

A PRESIDENCIA DO II CONGRESSO ODONTOLOGICO SUL-AMERICANO

O dr. Arthur Bernardes, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu do dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil junto ao governo argentino, a communicação de haver o presidente da Commissão Organizadora do Segundo Congresso Odontologico Latino-Americano dado conhecimento de ter sido o seu nome acclamado presidente honorario da Commissão de Honra do referido certamen scientifico, presidida pelo dr. Marcelo T. Alvear, primeiro magistrado do paiz irmão e vizinho.

UM INCIDENTE RUIDOSO NO H. C. DO EXERCITO

Hontem, no Hospital Central do Exercito, o 1º tenente Flavio de Alencar, preso em consequencia dos ultimos acontecimentos, tentou fugir.

Essa tentativa não foi feita, porém, sorrateiramente, como as muitas fugas que ali têm occorrido.

O tenente Flavio tentou fugir á força e até em trajes menores, chegando a lutar com a praça de guarda, desembarando-se delle e correndo sem que, durante esse tempo todo, alguem do Hospital acorresse em auxilio do soldado de guarda que, segundo nos informaram, chegou a fazer uso da arma quando viu o official em fuga. Só então, com o comparecimento de outros soldados, foi o official seguro e levado para a enfermaria.

Era tal o seu estado de exaltação que facil foi reconhecer ter sido o tenente Flavio victima de um ataque de alienação mental, explicando-se assim o seu procedimento.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE CAMPOS

A directoria da Associação Commercial de Campos, eleita em 15 de junho findo, teve a gentileza de convidar O JORNAL para a solemnidade da sua posse, amanhã, ás 14 horas, na séde daquella instituição, sendo o telegramma de convite assignado pelos srs. Feliciano Vieira, presidente e Ernesto Ribeiro, secretario.

A VIAGEM DO "ASPIRANTE NASCIMENTO"

O commandante do "Aspirante Nascimento", em viagem para a Ilha da Trindade, radiographou ao estado maior da Armada, por intermedio da estação de S. Thomé, communicando que prosegue em sua viagem, sem novidade.

O apaziguamento da familia brasileira

A Camara Municipal de Turvo e a população local, em Minas, hypothecam solidariedade ao programma de paz do sr. Mello Vianna

O "Minas Geraes" publica os telegrammas abaixo, mandados da cidade de Turvo ao sr. Mello Vianna:

"Turvo, 4. — A Camara Municipal deste municipio, tendo em vista os relevantes serviços prestados por v.ex., não só promovendo o engrandecimento e o progresso do nosso Estado, como pondo-o em grande destaque entre os demais da Federação, pela bella attitude que assumiu patenteadora da clara visão de v.ex., dos seus sentimentos democraticos e do seu patriotismo, de que dão noticias a imprensa do nosso Estado e a da Capital Federal, envia a v.ex. sinceras e enthusiasticas felicitações e como representante de todo o povo turvense, hypotheca a v.ex. todo o seu apoio e solidariedade nessa patriotica iniciativa, que revela do **propagar a pacificação da familia brasileira, collaborar na solução do magno problema presidencial que a todos os brasileiros muito interessa**, de accordo com as normas democraticas do regimen republicano, que a revolução de 1889 estabeleceu no paiz. Saudações. — Gabriel Ribeiro Salgado, vice-presidente da Camara, em exercicio."

"Turvo, 4. — O Partido Republicano, que dirigimos neste municipio, de tradições genuinamente democraticas, applaude calorosamente a attitude patriotica de v.ex. no actual momento, em prol dos elevados interesses da communhão dos brasileiros, possuido de grande enthusiasmo pelas suas idéas sensatas, que demonstram sua extraordinaria lucidez de espirito, seus bellos sentimentos de sincero democrata e seu ardoroso patriotismo, manifestados, quer na tribuna, quer na imprensa, em recentes entrevistas. Tem immensa satisfação em declarar que lhe presta decidido e franco apoio, inteira solidariedade na acção politica de v.ex., **de propugnador pela pacificação da familia brasileira**, implantadas as normas democraticas que o regimen instituiu, constante da nossa magna carta constitucional, de ha muito reclama, queira pois o illustre amigo aceitar nossas effusivas felicitações por essa sua bella orientação de estadista de largas vistas e incontestado patriotismo em hora em que o problema de maior relevancia para os brasileiros, o da successão presidencial pede uma solução acertada garantidora de sua liberdade conquistada com a implantação do regimen democratico no paiz. Congratulando-nos com o Estado pela brilhante e admiravel attitude do intelligente, notavel e honrado magistrado que com maestria dirige seus destinos, não podemos conter os enthusiasmos que saem expontaneamente dos nossos corações de mineiros e patriotas. Viva o dr. Mello Vianna! Viva o Estado de Minas! Viva a Republica! — José Bonifacio Azevedo, presidente; José Eugenio Azevedo Pinto, vice-presidente; Gabriel Ribeiro Salgado, secretario; Tobias Paula Campos, Joaquim Araujo, dr. José Gustavo Alves, Christiano Belfort Carvalho, Honorio Teixeira."

CHEGOU HONTEM AO RIO, COM O SEU SEQUITO O MAHARADJAH DE KAPOURTHALA

(Conclusão da 5ª pagina)

Abordado pelos jornalistas, photographos e collecionadores de autographos, por outras pessoas, emfim, que não se contentam com ver, e querem tocar, tambem, S. A., falando correctamente o francez, a todos attendia, sorridente, com a preoccupação, porém, de não se separar dos membros da sua comitiva, como se temesse perdel-os.

O que disse elle á imprensa

As primeiras palavras de S. A. foram de louvor, pelas bellezas da Gunabara. Depois falou do clima e da luz intensa do céo, dizendo um e outro muito se assemelharem ás cidades do sul do seu paiz, procuradas por elle, na estação invernosa.

A proposito de sua viagem ao continente sul-americano, o maharadjah de Kapourthala diz que ella não tem nenhum objectivo politico, scientifico ou religioso. Vem simplesmente passear, vem satisfazer a um velho desejo seu de conhecer a America do Sul, sua civilização, seus homens e sobretudo a sua natureza.

Em seguida, S.A. disse que irá á Argentina, devendo, aqui, tomar o paquete "Principessa Mafalda". Da Argentina irá ao Panamá e, dali, aos Estados Unidos.

Falando aos bocados, em phrases curtas, o maharadjah proseguiu na sua palestra, terminando por agradecer a gentileza da recepção por parte dos jornalistas cariocas. E, acto continuo, S.A. dirigiu-se para o salão do "Lutetia" pedindo servissem laranjas.

Quando o paquete atracou, o maharadjah de Kapourthala desembarcou, tendo sido saudado pelos passageiros do "Lutetia" com uma salva de palmas. E em automovel, seguido da sua comitiva, partiu para o Hotel Gloria, onde ficou hospedado.

A QUEIXA DO CAPITÃO PESSOA CONTRA O CORONEL BARROS

Reunido hontem o Conselho de Justiça a que responde o coronel Felippe Antonio Xavier de Barros, devido á queixa apresentada pelo capitão Aristarcho Pessoa Cavalcante, recusou a excepção de incompetencia allegada por aquelle coronel, que, não se conformando com essa decisão, recorreu para o Supremo Tribunal Militar.

Ante esse recurso, o Conselho suspendeu os trabalhos, aguardando a manifestação do Tribunal sobre o assumpto.

UMA HOMENAGEM AO CONSUL GERAL DE PORTUGAL

A ENTREGA DE UM MIMO

Na tarde de hontem, no salão nobre do Consulado Geral de Portugal, uma numerosa commissão, composta pelos mais proeminentes membros da colonia portugueza, prestou ao dr. Sampaio Garrido, consul geral do paiz amigo, uma homenagem muito significativa.

Essa commissão era composta pelos srs.: visconde de Moraes, Candido Sotto Maior, commendador José Antonio de Souza, Mario Telles, Zeferino de Oliveira, conde Pinheiro Domingues, commendador Dias Garcia, Antonio Leite da Silva Garcia, Ricardo Seabra, Albino Bandeira, Jayme Sotto Maior, barão de Peixoto Serra, Ruy da Cunha e Costa, José Duarte Martins, Manuel Ribeiro Teixeira Neves, Bernardo de Figueiredo, Antonio de Freitas Tinoco, Seraphim Care, José Loureiro, Augusto Teixeira de Carvalho, Raymundo de Magalhães, representado por estar ausente; e Antonio Alvadio, representado por estar ausente.

Em nome da commissão, falou o sr. visconde de Moraes que leu a seguinte mensagem:

"Exmo. Sr. Carlos Garrido, Dignissimo Consul Geral de Portugal no Rio de Janeiro. — Excellentissimo Senhor. Os signatarios, membros da Colonia Portugueza do Rio de Janeiro, saudam V. Ex. e apresentam-lhe, com os seus melhores votos de bôa viagem, a expressão sincerissima dos desejos que nutrem de verem V. Ex. de novo e o mais rapidamente possivel, á testa do alto posto que tão dignamente, com tão grande brilho profissional e tão desvelado amor patrio tem desempenhado com evidente e reconhecido prestigio do nome portuguez na Capital do Brasil.

Para que não creia V. Ex. que nos move o simples cumprimento de um dever de cortezia ao qual seja alheio o sentido reconhecimento de todas as virtudes e qualidades que se fazem mister para o cabal desempenho do cargo de enorme responsabilidade que durante tres annos e meio V. Ex. tem sabido manter num alto nivel que justifica plenamente estas palavras, temos a liberdade — que tambem é uma consolação para nós — de recordar os principaes actos da sua productiva e intelligente actividade que por si só falam com maior eloquencia do que todos os discursos que a nossa gratidão pudesse ditar.

A reforma total dos serviços da Chancellaria do Consulado que é hoje modelar e que, longe de acarretar maiores encargos para o Estado augmentou grandemente as suas receitas, reforma tão moralizadora e util quanto urgente que deu motivo ao telegramma de congratulações — ainda certamente na memoria de todos — do Exmo. Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros com a affirmação solemne e justa de corresponder V. Ex. patriotica e brilhantemente aos desejos e aspirações da Colonia Portugueza; os notaveis trabalhos por nós conhecidos, embora elaborados na gerencia de outros postos consulares, todos elles insistindo e defendendo a maior intensificação das correntes commerciaes entre Portugal e o Brasil, destacando-se pela sua alta importancia e pela proficiencia que demonstra aquelle em que V. Ex. trata do magno problema da emmigração; as conferencias de V. Ex. na nossa Camara de Commercio revelando profundos conhecimentos economicos as quaes acabam de ser publicadas pela citada instituição documentando o esforço por V. Ex. envidado para o desenvolvimento e intensificação das relações entre os dois povos irmãos; a assistencia espontanea sempre prestada a milhares de indigentes que a V. Ex. recorreram e que tanto melhor foram attendidos quanto mais humildes, necessitados e desprotegidos se apresentaram, sem que jámais os direitos de precedencia fossem alterados por qualquer influencia particular; tudo isto e quanto mais deixamos de referir sobre a proficua acção de V. Ex nos leva, nesta espontanea e desataviada homenagem a, sinceramente, exprimir a saudade com que todos nós vemos afastar-se do seu posto de honra para uma cura de repouso que bem se justifica ao cabo de tão ardua tarefa, um dos mais prestigiosos e sympathicos vultos de bom portuguez que nestes ultimos annos tem dirigido os serviços do Consulado Geral de Portugal sempre orientado com a maior proficiencia e devotado patriotismo a vida da nossa Colonia."

Esta mensagem tinha mais de quinhentas assignaturas.

Terminada a leitura daquelle documento o sr. visconde de Moraes offereceu, ainda em nome da colonia, ao Sr. Sampaio Garrido, uma linda perola.

O sr. Sampaio Garrido, commovidissimo, agradeceu a homenagem de que era alvo por motivo da sua proxima viagem a Portugal, onde vae a passeio.

A DEFESA DO CAFE' EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 7 (A.) — Será apresentado amanhã na Camara Estadual, o projecto sobre a defesa do café, moldado nas bases assentadas na reunião de 4 do corrente.

MANIFESTAÇÃO AO SR. MELLO VIANNA

BELLO HORIZONTE, 7 (A.) — Promette enorme brilho a manifestação projectada para domingo ao presidente Mello Vianna.

De todos os pontos do Estado chegam adhesões das Camaras municipaes e dos directorios politicos, como prova da solidariedade do apreço que Minas em peso vota ao preclaro chefe do governo.

A MISSÃO NAVAL

Da United Press recebemos a seguinte nota:

"Sr. redactor — A noticia fornecida á sua estimada folha sobre as declarações do commandante A. T. Beauregard, relativa á Missão Naval, norte-americana, era datada de 6 e foi, portanto, publicada como telegramma, quando de facto tratava-se de um communicado epistolar, datado de 6 de julho, em cuja época o commandante Beauregard achava-se em Washington.

Ao fazer-se a traducção da correspondencia, foi omittido, involuntariamente a palavra julho, o que deu margem a que a mesma fosse julgada telegramma."

A PROPOSTA DE REVISÃO EM ANDAMENTO NA CAMARA

SOBRE A INDEPENDENCIA E HARMONIA DOS PODERES

Assignada pelo numero de deputados regimentalmente necessario, foi apresentada, hontem, á proposta de revisão constitucional, na Camara, a seguinte emenda, pelo sr. Plinio Casado, seu autor:

"Sub-emenda á emenda n. 57 da proposta de revisão constitucional:

Accrescente-se, á letra d) do paragrapho unico do art. 63, as seguintes palavras: — com as suas respectivas funcções especificas — Isto posto — redija-se do seguinte modo, a letra d) — a independencia e harmonia dos Poderes com as respectivas funcções especificas.

REUNE-SE A COMMISSÃO DOS 21

Deve reunir-se, hoje, ás 14 horas, a commissão de 21 deputados incumbida de dar parecer sobre as emendas á proposta de revisão constitucional.

E' fim da reunião a escolha do presidente e do relator geral da Commissão.

PREMIANDO UM ACTO DE CORAGEM E DE AMOR AO PROXIMO

Em setembro de 1924, o sr. Euclydes Motta da Silva, continuo da Superintendencia do Serviço do Algodão, salvou, na praia de Santa Luzia, nesta capital, um menor, de nome Nero Pilarte, que estava prestes a morrer afogado.

Em virtude desse acto de abnegação, o governo concedeu agora a Euclydes a medalha de distincção de 2ª classe, de que trata o decreto n. 55, de 14 de dezembro de 1884, a qual lhe foi hontem entregue, no Ministerio da Agricultura, por mão do sr. Miguel Calmon, titular daquella pasta.

CONFERENCIAS

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Amanhã, domingo, 9 do corrente, ás 10 horas, o sr. Raphael Pinheiro realizará uma conferencia no salão desta instituição de caridade, sob o thema: "Assistencia moral e intellectual á criança, base da futura grandeza da Patria Brasileira."

GREMIO POLITICO E BENEFICENTE DR. ARTHUR BERNARDES

Commemorando o terceiro anniversario de sua fundação e em regosijo pela data natalicia do presidente Arthur Bernardes, realiza hoje este Gremio uma festa, no theatro João Caetano, estando para a mesma organizado um escolhido programma.

A LIMITAÇÃO DAS AGUAS TERRITORIAES LUSO-HESPANHOLAS

LISBOA, 7 (A.) — Em rodas autorizadas diz-se, que será realizada uma conferencia internacional entre Portugal e a Hespanha, para revisão dos tratados de limitação das aguas territoriaes, afim de que seja resolvido definitivamente o assumpto.

A SITUAÇÃO POLITICA EM PORTUGAL

LISBOA, 7 (A.) — O sr. Domingos Pereira declarou a jornalistas que o foram entrevistar, achar-se satisfeito com os debates politicos, confiando em que a politica se acalmará.

— As eleições terão logar talvez em outubro, devendo o novo Parlamento iniciar os seus trabalhos em dezembro.

O REGRESSO DO SR. ANTONIO CARLOS

BELLO HORIZONTE, 7 (A.) — Seguiram em carro especial ligado ao nocturno, com destino ao Rio, o senador Antonio Carlos e o deputado Ribeiro Junqueira.

O embarque dos dois parlamentares foi muito concorrido.

PRISÕES POR TEMPO INDETERMINADO

LONDRES, 7 (A.) — O visconde de Cave pronunciou um discurso no Congresso Internacional de Penitenciarias, censurando as prisões por tempo indeterminado, allegando ficarem assim os accusados inhibidos de se regenerar.

A PRESIDENCIA DA CAMARA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Continúa sem solução a questão da presidencia da Camara.

Apezar dos boatos propalados de que os anti-irigoyenistas entrariam em accordo com seus adversarios, resolveram elles não penetrar no recinto dos trabalhos, não se tendo verificado numero para que fosse feita a eleição do presidente.

UM FISCAL DA LIGHT COLHIDO POR UM AUTOMOVEL

Hoje, pouco depois de meia-noite, o fiscal da Light, Custodio Pereira da Silva, com 32 annos de idade, brasileiro, morador á rua Cardoso Junior, 10, casado, foi colhido pelo automovel 1.248, dirigido por Manoel Francisco Silva, que foi preso e autuado no 6º districto.

O fiscal foi após os soccorros da Assistencia, internado no Hospital dos Inglezes.

O automovel 1.248, foi, ainda, de encontro ao automovel 1.326, avariando-o.

A VISITA DO ORFEON DE LISBOA

LISBOA, 7 (A.) — Partirá no proximo dia 15 para o Brasil, pelo vapor "Raul Soares", o Orfeon Academico de Lisboa, que é portador de uma mensagem da Universidade daqui para a sua congenere brasileira, e da fita para o Orfeon Portuguez nessa capital.

O Orfeon despede-se desta capital com um sarão, que será levado a effeito amanhã no Theatro S. Luiz, o qual será assistido pelo dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica e membros do governo.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, á noite, á rua Junquilhos n. 60, em Santa Thereza, a sra. d. Olympia Vidal Montenegro, esposa do desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

O enterro será feito hoje, saindo o feretro daquella casa, ás 10 e meia horas.

FESTIVAL EM FAVOR DOS CEGOS

Nos salões do Hotel Gloria, será realizado amanhã, 9, o chá-dansante que o corpo de cooperadores da Liga de Auxilios dos Cégos, no Brasil, promove em favôr dos cégos, sendo o producto destinado á reforma e installação das officinas do predio, que foi adquirido pela mesma Liga.

E' pensamento dos nobres senhores que compõem a commissão convidar hoje para assistir ao festival, S. A. o Maharajah de Kapurthala, hontem chegado ao Rio.

PELOS CLUBS

Fenianos — O baile promovido pelo "Grupo das Sabinas" está marcado para a noite de hoje.

Gonçalense — Na residencia do dr. Luiz Palmier será realizado, hoje, o baile do Club Gonçalense.

Cruzeiro do Norte — Está marcada para a noite de hoje, a festa inaugural do Club Cruzeiro do Norte, com séde á rua Senador Euzebio n. 70.

Roxuras — Os fidalgos componentes do "Grupo dos Firmes", filiado ao bloco dos "Roxuras", realizarão hoje, sabbado, nos salões da rua Possolo n. 128, em Inhaúma, uma imponente festa inaugural.

Afim de deliciar os numerosos convidados que por certo encherão o "Palacio roxo", foi contractada um excellente "jazz-band". Haverá ás 6 horas da manhã uma alvorada de foguetões e á noite uma surpresa pelo lord "Veterano" e o lord "Terror dos cadaveres", além das promettedoras contra-dansas.

AS DESPESAS COM AS OBRAS DO PORTO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 7 (A.) — O Thesouro do Estado aceitou a proposta do Banco Francez e Italiano para compra de uma cambial de duzentos mil francos, afim de attender ás despesas com as obras que estão sendo executadas na barra.

CARTAS DOS ESTADOS

Rio Pardo — (Rio Grande do Sul)

Para essa metropole seguiram: o joven estudante e academico de medicina veterinaria, Amilcar de F. Pereira Rego, filho do abastado fazendeiro e chefe do partido situacionista local coronel José Antonio Pereira Rego; o major Godofredo de Vargas Vasconcellos e sua esposa.

— Felizmente, o frio do inverno vae declinando e dando logar a bellas manhãs de um prenuncio de primavera, que já é annunciada pelo gorgeio da passarada.

— A' Municipalidade está amortizando seu emprestimo contrahido, tendo ultimamente, amortizado com o sorteio de 24 apolices, um terço da sua divida.

— Cada vez mais o sorteio militar está se tornando uma negação com o numero insignificante de sorteados que se apresentam aos corpos da guarnição deste Estado.

— Vae ser julgado, por estes dias, o tenente intendente de guerra Edgard Passos, accusado de ter dado um desfalque, nos cofres do 13º R. C. Independente, de cuja unidade era o intendente.

— Continuação do resumo historico do municipio:

Colonias — As mais importantes são: a da "Costa da Serra", pela sua vastidão; a do "Sobrado", que occupa uma grande zona no 2º districto; a da linha do Rio no nucleo rio-pardense, fundada pelo finado Antonio Borges (Francisco); a "7 de Setembro", na margem esquerda do Butucarahy.

Mais ou menos a 6 kilometros da cidade, existe o conhecido e importante estabelecimento denominado "Fazenda Abelina", onde se cultiva em regular escala, o vinho e a apicultura. Este estabelecimento depois de ter fallecido seu primitivo dono — o allemão Henrique Hanemann, está em decadencia.

Terrenos cultivados — Existem cerca de oitocentos kilometros quadrados de terrenos cultivados, sendo os principaes productos da agricultura, o arroz, milho, fumo, feijão, alpiste, mandioca, alfafa, favas, amendoim, ervilhas etc.

O trigo está sendo explorado por dois colonos argentinos, em terras apropriadas do 5º districto numa area de cerca de 5 quadras, approximadamente.

E' o primeiro anno que esse cereal vae ser explorado, em grosso, aqui.

Antigamente o trigo foi cultivado, mas foi completamente abandonado devido não sabermos se a impericia dos plantadores ou falta de pratica delles ou por uma enfermidade de que fôra atacado os trigaes, conhecida pelo nome vulgar de "ferrugem" que devasta essa graminea.

Valor territorial — O valor dos terrenos que era antigamente de 280 réis o metro quadrado, calculado sobre o preço do aforamento estabelecido pelo Conselho Municipal, é hoje de 500 réis; os campos para a criação de gado variam, conforme a zona e qualidade delles de 150 a 280 contos a legua; os terrenos para cultura 100 réis o metro quadrado, mais ou menos.

Estatistica eleitoral — O numero de eleitores federaes é de 4 mil, actualmente e será augmentado ainda este anno com as novas qualificações para o futuro pleito presidencial da União.

Com o pacto de Pedras Altas, que reformou varios topicos da Carta de 14 de Julho (Constituição do Estado) foi extincto o alistamento eleitoral do Estado, ficando em vigor, por isso, o alistamento federal, que, em relação á população do municipio, é pouco ainda.

Os processos dos partidos (republicano e federalista) trabalham para qualificarem maior numero de seus correligionarios. As audiencias eleitoraes são bi-semanaes e o serviço da qualificação não é tão rigoroso como sóe ser em alguns Estado da Republica. Ha plena liberdade de consciencia.

(Do correspondente).

Espera Feliz — (Minas Geraes)

Quem conheceu esta localidade ha tres annos, não poderá fazer uma idéa do nosso progresso.

Temos elevado numero de predios construidos ha pouco tempo e muitos ainda em construcção; dois optimos hoteis, Espera Feliz Hotel e Hotel dos Viajantes, ambos com o conforto exigido pela hygiene; duas pharmacias, diversas casas commerciaes, destacando-se cinco de primeira ordem, com sortimentos de artigos grossos e finos; duas escolas publicas, cinema, uma banda de musica dos melhores da Zona da Matta; clubs de football, tres olarias, etc.

Nosso clima é um dos melhores do Brasil, altitude 728 metros acima do nivel do mar e agua crystalina.

Lamentamos porém, o descaso das autoridades municipaes do Carangola, para com nosso districto, pois ha districtos em nosso municipio com renda inferior ao nosso e que já possuem illuminação electrica, ao passo que nós aqui ainda permanecemos nas trevas, embora nosso districto seja uma das maiores fontes de renda do municipio. Mas estamos certos que o coronel Adolpho de Carvalho, presidente da Camara do Carangola, antes de terminar sua gestão, concorrerá para que a Companhia Brasileira de Força e Luz, estenda seus fios até nossa localidade.

— Esteve entre nós alguns dias, acompanhado de sua esposa o sr. Augusto Pinho, guarda-livros no Rio de Janeiro.

— Regressou de sua excursão á Campos, o sr. José Tavares, proprietario do Cinema Luso-Brasileiro.

— Realizou-se o encontro do Espera Feliz F. C. com os Fenianos F. C. saindo victorioso aquelle pelo score de 4x1.

— Esteve aqui com sua esposa, em visita aos progenitores desta, o sr. Antonio Guerra, negociante em Cellina, Estado do Espirito Santo.

— Regressaram de Penha Longa as senhoritas Hilda e Zizinha Carlos Frossard, filhas do sr. capitão Francisco Carlos de Souza, fazendeiro e influente politico em nosso districto.

— Regressou ao Rio de Janeiro, a senhorita Jandyra R. Costa, irmã do sr. Antonio R. Costa, agente da Leopoldina em nossa estação.

(Do correspondente).

BELLAS ARTES

Conferencias

Na séde da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, será realizada, no proximo dia 10 do corrente, ás 20 horas, uma conferencia pelo professor Theodoro Braga. Nessa palestra tratará elle do "Ensino do desenho nos cursos profissionaes e discorrerá contra a propaganda que ora se faz, officialmente, da estampa estrangeira, como modelo para esse ensino".

PROMOÇÕES NO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas resolveu propôr ao presidente da Republica a promoção a 1º escripturario, para a vaga do dr. Mario Gitahy de Alencastro, por merecimento, o sr. Homero Dutra Nicacio, e a 2º escripturario, por antiguidade, o sr. Eduardo Moreira Lima.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom. Temperatura: em ascensão. Ventos: normaes.

Estados do Sul — **Tempo**: bom, com diminuição de nebulosidade em S. Paulo; bom, nublado, no Paraná e em Santa Catharina: perturbado, sujeito a chuvas, no Rio Grande do Sul. Ventos: de norte a léste, salvo no Rio Grande, onde serão variaveis e frescos. Temperatura: em ascensão.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio do Exterior — Gabinete de Identificação e Estatistica — Filiaes — Aposentados da Justiça — Avulsa da Agricultura e Inspectoria de Pesca (extinctos) — Reformados do Corpo de Bombeiros — Reformados da Policia — Aposentados da Agricultura e Exterior — Aposentados da Guerra — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Corpo Diplomatico — Posto Zootechnico — Fazenda Santa Monica e Curso Complementar.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Guardas municipaes; Escreventes e Serventes de Agencia; Instituto Ferreira Vianna; Titulados dos Proprios e da Officina Geral.

"Lyra" — Adjuntas de 3ª classe, J a Z.

"Rapidos" — Agencias e Contencioso.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Lutetia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Rè Vittorio", para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Duca d'Aosta", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas, impressos até ás 14, cartas para o interior até ás 14.30, com porte duplo e para o exterior até ás 15.

"Carangola", para Cannavieiras, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Anna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20 horas.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 7 do corrente:

Numero	Premio
27068	20:000$000
46620	5:000$000
10606	3:000$000
54635	2:000$000
1444	1:000$000
69501	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 7 do corrente:

Numero	Premio
58084 (Capital)	30:000$000
89928	6:000$000
91400	3:000$000
86029	1:200$000
85866	1:200$000
44545	1:200$000

8 premios de 600$000

7433	19787	15264	13823	24052
65674	14679	67920		

15 premios de 300$000

41590	8197	49283	37375	16087
29915	65534	10358	75647	51969
19288	17076	74010	48456	49351

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sabe-se pelo telephone que na extracção realizada em 7 do corrente foram sorteados com os maiores premios os seguintes numeros:

Numero	Premio
5865 (Santos)	200:000$000
5944 (Santos)	20:000$000
9471 (S. Paulo)	4:000$000
4301 (Rio)	2:000$000
2411 (Rio)	1:000$000
2659 (Rio)	1:000$000
4409 (Rio)	1:000$000
5567 (Rio)	1:000$000
6420 (Rio)	1:000$000
6700 (Rio)	1:000$000
8960 (Rio)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 7 do corrente foram sorteados co mos maiores premios os numeros abaixo:

Numero	Premio
9634 (B. Horizonte)	200:000$000
7277 (Pitanguy)	100:000$000
7439 (Victoria)	50:000$000
6599 (B. Horizonte)	10:000$000
4800	2:000$000
7107	2:000$000
7237	2:000$000
12349	2:000$000
12858	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 7 do corrente foram sorteados co mos maiores premios os numeros abaixo:

Numero	Premio
7297 (S. Paulo)	100:000$000
11138 (Rio)	10:000$000
1809 (Rio)	5:000$000
10626 (Rio)	2:500$000

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Na extracção realizada, em 7 do corrente, sabe-se por telegramma que foram sorteados com os maiores premios os seguintes numeros:

Numero	Premio
13659 (Rio)	50:000$000
12304 (Rio)	4:000$000
18505 (Bahia)	8:000$000
8361 (Rio)	2:000$000
1192	1:000$000
12810	1:000$000
14684 (Rio)	1:000$000
16050	1:000$000
16938 (Rio)	1:000$000